

Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE
Diretoria de Pesquisas – DPE
Coordenação de População e Indicadores Sociais – COPIS

Pesquisa Nacional de Saneamento Básico 2008

Manual do Entrevistador

Rio de Janeiro
2008

Coordenação de População e Indicadores Sociais

Luiz Antonio Pinto de Oliveira

Gerência de Estudos e Pesquisas

Nely Silveira da Costa

Gerência da Pesquisa Nacional de Saneamento Básico

Nely Silveira da Costa

Equipe técnica

Cristiane dos Santos Moutinho

Daniela Santos Barreto

Maria de Fátima Calzavara Miranda da Silva

Maria de Fátima Cortezia Coelho

Rosane Maria Costa Teixeira

Rosangela de Mattos Vieira

Diagramação do questionário

Rosane Maria Costa Teixeira

Editoração do manual

Rosangela de Mattos Vieira

Elaboração de sistemas e processamento de dados

André Bruno de Oliveira (Diretoria de Informática)

Apoio computacional

Aílton José Lima Martins Furtado

Este manual contém as instruções básicas para o preenchimento dos questionários que compõem a **Pesquisa Nacional de Saneamento Básico – 2008**, cujo objetivo é investigar as condições de saneamento básico de todos os municípios brasileiros, através da atuação dos órgãos públicos, das empresas privadas e da sociedade civil organizada, permitindo uma avaliação sobre a oferta, a qualidade e a demanda dos serviços prestados, além de possibilitar análises das condições ambientais e suas implicações diretas com a saúde e a qualidade de vida da população.

Na parte inicial do manual encontram-se textos reunindo informações sobre o universo da pesquisa, tarefas e responsabilidades do entrevistador, os instrumentos de trabalho que serão utilizados, instruções gerais de preenchimento e descrição dos questionários. A seguir, são descritos os conceitos básicos e as orientações necessárias para o correto preenchimento de cada questionário.

Pretende-se, desta forma, que este manual proporcione ao entrevistador as condições necessárias para garantir-lhe o melhor desempenho possível na execução de suas tarefas.

Luiz Antonio Pinto de Oliveira
Chefe da Coordenação de População e Indicadores Sociais

Dentre as tarefas envolvidas na produção de uma pesquisa, o trabalho de coleta em campo ocupa uma posição relevante, porque torna realidade o planejamento que o antecedeu e cria o material para a análise que vem a seguir.

Por esta razão, o trabalho dos entrevistadores é tão importante quanto o de qualquer outro técnico envolvido numa pesquisa, e a eles deverá ser creditada grande parte do mérito pelo sucesso e credibilidade que a Pesquisa Nacional de Saneamento Básico possa vir a alcançar.

Sendo assim, pedimos que cada entrevistador reconheça em si um pesquisador e que, investido deste espírito, procure dar o melhor de si no cumprimento de sua tarefa, utilizando toda a sua sensibilidade e dedicação na obtenção de informações completas e confiáveis.

A equipe da PNSB

1. Introdução.....	9
2. Universo da pesquisa.....	10
2.1 Estabelecimentos que são objetos da pesquisa.....	10
2.2 Abrangência geográfica.....	10
3. Data de referência da pesquisa.....	10
4. Tarefas do entrevistador.....	11
4.1 Princípios para a execução de uma boa pesquisa.....	11
4.2 Principais tarefas do entrevistador	12
4.3 Sigilo das informações.....	12
5. Instrumentos de coleta.....	13
5.1 Carta ao Informante.....	13
5.2 Relatório de Números Cadastrais.....	13
5.3 Questionários.....	13
5.4 Manual do Entrevistador.....	13
5.5 Manual de Crítica Básica.....	13
6. Instruções gerais para preenchimento dos questionários.....	15
7. Preenchimento do questionário de Gestão Municipal do Saneamento Básico.....	19
Bloco 01 – Identificação do questionário.....	19
Bloco 02 – Identificação da prefeitura.....	19
Bloco 03 – Levantamento distrital dos serviços de saneamento básico.....	20
Bloco 04 – Dados gerais.....	24
Bloco 05 – Abastecimento de água (AA).....	26
Bloco 06 – Esgotamento sanitário (ES).....	28
Bloco 07 – Manejo de águas pluviais (MAP).....	30
Bloco 08 – Manejo de resíduos sólidos (MRS).....	33

8. Preenchimento do questionário de Abastecimento de Água.....	47
Bloco 01 – Identificação do questionário.....	48
Bloco 02 – Identificação da entidade.....	48
Bloco 03 – Caracterização da entidade.....	49
Bloco 04 – Serviço(s) prestado(s) no(s) distrito(s) na área de atuação da entidade.....	51
Bloco 05 – Captação de água no distrito na área de atuação da entidade.....	53
Bloco 06 – Adução de água no distrito na área de atuação da entidade.....	56
Bloco 07 – Caracterização da água distribuída no distrito na área de atuação da entidade.....	57
Bloco 08 – Caracterização da estação de tratamento de água (ETA) no distrito na área de atuação da entidade.....	58
Bloco 09 – Fluoretação da água do distrito na área de atuação da entidade.....	61
Bloco 10 – Rede de distribuição de água no distrito na área de atuação da entidade.....	62
Bloco 11– Tarifas e informações comerciais do distrito na área de atuação da entidade.....	66
Bloco 12 – Dados gerais do distrito na distrito na área de atuação da entidade.....	67
Bloco 13 – Relação entre a entidade e a comunidade no distrito nos últimos 12 meses.....	71
Bloco 14 – Pessoal ocupado no(s) serviço(s) no município na área de atuação da entidade.....	75
9. Preenchimento do questionário de Esgotamento Sanitário.....	83
Bloco 01 – Identificação do questionário.....	83
Bloco 02 – Identificação da entidade.....	83
Bloco 03 – Caracterização da entidade.....	83
Bloco 04 – Serviço(s) prestado(s) no(s) distrito(s) na área de atuação da entidade.....	83
Bloco 05 – Sistema de coleta de esgoto sanitário do distrito na área de atuação da entidade.....	83
Bloco 06 – Tratamento do esgoto sanitário do distrito na área de atuação da entidade.....	85
Bloco 07 – Caracterização da estação de tratamento de esgoto (ETE) do distrito na área de atuação da entidade.....	88
Bloco 08 – Destinação final do esgoto sanitário na área de atuação da entidade no distrito.....	92
Bloco 09 – Dados gerais do distrito na área de atuação da entidade.....	94
Bloco 10 – Relação entre a entidade e a comunidade no distrito nos últimos 12 meses.....	95
Bloco 11 – Pessoal ocupado no serviço no município na área de atuação da entidade.....	98

10. Preenchimento do questionário de Manejo de Águas pluviais.....	105
Bloco 01 – Identificação do questionário.....	105
Bloco 02 – Identificação da entidade.....	105
Bloco 03 – Caracterização da entidade.....	105
Bloco 04 – Serviço(s) prestado(s) no município na área de atuação da entidade.....	105
Bloco 05 – Serviço de manejo de águas pluviais urbanas no município na área de atuação da entidade.....	105
Bloco 06 – Sistema de drenagem especial no município na área de atuação da entidade.....	115
Bloco 07 – Pessoal ocupado no serviço no município na área de atuação da entidade.....	116
11. Preenchimento do questionário de Manejo de Resíduos Sólidos.....	123
Bloco 01 – Identificação do questionário.....	123
Bloco 02 – Identificação da entidade.....	123
Bloco 03 – Caracterização da entidade.....	123
Bloco 04 – Serviço(s) prestado(s) no município na área de atuação da entidade.....	123
Bloco 05 – Serviço(s) de manejo de resíduos sólidos no município na área de atuação da entidade.....	123
Bloco 06 – Forma de execução e frequência da varrição, da capina e da coleta domiciliar regular na sede do município, na área de atuação da entidade.....	126
Bloco 07 – Quantidade dos resíduos sólidos domiciliares e/ou públicos coletados no município, na área de atuação da entidade.....	130
Bloco 08 – Disposição no solo do município dos resíduos sólidos domiciliares e públicos coletados e/ou recebidos, na área de atuação da entidade.....	131
Bloco 09 – Unidades de destino dos resíduos sólidos domiciliares e/ou públicos coletados e/ou recebidos, na área de atuação da entidade.....	134
Bloco 10 – Manejo de resíduos sólidos especiais no município na área de atuação entidade.....	135
Bloco 11 – Coleta seletiva no município na área de atuação da entidade.....	154
Bloco 12 – Informações sobre veículos e equipamentos utilizados pela entidade no(s) serviço(s) de manejo de resíduos sólidos no município.....	156
Bloco 13 – Relação entre a entidade e a comunidade no município nos últimos 12 meses.....	157
Bloco 14 – Pessoal ocupado no(s) serviço(s) no município na área de atuação da entidade.....	162

O IBGE, em convênio com o Ministério das Cidades, realizará a **Pesquisa Nacional de Saneamento Básico/2008 – PNSB** com o objetivo de avaliar os serviços de saneamento básico prestados à população pelas entidades que atuam no setor, em todos os municípios brasileiros.

Entende-se por saneamento básico o conjunto de ações com o objetivo de alcançar níveis crescentes de salubridade ambiental, nas condições que maximizem a promoção e a melhoria das condições de vida dos meios urbano e rural, compreendendo o abastecimento de água, o esgotamento sanitário, o manejo de águas pluviais e o manejo de resíduos sólidos.

A **PNSB/2008** terá 5 questionários: **Gestão Municipal do Saneamento Básico¹**, **Abastecimento de Água, Esgotamento Sanitário, Manejo de Águas Pluviais²** e **Manejo de Resíduos Sólidos³** e foi reformulada a partir da experiência adquirida com a PNSB 2000, face às transformações ocorridas no setor ao longo dos anos. Seu objetivo é atender à maioria das demandas feitas por órgãos e técnicos envolvidos com o tema pesquisado, procurando preencher lacunas verificadas na pesquisa anterior.

A **PNSB/2008** levantará dados cadastrais das diversas entidades prestadoras de serviços de saneamento básico e, entre outras, as seguintes informações:

Gestão Municipal do Saneamento Básico

- ◆ Dados gerais sobre as administrações municipais
- ◆ Serviços de saneamento básico nos distritos
- ◆ Características da gestão municipal do saneamento básico

Abastecimento de Água

- ◆ Caracterização da entidade prestadora do serviço de abastecimento de água no município
- ◆ Captação e adução de água
- ◆ Informações sobre tratamento da água
- ◆ Caracterização da estação de tratamento de água (ETA) do distrito
- ◆ Fluoretação da água do distrito
- ◆ Número de ligações de água e número de economias abastecidas
- ◆ Rede de distribuição de água
- ◆ Tarifas e informações comerciais do distrito
- ◆ Dados gerais do distrito
- ◆ Relação entre a entidade e a comunidade nos últimos doze meses
- ◆ Pessoal ocupado

¹ **Gestão Municipal do Saneamento Básico** – questionário aplicado pela primeira vez na PNSB.

² **Manejo de Águas Pluviais** – nova terminologia adotada para o tema **Drenagem Urbana da PNSB 2000**.

³ **Manejo de Resíduos Sólidos** – nova terminologia adotada para o tema **Limpeza Urbana e Coleta de Lixo da PNSB 2000**.

Esgotamento Sanitário

- ◆ Caracterização da entidade prestadora do serviço de esgotamento sanitário
- ◆ Sistema de coleta do esgoto sanitário
- ◆ Tratamento do esgoto
- ◆ Caracterização das ETEs do distrito
- ◆ Número de ligações de esgotos sanitários e número de economias esgotadas
- ◆ Dados gerais do distrito
- ◆ Relação entre a entidade e a comunidade
- ◆ Pessoal ocupado

Manejo de Águas Pluviais

- ◆ Caracterização da entidade prestadora do serviço de manejo de águas pluviais
- ◆ Sistema de drenagem de águas pluviais urbanas
- ◆ Sistema de drenagem especial
- ◆ Pessoal ocupado

Manejo de Resíduos Sólidos

- ◆ Caracterização da entidade prestadora do serviço de manejo de resíduos sólidos
- ◆ Natureza dos serviços de manejo de resíduos sólidos
- ◆ Sistema de coleta, varrição e capina na sede do município
- ◆ Quantidade e disposição final do lixo coletado
- ◆ Manejo de resíduos especiais
- ◆ Coleta seletiva no município
- ◆ Veículos e equipamentos utilizados
- ◆ Relação entre a entidade e a comunidade
- ◆ Pessoal ocupado

2.1 Estabelecimentos que são objetos da pesquisa

Consideram-se estabelecimentos objetos da pesquisa as empresas e os órgãos públicos ou privados, que prestam serviços de saneamento básico para atendimento à população do município, tais como:

- ◆ Companhias estaduais e/ou municipais de saneamento básico
- ◆ Autarquias e fundações
- ◆ Consórcios públicos
- ◆ Empresas privadas de saneamento básico

2.2 Abrangência geográfica

A **PNSB/2008** abrangerá todos os municípios brasileiros, sendo que em:

- ◆ Gestão Municipal do Saneamento Básico, Manejo de Águas Pluviais e Manejo de Resíduos Sólidos → os dados serão coletados por município.
- ◆ Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário → os dados serão coletados por distrito.

3. Data de referência da pesquisa

A data de referência da **PNSB/2008** é o dia da entrevista, exceto em alguns blocos e quesitos, onde está definido o período de referência que deverá ser considerado.

4.1 Princípios para a execução de uma boa pesquisa

O entrevistador deve estar consciente de que é fundamental o conhecimento profundo dos objetivos, conceitos e instruções inerentes ao preenchimento do questionário, para que transmita segurança e confiabilidade ao informante. Sendo assim, deve conduzir a entrevista da seguinte forma:

- ◆ Identifique o responsável pela entidade ou órgão pesquisado (diretor, gerente, administrador) e apresente-se a ele portando seu crachá de identificação e a Carta ao Informante expedida pelo IBGE, para que este sinta-se seguro de estar tratando com uma pessoa credenciada pelo IBGE para a realização da pesquisa.

- ◆ Evite a pressa e assuntos alheios à pesquisa, assumindo sempre atitudes de cortesia e paciência.

- ◆ Faça uma explanação geral da pesquisa e esclareça que as informações serão utilizadas unicamente para fins estatísticos, proporcionando a criação de indicadores sociais e de subsídios para o planejamento de políticas de saneamento e proteção ambiental, objetivando traduzir-se em ações e melhorias efetivas das condições de vida da população e no uso mais responsável dos recursos disponíveis.

- ◆ Passe ao informante a importância da seriedade ao prestar as informações, para que estas possam servir para a construção de resultados transparentes.

- ◆ Quando possível, proceda você mesmo à complementação dos dados, ajudando o informante, quando necessário, a compreender exatamente o que se pretende em cada uma das perguntas.

- ◆ Lembre-se sempre que o acesso ao material de pesquisa é vedado a qualquer pessoa estranha ao IBGE, para que se garanta assim o sigilo das informações prestadas.

- ◆ Encaminhe à coordenação da pesquisa, em sua área de abrangência, qualquer problema que possa dificultar o seu trabalho.

4.2 Principais tarefas do entrevistador

- ◆ Preparar o material para a etapa da entrevista de campo;
- ◆ Localizar corretamente os estabelecimentos referentes à pesquisa;
- ◆ Realizar as entrevistas seguindo rigorosamente as instruções;
- ◆ Entregar ao coordenador da pesquisa os questionários corretamente preenchidos;
- ◆ Fazer verificações de informações, sempre que necessário; e
- ◆ Comunicar ao coordenador os problemas encontrados na realização do trabalho.

4.3 Sigilo das informações

É importante que o entrevistador conscientize-se de que o seu trabalho exige sigilo das informações prestadas. Por lei, todas as informações prestadas ao IBGE para pesquisas têm caráter confidencial e só podem ser utilizadas para fins estatísticos. Conseqüentemente, se houver quebra de sigilo, os responsáveis ficarão sujeitos às sanções previstas na lei.

Para garantir a inviolabilidade das informações, o entrevistador não deve permitir que pessoas não autorizadas pelo IBGE o acompanhem quando estiver realizando seu trabalho, assim como mencionar fatos sobre os estabelecimentos pesquisados, nem permitir que os questionários sejam vistos por pessoas estranhas ao serviço.

5.1 Carta ao Informante

A **Carta ao Informante** é um documento expedido pelo IBGE para ser entregue no momento da entrevista, esclarecendo ao informante sobre os objetivos da pesquisa e a utilização dos dados por ele fornecidos, assegurando-lhe o sigilo das informações prestadas, pelo fato de estar tratando com uma pessoa credenciada pelo IBGE.

5.2 Relatório de Números Cadastrais

Relatório fornecido pela Diretoria de Informática (DI), onde constam números de cadastros previamente registrados, com o objetivo de cadastrar todas as entidades prestadoras dos serviços de saneamento básico nos municípios.

5.3 Questionários

Os dados da **PNSB/2008** serão coletados através de questionários em modelo tradicional, em papel, organizados da seguinte forma:

O questionário de **Gestão Municipal do Saneamento Básico** é composto de **8 blocos**, conforme descrição abaixo:

- Bloco 01 – Identificação do questionário
- Bloco 02 – Identificação da prefeitura
- Bloco 03 – Levantamento distrital dos serviços de saneamento básico
- Bloco 04 – Dados gerais
- Bloco 05 – Abastecimento de água (AA)
- Bloco 06 – Esgotamento sanitário (ES)
- Bloco 07 – Manejo de águas pluviais (MAP)
- Bloco 08 – Manejo de resíduos sólidos (MRS)

O questionário de **Abastecimento de Água** é composto de **14 blocos**, conforme descrição abaixo:

- Bloco 01 – Identificação do questionário
- Bloco 02 – Identificação da entidade
- Bloco 03 – Caracterização da entidade
- Bloco 04 – Serviço(s) prestado(s) no(s) distrito(s) na área de atuação da entidade
- Bloco 05 – Captação de água no distrito na área de atuação da entidade
- Bloco 06 – Adução de água no distrito na área de atuação da entidade
- Bloco 07 – Caracterização da água distribuída no distrito na área de atuação da entidade
- Bloco 08 – Caracterização da estação de tratamento de água (ETA) do distrito na área de atuação da entidade
- Bloco 09 – Fluoretação da água do distrito na área de atuação da entidade
- Bloco 10 – Rede de distribuição de água no distrito na área de atuação da entidade
- Bloco 11 – Tarifas e informações comerciais do distrito na área de atuação da entidade
- Bloco 12 – Dados gerais do distrito na área de atuação da entidade
- Bloco 13 – Relação entre a entidade e a comunidade no distrito nos últimos 12 meses
- Bloco 14 – Pessoal ocupado no(s) serviço(s) no município na área de atuação da entidade

O questionário de **Esgotamento Sanitário** é composto de **11 blocos**, conforme descrição abaixo:

- Bloco 01 – Identificação do questionário
- Bloco 02 – Identificação da entidade
- Bloco 03 – Caracterização da entidade
- Bloco 04 – Serviço(s) prestado(s) no(s) distrito(s) na área de atuação da entidade
- Bloco 05 – Sistema de coleta de esgoto sanitário do distrito na área de atuação da entidade
- Bloco 06 – Tratamento do esgoto sanitário do distrito na área de atuação da entidade
- Bloco 07 – Caracterização da estação de tratamento de esgoto (ETE) do distrito na área de atuação da entidade
- Bloco 08 – Destinação final do esgoto sanitário na área de atuação da entidade no distrito
- Bloco 09 – Dados gerais do distrito na área de atuação da entidade
- Bloco 10 – Relação entre a entidade e a comunidade no distrito nos últimos 12 meses
- Bloco 11 – Pessoal ocupado no serviço no município na área de atuação da entidade

5. Instrumentos de coleta

O questionário de **Manejo de Águas Pluviais** é composto de **7 blocos**, conforme descrição abaixo:

Bloco 01 – Identificação do questionário

Bloco 02 – Identificação da entidade

Bloco 03 – Caracterização da entidade

Bloco 04 – Serviço(s) prestado(s) no município na área de atuação da entidade

Bloco 05 – Serviço de manejo de águas pluviais urbanas no município na área de atuação da entidade

Bloco 06 – Sistema de drenagem especial no município na área de atuação da entidade

Bloco 07 – Pessoal ocupado no serviço no município na área de atuação da entidade

O questionário de **Manejo de Resíduos Sólidos** é composto de **14 blocos**, conforme descrição abaixo:

Bloco 01 – Identificação do questionário

Bloco 02 – Identificação da entidade

Bloco 03 – Caracterização da entidade

Bloco 04 – Serviço(s) prestado(s) no município na área de atuação da entidade

Bloco 05 – Serviço(s) de manejo de resíduos sólidos no município na área de atuação da entidade

Bloco 06 – Forma de execução e frequência da varrição, da capina e da coleta domiciliar regular na sede do município, na área de atuação da entidade

Bloco 07 – Quantidade dos resíduos sólidos domiciliares e/ou públicos coletados no município, na área de atuação da entidade

Bloco 08 – Disposição no solo do município dos resíduos sólidos domiciliares e/ou públicos coletados e/ou recebidos, na área de atuação da entidade

Bloco 09 – Unidades de destino dos resíduos sólidos domiciliares e/ou públicos coletados e/ou recebidos, na área de atuação da entidade

Bloco 10 – Manejo de resíduos sólidos especiais no município, na área de atuação da entidade

Bloco 11 – Coleta seletiva no município na área de atuação da entidade

Bloco 12 – Informações sobre veículos e equipamentos utilizados pela entidade no(s) serviço(s) de manejo de resíduos sólidos no município

Bloco 13 – Relação entre a entidade e a comunidade no município nos últimos 12 meses

Bloco 14 – Pessoal ocupado no(s) serviço(s) no município na área de atuação da entidade

5.4 Manual do Entrevistador

O **Manual do Entrevistador** contém as instruções básicas e os conceitos técnicos necessários para auxiliá-lo no correto preenchimento do questionário. Por este motivo, leia-o atentamente e tenha-o sempre consigo no momento da coleta das informações.

5.5 Manual de Crítica Básica

O **Manual de Crítica Básica** também é um instrumento elaborado para os trabalhos de campo, uma vez que possibilita a crítica dos questionários ainda na fase de coleta da pesquisa, orientando o entrevistador na revisão do preenchimento dos questionários para a verificação da consistência dos dados coletados.

Na fase de coleta das informações, os erros eventualmente encontrados poderão ser corrigidos sem grandes dificuldades e as normas estabelecidas neste manual visam a homogeneizar procedimentos, a fim de que os resultados da pesquisa não sofram distorções. Para tanto, foram elaboradas algumas críticas básicas e algumas advertências a serem observadas para cada tema da pesquisa.

GESTÃO MUNICIPAL DO SANEAMENTO BÁSICO

GMSB

7. Preenchimento do questionário de Gestão Municipal do Saneamento Básico

Gestão municipal do saneamento básico – entende-se por gestão municipal do saneamento básico o conjunto dos procedimentos inerentes à gestão dos serviços de abastecimento de água, de esgotamento sanitário, de manejo de águas pluviais e de manejo de resíduos sólidos, abrangendo a gestão estratégica, a gestão administrativa (de pessoal, de insumos e processual), a gestão financeira e o planejamento técnico-operacional de cada tipo de serviço prestado.

BLOCO 01 – IDENTIFICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO

Quesitos 01, 02 e 03 – Código da unidade da federação pesquisada/código e nome do município pesquisado

Para o preenchimento destes quesitos o entrevistador deverá consultar o **Cadastro de Municípios do IBGE**.

BLOCO 02 – IDENTIFICAÇÃO DA PREFEITURA

Quesito 01 – Nome

Registre o nome completo da prefeitura municipal pesquisada.

Quesito 02 – CNPJ da prefeitura

Registre o CNPJ da prefeitura municipal.

Quesitos 03 a 05 – Logradouro, número, complemento

Registre o nome da rua, avenida, estrada, etc., o número e o complemento do prédio onde está localizada a prefeitura no município pesquisado.

Quesito 06 – Bairro.

Registre o bairro onde está localizada a prefeitura municipal.

Quesito 07 – CEP

Registre o código de endereçamento postal da prefeitura municipal.

Quesito 08 – DDD/telefone

Registre o código de discagem direta à distância (DDD) e o telefone da prefeitura municipal.

Quesito 09 – DDD/fax

Registre o DDD e o fax da prefeitura municipal.

Quesito 10 – A prefeitura possui página própria na internet?

Assinale com “x” a quadrícula **Sim**, caso a prefeitura possua página exclusiva na internet, registrando ao lado o endereço da mesma.

7. Preenchimento do questionário de Gestão Municipal do Saneamento Básico

RESPONSÁVEL PELA INFORMAÇÃO NA PREFEITURA

Quesitos 11 a 14 – Nome/ cargo/ DDD/ telefone/ ramal/ e-mail

Registre o nome completo, o cargo, o DDD/telefone/ramal e o e-mail da pessoa que forneceu as informações na prefeitura municipal.

Quesito 15 – Assinatura

Espaço reservado para a assinatura do responsável pelas informações na prefeitura municipal.

BLOCO 03 – LEVANTAMENTO DISTRITAL DOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO BÁSICO

Este bloco destina-se ao levantamento dos serviços de saneamento básico existentes em cada distrito do município.

Quesito 01 – Nome do distrito

Registre o nome de todos os distritos que pertencem ao município pesquisado.

Quesito 02 – Código do distrito

Registre o código correspondente a cada distrito do município, consultando o **Cadastro de Municípios do IBGE**.

Quesito 03 – Existe rede geral de distribuição de água?

Atenção:

Considere que existe rede geral de distribuição de água, ainda que esta atenda somente parte do distrito.

Rede geral de distribuição de água – é constituída de um conjunto de tubulações interligadas, instaladas ao longo das vias públicas ou nos passeios, junto aos edifícios, conduzindo a água aos pontos de consumo (morádias, escolas, hospitais, etc.), sendo a eles interligados por meio de ligação predial.

Registre o **código 1 (Sim)**, caso o distrito, ou parte dele, seja atendido por rede geral de distribuição de água e passe ao **quesito 05**. Caso o distrito não seja atendido por rede geral, registre o **código 3 (Não)** e siga para o **quesito 04** para indicar a principal solução alternativa adotada no distrito para o abastecimento de água.

Se houver pelo menos um distrito com registro do **código 1 (Sim)**, o **Bloco 05** do questionário deverá ser preenchido.

Quesito 04 – Qual a principal solução alternativa?

Atenção:

Considere como principal solução alternativa aquela que for utilizada pela maioria da população do distrito.

7. Preenchimento do questionário de Gestão Municipal do Saneamento Básico

Registre o código correspondente à principal solução alternativa existente para o abastecimento de água da população do distrito:

- chafariz, bica ou mina – ponto de abastecimento coletivo de água, que serve a uma comunidade, obrigando-a a deslocar-se de casa até este ponto para buscar a água em baldes, bacias, tonéis, galões, etc., podendo-se cobrar ou não pela água.
- poço particular – poço que serve apenas a uma propriedade podendo ser raso ou profundo.
 - poço raso – poço de lençol freático e que, geralmente, não é profundo (com profundidade, em geral, inferior a 30 m). Normalmente apresenta diâmetro superior a 80 cm.
 - poço profundo – poço geralmente de grande profundidade (superior a 50 m), com diâmetros reduzidos (normalmente inferiores a 25 cm)
- carro-pipa – transporte de água em caminhões, carroças com tonéis, etc.;
- corpos d'água – corpo d'água ou corpo hídrico é a denominação genérica para qualquer manancial hídrico: curso d'água, trecho de rio, reservatório artificial ou natural, lago, lagoa, represas, açudes ou aquífero subterrâneo.
- cisterna – reservatório que serve apenas a uma propriedade, podendo ser abastecido por carro-pipa ou água da chuva.
- outra – quando a principal alternativa for diferente das citadas anteriormente.

Quesito 05 – Existe rede coletora de esgoto?

Atenção:

Considere que existe rede coletora de esgoto, ainda que esta atenda somente parte do distrito.

Rede coletora de esgoto – é constituída de rede de tubulações ligadas às unidades ou prédios, conduzindo esgoto até o ponto de tratamento ou de lançamento final.

Registre o **código 2 (Sim)**, caso o distrito, ou parte dele, seja atendido por rede coletora de esgoto e passe ao **quesito 07**. Caso o distrito não seja atendido por rede coletora de esgoto, registre o **código 4 (Não)** e siga para o **quesito 06** para indicar a principal solução alternativa adotada no distrito para o esgotamento sanitário.

Se houver pelo menos um distrito com registro do código **2 (Sim)**, o **Bloco 06** do questionário deverá ser preenchido.

Quesito 06 – Qual a principal solução alternativa?

Atenção:

Considere como a principal solução alternativa aquela que for utilizada pela maioria da população do distrito.

Registre o código correspondente à principal solução alternativa existente para o esgotamento sanitário:

- fossas sépticas e sumidouros – dispositivos tipo câmara, enterrados, revestidos e sem possibilidade de infiltração no solo, destinados a receber o esgoto para separação e sedimentação do material sólido, transformando-o em material inerte. A parte líquida do esgoto pode ser encaminhada a sumidouros, valas de infiltração ou filtros biológicos.

7. Preenchimento do questionário de Gestão Municipal do Saneamento Básico

- sumidouros – dispositivos enterrados, normalmente cilíndricos, destinados a promover a absorção da parte líquida do esgoto pelo solo. Podem ser revestidos com material que permite a infiltração no solo.
 - valas de infiltração – conjunto de canalizações assentado a uma profundidade determinada, destinados a promover a absorção da parte líquida do esgoto pelo solo. A percolação do líquido através do solo permitirá a mineralização dos esgotos, antes que os mesmos se transformem em fonte de contaminação das águas subterrâneas e de superfície.
 - filtros biológicos – tratamento complementar ao da fossa séptica e que permite o lançamento dos esgotos em cursos de água superficiais.
-
- fossas rudimentares – dispositivos destinados a disposição do esgoto no solo, revestido ou não, mas que permite infiltração de líquido no solo sem que haja separação da parte sólida. São destinadas a receber, acumular e dispor no solo esgoto proveniente de pias, vasos sanitários, chuveiros, tanques, etc. Normalmente as fossas rudimentares se caracterizam como sumidouros onde não foram implantadas as fossas sépticas a montante.
 - fossas secas – poço seco escavado em terra, destinado a receber e acumular todo o esgoto primário (fezes e urina), lançado diretamente pelo usuário. As fossas secas se caracterizam pela ausência de água adicionada ao esgoto.
 - valas a céu aberto – valas ou valetas por onde escorre o esgoto a céu aberto em direção a cursos d'água ou ao sistema de drenagem, atravessando os terrenos das casas ou as vias públicas.
 - lançamento em corpos d'água – lançamento do esgoto sem tratamento, diretamente em rios, riachos, córregos, lagos, represas, açudes, etc.
 - outra – quando a principal solução alternativa for diferente das citadas anteriormente.

Quesito 07 – Existe manejo de águas pluviais?

Atenção:

Considere que existe manejo de águas pluviais, ainda que este serviço seja prestado apenas em parte do distrito.

Manejo de águas pluviais – consiste no controle do escoamento das águas de chuva, para evitar os seus efeitos adversos, que podem representar sérios prejuízos à saúde, segurança e bem-estar da população. Normalmente esses efeitos se manifestam de quatro formas: empoçamentos, inundações, erosões e assoreamentos. O controle pode ocorrer por meio de dispositivos superficiais (sarjetas) ou subterrâneos (tubulações e/ou galerias e/ou canais).

Registre o **código 1 (Sim)**, caso o serviço de manejo de águas pluviais seja prestado no distrito ou em parte dele. Se houver pelo menos um distrito com o registro deste código, o **Bloco 07** do questionário deverá ser preenchido.

7. Preenchimento do questionário de Gestão Municipal do Saneamento Básico

Quesito 08 – Existe manejo de resíduos sólidos?

Manejo de resíduos sólidos – conjunto dos procedimentos inerentes ao manejo de cada um dos tipos de resíduos resultantes dos serviços de limpeza urbana, desde os pontos em que sejam gerados até sua reincorporação ao meio ambiente, considerando-se as etapas de acondicionamento, apresentação à coleta, coleta, transporte, descarga ou transbordo, processamento para reaproveitamento, tratamento de resíduos especiais ou convencionais, destinação final, tratamento e monitoramento de efluentes.

Atenção:

Considere que existe manejo de resíduos sólidos, ainda que o(s) serviço(s) seja(m) prestado(s) apenas em parte do distrito.

Se houver pelo menos um distrito com registro do **código 2 (Sim)**, em qualquer serviço, o **Bloco 08** deverá ser preenchido.

Registre o **código 2 (Sim)** em cada serviço de manejo de resíduos sólidos prestado no distrito, ou em parte dele, e o **código 4 (Não)** no serviço inexistente no distrito, de acordo com os conceitos descritos a seguir:

- coleta domiciliar regular de lixo – remoção sistemática de resíduos sólidos convencionais, resultantes da ação humana em residências, estabelecimentos comerciais e/ou de prestação de serviços e instituições (públicas ou privadas). Para essa remoção, os referidos resíduos deverão ter sido prévia e adequadamente acondicionados (em sacos plásticos, em contenedores especiais e/ou em outros tipos de recipientes aprovados pelo município) e dispostos adequadamente nas calçadas das vias e/ou logradouros públicos, nos dias e horários estabelecidos pela entidade prestadora desse serviço. Abrange o transporte e descarga dos resíduos coletados em unidades de processamento e/ou em unidades de disposição no solo (vazadouros ou aterros), ainda que essas unidades não sejam operadas pela mesma entidade responsável pela coleta. Para efeito da presente pesquisa considera-se como regular a coleta feita sistematicamente com frequência mínima de 1 vez por semana
- limpeza pública – abrange diversos tipos de serviços destinados a promover a limpeza de vias e logradouros públicos, pavimentados ou não, tais como a varrição (manual ou mecânica), a capina e/ou roçada, a raspagem de terra e outros resíduos carreados para as vias e/ou logradouros por causas naturais (chuvas, ventos, enchentes, etc.), a limpeza de bueiros ou bocas-de-lobo (caixas coletoras de águas pluviais), a limpeza de praias (marítimas, fluviais e lacustres), a poda da arborização pública e a lavagem de ruas, além de atividades complementares tais como, por exemplo, a pintura de meios-fios, a limpeza de monumentos e a retirada de faixas e cartazes colocados em locais públicos de forma irregular.
- coleta seletiva – recolhimento diferenciado e específico de materiais reaproveitáveis, tais como papéis, vidros, plásticos e metais (ou resíduos orgânicos compostáveis), previamente separados do restante do lixo nas suas próprias fontes geradoras. A coleta seletiva de resíduos recicláveis pode ser feita no sistema "porta a porta", com o auxílio de veículos automotores convencionais ou de pequenos veículos de tração manual ou animal; ou em "pontos de entrega voluntária", em que os cidadãos os acumulam (misturados entre si, ou em recipientes diferenciados para cada tipo de resíduo), facilitando seu posterior recolhimento e reduzindo os custos dessa operação. A coleta seletiva propriamente dita pode ou não ser seguida pelo processamento (triagem final, acondicionamento, estocagem e comercialização) dos resíduos recicláveis sob a responsabilidade da mesma entidade.
- triagem de recicláveis – separação, por tipos, dos materiais resultantes da coleta seletiva de resíduos recicláveis, seguida de seu adequado acondicionamento ("enfardamento") e estocagem; bem como de sua periódica comercialização, operação esta que pode ou não ser precedida de

algun tipo de reprocessamento de natureza industrial, destinado a agregar valor aos resíduos recuperados.

7. Preenchimento do questionário de Gestão Municipal do Saneamento Básico

- coleta de resíduos especiais – recolhimento, sistemático ou programado a partir de demanda formulada por seus geradores, de resíduos industriais, de resíduos sépticos (ou potencialmente sépticos) de serviços de saúde, de resíduos radioativos e de lodos provenientes de estações de tratamento de água ou de esgoto, além de resíduos (potencialmente sépticos) gerados em portos, aeroportos, estações rodoviárias ou ferroviárias e/ou instalações similares. Abrange, obrigatoriamente, o transporte e a descarga dos resíduos recolhidos, em unidades (igualmente especiais) em que os mesmos sejam submetidos a processamento e/ou tratamento compatível com suas características, caso a caso.
- tratamento de resíduos sólidos – conjunto das operações destinadas a promover a eliminação (ou redução controlada) do potencial de comprometimento ambiental e/ou de risco para a saúde, tanto de resíduos sólidos de natureza convencional (por exemplo, a compostagem de resíduos da poda e de restos de alimentos para a produção de fertilizante orgânico), quanto de natureza especial (por exemplo, a incineração — ou o tratamento em autoclave, ou por microondas — de carcaças de animais mortos, de alimentos contaminados, de resíduos sépticos de unidades de atenção à saúde, de medicamentos vencidos, etc.).
- disposição de resíduos sólidos no solo – quando a entidade for responsável pelo lançamento no solo dos resíduos coletados (pela mesma e/ou por terceiros) na zona urbana, quer esse lançamento ocorra em simples despejos a céu aberto (“lixões”) sem qualquer modalidade de confinamento e/ou controle, quer ocorra em instalações cercadas, recebendo recobrimento com terra com frequência diária ou maior e /ou dotadas de outros procedimentos de controle (aterros controlados) quer em instalações licenciadas e dotadas de todos os procedimentos de controle exigidos pela legislação vigente.

BLOCO 04 – DADOS GERAIS

Quesito 01 – O município participa de consórcio intermunicipal/interfederativo no setor de saneamento?

Consórcio intermunicipal – entidade resultante de acordo formal entre dois ou mais municípios do mesmo estado.

Consórcio interfederativo – entidade resultante entre município(s) e estado(s), ou entre município(s), estado(s) e a União.

Estes consórcios têm como objetivo alcançar metas comuns previamente estabelecidas, contando com o aporte de recursos humanos, financeiros e/ou materiais dos envolvidos, proporcionalmente à sua participação nos benefícios resultantes da atuação comum, tendo como base o contido na Lei 11.107 de 2005.

Assinale com “x” a quadrícula **Sim**, caso o município participe de consórcio intermunicipal ou interfederativo no setor de saneamento básico, de acordo com o conceito descrito acima. Caso contrário, assinale a quadrícula **Não** e passe ao quesito 03.

Quesito 02 – Em que área(s)?

Este quesito admite múltipla marcação

Assinale com “x” a(s) quadrícula(s) correspondente(s) à(s) área(s) do saneamento básico em que o município participa de consórcio – abastecimento de água, esgotamento sanitário, manejo de águas pluviais e/ou manejo de resíduos sólidos .

7. Preenchimento do questionário de Gestão Municipal do Saneamento Básico

Quesito 03 – Existe alguma estrutura no município que permita a participação da comunidade no controle sobre o saneamento básico?

Este quesito trata da existência, no âmbito municipal, de estrutura que represente um canal de participação ativa e regular da população e de associações representativas dos vários segmentos da comunidade, de modo a garantir o controle social efetivo sobre as atividades que envolvem o saneamento básico ou sobre questões ligadas às mesmas.

Assinale com “x” a quadrícula **Sim** e as quadrículas **21 a 24** de acordo com o(s) serviço(s) de saneamento básico em que haja alguma forma de controle por parte da comunidade. Caso não exista qualquer estrutura desta natureza, assinale a quadrícula **Não** e passe ao quesito 05.

Quesito 04 – De qual(is) estrutura(s) a comunidade participa?

Este quesito admite múltipla marcação.

Assinale com “x” a(s) quadrícula(s) correspondente(s) à(s) resposta(s) adequada(s), considerando as estruturas de que a comunidade participa, para controle da prestação dos serviços de saneamento básico.

:

- Conselho Municipal da Cidade
- Conselho Municipal do Meio Ambiente
- Conselho Municipal de Saúde
- Conselho de Usuários ou de Cidadãos
- Comitê de Bacia Hidrográfica
- outra – quando existir outra estrutura no município não mencionada anteriormente.

Quesito 05 – A prefeitura tem conhecimento de ocorrência no município de doença(s) (endemia ou epidemia) associada(s) ao saneamento básico, nos últimos doze meses?

Endemia – doença que existe constantemente em determinado lugar e ataca número maior ou menor de indivíduos.

Epidemia – doença que surge rapidamente num lugar e acomete, a um tempo, grande número de pessoas.

Assinale com “x” a quadrícula **Sim**, caso a prefeitura tenha conhecimento da ocorrência, nos últimos doze meses, de doenças endêmicas ou epidêmicas decorrentes da falta ou deficiência dos serviços de saneamento básico. Caso contrário, assinale a quadrícula **Não** e passe ao bloco 05.

Quesito 06 – De que doença(s)?

Assinale com “x” a(s) quadrícula(s) correspondente(s) à(s) doença(s) que atingiram a população do município, em virtude da falta de saneamento básico, nos últimos 12 meses.

7. Preenchimento do questionário de Gestão Municipal do Saneamento Básico

BLOCO 05 – ABASTECIMENTO DE ÁGUA (AA)

Atenção:

Preencha este bloco, se houver pelo menos um distrito registrado com o **cód. 1 no bloco 03/ quesito 03**.

Quesito 01 – Forma de execução do serviço de abastecimento de água

Assinale com “x” a quadrícula correspondente à resposta adequada, considerando a forma de execução do serviço de abastecimento de água no município:

- a prefeitura é a única executora do serviço – quando a prefeitura é a única executora do serviço de abastecimento de água no município, através de seus órgãos competentes (secretarias, departamentos, etc.).
- outra(s) entidade(s) é(são) executora(s) do serviço – quando outra(s) entidade(s) pública(s) e/ou privada(s) executa(m) o serviço de abastecimento de água no município, como por exemplo autarquias, empresas públicas, sociedade de economia mista, consórcio público (intermunicipal ou interfederativo), empresa privada, fundação, associação, etc.
- a prefeitura e outra(s) entidade(s) são executoras do serviço – quando a prefeitura e outra(s) entidade(s) pública(s) e/ou ou privada(s) executam o serviço de abastecimento de água no município.

Quesito 02 – Existe instrumento legal municipal regulador do serviço de abastecimento de água?

Instrumentos legais reguladores – instrumentos que permitem a regulação permanente de órgão ou entidade de direito público do titular dos serviços ou de consórcio público de que participe. Esses instrumentos correspondem a Planos Diretores, leis municipais, contrato de concessão que contenha metas, critérios de cálculo de tarifas, etc.

Assinale com “x” a quadrícula **Sim**, caso exista(m) instrumento(s) legal(is) regulador(es) do serviço de abastecimento de água, que estão descritos no quesito 03. Caso contrário, assinale a quadrícula **Não** e passe ao quesito 04.

Quesito 03 – Que instrumento(s) regulador(es)?

Este quesito admite múltipla marcação.

Assinale com “x” a quadrícula correspondente à resposta adequada considerando os seguintes instrumentos reguladores do serviço de abastecimento de água:

- Plano Diretor de Abastecimento de Água
- Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano
- Plano Diretor de Recursos Hídricos (Plano de Bacia Hidrográfica)
- Plano Diretor Integrado de Saneamento Básico
- outro – outro instrumento legal municipal regulador não descrito anteriormente.

7. Preenchimento do questionário de Gestão Municipal do Saneamento Básico

Quesito 04 – Existe legislação municipal sobre proteção de mananciais?

Assinale com “x” a quadrícula **Sim**, caso exista legislação municipal sobre proteção dos mananciais que servem ao abastecimento de água destinada ao consumo humano.

Quesito 05 – A legislação municipal exige a aprovação e implantação de um sistema de abastecimento de água para loteamentos novos?

Loteamentos novos – áreas no espaço urbano destinadas às novas construções e que devem seguir padrões técnicos determinados por legislação específica.

Assinale com “x” a quadrícula **Sim**, caso a legislação municipal exija a aprovação e implantação de um sistema de abastecimento de água para loteamentos novos.

Quesito 06 – Existe órgão municipal gestor do abastecimento de água?

Assinale com “x” a quadrícula **Sim**, caso exista um órgão municipal responsável pela gestão do abastecimento de água no município. Caso contrário, assinale a quadrícula **Não** e passe quesito 10.

Quesito 07 – O órgão municipal gestor do serviço de abastecimento de água caracteriza-se como:

Assinale com “x” a quadrícula correspondente à característica do órgão gestor do abastecimento de água no município:

- secretaria municipal exclusiva de saneamento básico (neste caso, passe ao quesito 10);
- secretaria municipal em conjunto com outra política;
- setor subordinado a outra secretaria;
- setor subordinado diretamente à chefia do executivo (prefeito) – neste caso passe ao quesito 09 e indique o nome do órgão municipal gestor do abastecimento de água.
- fundação pública ou autarquia;
- outro – outro órgão municipal gestor que não esteja descrito anteriormente.

Quesito 08 – A que secretaria ou setor o órgão municipal gestor do serviço de abastecimento de água está associado ou subordinado?

Este quesito admite múltipla marcação

Assinale com “x” a(s) quadrícula(s) correspondente(s) à(s) secretaria(s) ou setor(es) ao(s) qual(is) o órgão municipal gestor do abastecimento de água esteja associado ou subordinado – obras, saúde, meio ambiente, habitação, planejamento, desenvolvimento urbano, ou outra secretaria/outro setor que não esteja citado. Neste último caso, especifique.

Quesito 09 – Nome do órgão municipal gestor do serviço de abastecimento de água

Espaço destinado ao registro do nome do órgão municipal gestor do abastecimento de água.

Quesito 10 – Nome e endereço da(s) entidade(s) executora(s) do serviço de abastecimento de água

Este campo deverá ser preenchido com o nome e endereço da(s) entidade(s) executora(s) do serviço de abastecimento de água, com exceção da prefeitura, já identificada no bloco 02.

7. Preenchimento do questionário de Gestão Municipal do Saneamento Básico

BLOCO 06 – ESGOTAMENTO SANITÁRIO (ES)

Atenção:

Preencha este bloco, se houver pelo menos um distrito registrado com o **cód. 2 no bloco 03/ quesito 05.**

Quesito 01 – Forma de execução do serviço de esgotamento sanitário

Assinale com “x” a quadrícula correspondente à resposta adequada, considerando a forma de execução do serviço de esgotamento sanitário no município:

- a prefeitura é a única executora do serviço – quando a prefeitura é a única executora do serviço de esgotamento sanitário no município, através de seus órgãos competentes (secretarias, departamentos, etc.).
- outra(s) entidade(s) é(são) executora(s) do serviço – quando outra(s) entidade(s) pública(s) e/ou privada(s) executa(m) o serviço de esgotamento sanitário no município, como por exemplo autarquias, empresas públicas, sociedade de economia mista, consórcio público (intermunicipal ou interfederativo), empresa privada, fundação, associação, etc.
- a prefeitura e outra(s) entidade(s) são executoras do serviço – quando a prefeitura e outra(s) entidade(s) pública(s) e/ou privada(s) executam o serviço de esgotamento sanitário no município.

Quesito 02 – Existe instrumento legal municipal regulador do serviço de esgotamento sanitário?

Instrumentos legais reguladores – instrumentos que permitem a regulação permanente de órgão ou entidade de direito público do titular dos serviços ou de consórcio público de que participe. Esses instrumentos correspondem a Planos Diretores, leis municipais, contrato de concessão que contenha metas, critérios de cálculo de tarifas, etc.

Assinale com “x” a quadrícula **Sim**, caso exista(m) instrumento(s) legal(is) regulador(es) do serviço de esgotamento sanitário, que estão descritos no quesito 03. Caso contrário, assinale a quadrícula **Não** e passe ao quesito 04.

Quesito 03 – Que instrumento(s) regulador(es)?

Este quesito admite múltipla marcação.

Assinale com “x” a quadrícula correspondente à resposta adequada considerando os seguintes instrumentos reguladores do serviço de esgotamento sanitário:

- Plano Diretor de Esgotamento Sanitário
- Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano
- Plano Diretor de Recursos Hídricos (Plano de Bacia Hidrográfica)
- Plano Diretor Integrado de Saneamento Básico
- outro – outro instrumento legal municipal regulador não descrito anteriormente.

7. Preenchimento do questionário de Gestão Municipal do Saneamento Básico

Quesito 04 – A legislação municipal exige a aprovação e implantação de um sistema de esgotamento sanitário para loteamentos novos?

Loteamentos novos – áreas no espaço urbano destinadas às novas construções e que devem seguir padrões técnicos determinados por legislação específica.

Assinale com “x” a quadrícula **Sim**, caso a legislação municipal exija a aprovação e implantação de um sistema de esgotamento sanitário para loteamentos novos.

Quesito 05 – Existe órgão municipal gestor do serviço de esgotamento sanitário?

Assinale com “x” a quadrícula **Sim**, caso exista um órgão municipal responsável pela gestão do serviço de esgotamento sanitário no município. Caso contrário, assinale a quadrícula **Não** e passe ao quesito 09.

Quesito 06 – O órgão municipal gestor do serviço de esgotamento sanitário caracteriza-se como:

Assinale com “x” a quadrícula correspondente à característica do órgão gestor do serviço de esgotamento sanitário no município:

- secretaria municipal exclusiva de saneamento básico (neste caso, passe ao quesito 09).
- secretaria municipal em conjunto com outra política
- setor subordinado a outra secretaria
- setor subordinado diretamente à chefia do executivo (prefeito) – neste caso passe ao quesito 08 e indique o nome do órgão municipal gestor do esgotamento sanitário.
- fundação pública ou autarquia
- outro – outro órgão municipal gestor que não esteja descrito anteriormente.

Quesito 07 – A que secretaria ou setor o órgão municipal gestor do serviço de esgotamento sanitário está associado ou subordinado?

Este quesito admite múltipla marcação.

Assinale com “x” a(s) quadrícula(s) correspondente(s) à(s) secretaria(s) ou setor(es) ao(s) qual(is) o órgão municipal gestor do serviço de esgotamento sanitário esteja associado ou subordinado – obras, saúde, meio ambiente, habitação, planejamento, desenvolvimento urbano, ou outra secretaria/outro setor que não esteja citado. Neste último caso, especifique.

Quesito 08 – Nome do órgão municipal gestor do serviço de esgotamento sanitário

Espaço destinado ao registro do nome do órgão municipal gestor do serviço de esgotamento sanitário.

Quesito 09 – Nome e endereço da(s) entidade(s) executora(s) do serviço de esgotamento sanitário

Este campo deverá ser preenchido com o nome e endereço da(s) entidade(s) executora(s) do serviço de esgotamento sanitário, com exceção da prefeitura, já identificada no bloco 02.

7. Preenchimento do questionário de Gestão Municipal do Saneamento Básico

BLOCO 07 – MANEJO DE ÁGUAS PLUVIAIS (MAP)

Atenção:

Preencha este bloco, se houver pelo menos um distrito registrado com o **cód. 1 no bloco 03/quesito 07**.

Quesito 01 – Forma de execução do serviço de manejo de águas pluviais

Assinale com “x” a quadrícula correspondente à resposta adequada, considerando a forma de execução do serviço de manejo de águas pluviais no município:

- a prefeitura é a única executora do serviço – quando a prefeitura é a única executora do serviço de manejo de águas pluviais, através de seus órgãos competentes (secretarias, departamentos, etc.).
- outra(s) entidade(s) é(são) executora(s) do serviço – quando outra(s) entidade(s) pública(s) e/ou privada(s) executa(m) o manejo de águas pluviais no município, como por exemplo autarquias, empresas públicas, sociedade de economia mista, consórcio público (intermunicipal ou interfederativo), empresa privada, fundação, associação, etc.
- a prefeitura e outra(s) entidade(s) são executoras do serviço – quando a prefeitura e outra(s) entidade(s) pública(s) e/ou privada(s) executam o manejo de águas pluviais no município.

Quesito 02 – Existe instrumento legal municipal regulador do manejo de águas pluviais?

Instrumentos legais reguladores – instrumentos que permitem a regulação permanente de órgão ou entidade de direito público do titular dos serviços ou de consórcio público de que participe. Esses instrumentos correspondem a Planos Diretores, leis municipais, contrato de concessão que contenha metas, critérios de cálculo de tarifas, etc.,

Assinale com “x” a quadrícula **Sim**, caso exista(m) instrumento(s) regulador(e)s do manejo de águas pluviais que estão descritos no quesito 03. Caso contrário, assinale a quadrícula **Não** e passe ao quesito 04.

Quesito 03 – Que instrumento(s) regulador(es)?

Este quesito admite múltipla marcação.

Assinale com “x” a quadrícula correspondente à resposta adequada, considerando os seguintes instrumentos reguladores do manejo de águas pluviais:

- Plano Diretor de Manejo de Águas Pluviais
- Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano
- Plano Diretor de Recursos Hídricos (Plano de Bacia Hidrográfica)
- Plano Diretor Integrado de Saneamento Básico
- outro – outro instrumento legal municipal regulador não descrito anteriormente.

7. Preenchimento do questionário de Gestão Municipal do Saneamento Básico

Quesito 04 – Houve destinação no orçamento municipal para o manejo de águas pluviais (MAP) em 2008?

Assinale com “x” a quadrícula **Sim**, caso tenha havido destinação no orçamento do município pesquisado, para a realização do manejo de águas pluviais em 2008. Caso contrário, assinale a quadrícula **Não** e passe ao quesito 06.

Quesito 05 – Que percentual do orçamento municipal foi destinado ao manejo de águas pluviais em 2008?

Registre o percentual do orçamento municipal destinado ao manejo de águas pluviais para o ano de 2008.

Quesito 06 – A legislação municipal prevê cobrança para o manejo de águas pluviais, por meio de taxa específica?

Assinale com “x” a quadrícula **Sim**, caso haja na legislação municipal a previsão de cobrança para o manejo de águas pluviais, por meio de uma taxa específica.

Quesito 07 – O município cobra taxa específica para o manejo de águas pluviais?

Assinale com “x” a quadrícula **Sim**, caso o município cobre taxa específica para a execução do serviço de manejo de águas pluviais.

Quesito 08 – A legislação municipal exige a aprovação e implantação de um sistema de manejo de águas pluviais para loteamentos novos?

Sistema de manejo de águas pluviais para loteamentos novos – consiste no controle do escoamento das águas de chuva, para se evitar os seus efeitos adversos que podem representar sérios prejuízos à saúde, segurança e bem estar da sociedade. Normalmente, esses efeitos se manifestam de quatro formas: empoçamentos, inundações, erosões e assoreamentos.

Loteamentos novos – áreas no espaço urbano destinadas às novas construções e que devem seguir padrões técnicos determinados por legislação específica.

Assinale com “x” a quadrícula **Sim**, caso a legislação municipal exija a aprovação e implantação de um sistema de manejo de águas pluviais para loteamentos novos.

Quesito 09 – A legislação municipal prevê mecanismo de controle das águas pluviais efluentes de novos loteamentos?

Mecanismo de controle das águas pluviais efluentes de novos loteamentos – dispositivos (individuais quando interno aos lotes e coletivos quando em áreas públicas ou previamente definidas para tal fim) a serem implantados em um novo loteamento que possibilitem o controle da vazão efluente, de maneira a garantir o lançamento de uma vazão de pico nos corpos receptores, após a implantação do empreendimento, próxima à vazão de pico existente antes da sua implantação. Podem ser considerados dispositivos individuais: caixas de infiltração internas ao lote, caixas para o reuso de águas pluviais, coberturas ajardinadas de edifícios, etc. Podem ser considerados dispositivos coletivos: reservatórios de amortecimento de cheias, canais para o retardamento do escoamento, trincheiras de infiltração, poços de infiltração, etc.

7. Preenchimento do questionário de Gestão Municipal do Saneamento Básico

Quesito 10 – A legislação municipal prevê mecanismo de preservação das áreas de recarga de águas subterrâneas?

Preservação e controle das áreas de recarga de águas subterrâneas – restrição na ocupação urbana que permita a preservação de áreas onde ocorre recarga do aquífero subterrâneo por meio de criação de parques ambientais, por exemplo, ou mesmo pela definição de dispositivos de recarga induzida do aquífero, no intuito de garantir constantes as vazões de infiltração no solo, antes e após o empreendimento.

Quesito 11 – Existe órgão municipal gestor do serviço de manejo de águas pluviais?

Assinale com “x” a quadrícula **Sim**, caso exista um órgão municipal responsável pela gestão do serviço de manejo de águas pluviais no município. Caso contrário, assinale a quadrícula **Não** e passe ao quesito 15.

Quesito 12 – O órgão municipal gestor do serviço de manejo de águas pluviais caracteriza-se como:

Assinale com “x” a quadrícula correspondente à característica do órgão gestor do serviço de manejo de águas pluviais no município:

- secretaria municipal exclusiva de saneamento básico – neste caso, passe ao quesito 15.
- secretaria municipal em conjunto com outra política
- setor subordinado a outra secretaria
- setor subordinado diretamente à chefia do executivo (prefeito) – neste caso passe ao quesito 14 e indique o nome do órgão municipal gestor do manejo de águas pluviais.
- fundação pública ou autarquia
- outro – outro órgão municipal gestor que não esteja descrito anteriormente.

Quesito 13 – A que secretaria ou setor o órgão municipal gestor do serviço de manejo de águas pluviais está associado ou subordinado?

Este quesito admite múltipla marcação.

Assinale com “x” a(s) quadrícula(s) correspondente(s) à(s) secretaria(s) ou setor(es) ao(s) qual(is) o órgão municipal gestor do serviço de manejo de águas pluviais esteja associado ou subordinado – obras, saúde, meio ambiente, habitação, planejamento, desenvolvimento urbano ou outra secretaria/outro setor que não esteja citado. Neste caso, especifique.

Quesito 14 – Nome do órgão municipal gestor do serviço de manejo de águas pluviais

Espaço destinado ao registro do nome do órgão municipal gestor do serviço de manejo de águas pluviais.

Quesito 15 – Nome e endereço da(s) entidade(s) executora(s) do serviço de manejo de águas pluviais

Este campo deverá ser preenchido com o nome e endereço da(s) entidade(s) executora(s) do serviço de manejo de águas pluviais, com exceção da prefeitura, já identificada no bloco 02.

7. Preenchimento do questionário de Gestão Municipal do Saneamento Básico

BLOCO 08 – MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS (MRS)

Atenção:

Preencha este bloco, se assinalado pelo menos um distrito com **cód. 2 no bloco 03/ quesito 08.**

Quesito 01 – Forma de execução do serviço de manejo de resíduos sólidos

Assinale com “x” a quadrícula correspondente à resposta adequada, considerando a forma de execução do serviço de manejo de resíduos sólidos no município, de acordo com a descrição abaixo:

- a prefeitura é a única executora dos serviços – quando no município a prefeitura é a única a executar serviços de manejo de resíduos sólidos, através de seus órgãos competentes da administração direta (secretarias, departamentos, seções, etc.). Há casos em que a prefeitura presta apenas um tipo de serviço (por exemplo, a coleta – regular ou eventual – de resíduos); e não existe, no município, nenhuma outra entidade que execute esse mesmo ou outro tipo de serviço de limpeza urbana, quer no distrito sede, quer em algum(ns) outro(s) distrito(s).
- outra(s) entidade(s) é(são) executora(s) do(s) serviço(s) – quando no município existir uma ou mais entidade(s) que seja(m) totalmente responsável(is) pela execução dos serviços de manejo e/ou processamento de resíduos sólidos, seja(m) ela(s) entidade(s) pública(s) da administração indireta (autarquias, empresas públicas ou de economia mista, etc.), ou empresa(s) privada(s).
 - Exemplo 1: No município do Rio de Janeiro (RJ), a COMLURB (Companhia Municipal de Limpeza Urbana), entidade de economia mista, é a responsável pela execução desses serviços.
 - Exemplo 2: No município de Nova Iguaçu (RJ), as empresas privadas LIPA (responsável pela limpeza pública) e SERVIFLU (responsável pela coleta e disposição final do lixo) executam 100% desses serviços, através de contrato com a EMLURB (Empresa Municipal de Limpeza Urbana), empresa pública municipal.
- a prefeitura e outra(s) entidade(s) executam o serviço - quando a prefeitura executa diretamente algum(ns) dos serviços de manejo e/ou processamento de resíduos sólidos urbanos e contrata outra(s) entidade(s), pública(s) ou privada(s), para a execução de outro(s) serviço(s) – ou dos mesmos serviços que ela presta diretamente – em outra(s) parcela(s) da zona urbana do município, seja no distrito sede, seja em outro(s) distrito(s).

Quesito 02 – Número de entidades executoras do serviço

Registre o número total de entidades executoras do serviço de manejo de resíduos sólidos no município.

7. Preenchimento do questionário de Gestão Municipal do Saneamento Básico

IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE PÚBLICA MUNICIPAL

Quesitos 03 a 17

Atenção:

Somente preencha este cadastro se o manejo de resíduos sólidos estiver sob a responsabilidade de uma entidade pública municipal (**exceto a prefeitura**), que tenha apenas função de gestora e/ou fiscalizadora dos serviços.

Nota:

No caso específico da limpeza urbana, principalmente nas cidades de menor porte, é muito comum que a gestão dos serviços dessa natureza seja de responsabilidade de mais de um órgão (secretarias, departamentos, seções, etc.) da prefeitura municipal. Por conseguinte, é bastante possível que as informações para preenchimento do questionário tenham que ser buscadas junto a mais de um informante, nessas diversas instâncias da administração municipal.

É também muito comum que a execução dos diversos serviços prestados ocorra sob a responsabilidade de mais de um órgão da administração pública municipal (direta, ou indireta), ou de empresas privadas prestadoras de serviços àquela, através de contratos ou convênios.

Quesito 18 – Existe órgão municipal gestor do serviço de manejo de resíduos sólidos?

Assinale com “x” a quadrícula **Sim**, caso exista um órgão municipal responsável pela gestão do serviço de manejo de resíduos sólidos. Caso contrário, assinale a quadrícula **Não** e passe ao quesito 22.

Quesito 19 – O órgão municipal gestor do serviço de manejo de resíduos sólidos caracteriza-se como:

Assinale com “x” a quadrícula correspondente à característica do órgão gestor do serviço de manejo de resíduos sólidos:

- secretaria municipal exclusiva de saneamento básico – neste caso, passe ao quesito 22.
- secretaria municipal em conjunto com outra política
- setor subordinado a outra secretaria
- setor subordinado diretamente à chefia do executivo (prefeito) – neste caso, passe ao quesito 21 e indique o nome do órgão municipal gestor do serviço de manejo de resíduos sólidos.
- fundação pública ou autarquia
- outro – outro órgão municipal gestor que não esteja descrito anteriormente.

Quesito 20 – A que secretaria ou setor o órgão municipal gestor do serviço de manejo de resíduos sólidos está associado ou subordinado?

Este quesito admite múltipla marcação.

Assinale com “x” a(s) quadrícula(s) correspondente(s) à(s) secretaria(s) ou setor(es) ao(s) qual(is) o órgão municipal gestor do serviço de manejo de resíduos sólidos esteja associado ou subordinado – obras, saúde, meio ambiente, habitação, planejamento, desenvolvimento urbano, ou outra secretaria/outro setor que não esteja descrito. Neste último caso, especifique.

7. Preenchimento do questionário de Gestão Municipal do Saneamento Básico

Quesito 21 – Nome do órgão municipal gestor do serviço de manejo de resíduos sólidos

Espaço destinado ao registro do nome do órgão municipal gestor do serviço de manejo de resíduos sólidos.

Quesito 22 – Nome e endereço da(s) entidade(s) executora(s) do serviço de manejo de resíduos sólidos

Este campo deverá ser preenchido com o nome e endereço da(s) entidade(s) executora(s) do serviço de manejo de resíduos sólidos.

Quesito 23 – Existe cobrança pelos serviços regulares de manejo de resíduos sólidos?

Serviços regulares de manejo de resíduos sólidos – quando a entidade se responsabiliza pelo recolhimento sistemático e indiferenciado, a intervalos regulares, dos resíduos de natureza convencional gerados em residências, estabelecimentos comerciais e de prestação de serviços, instituições, etc., bem como seu transporte e descarga em unidades de processamento e/ou de disposição no solo, ainda que essas unidades não sejam operadas pela mesma entidade. Embora considerados precários, inadequados e insuficientes, para efeito da presente pesquisa admite-se como serviços regulares aqueles feitos sistematicamente com frequência mínima de 1 vez por semana.

Assinale com “x” a quadrícula **Sim**, caso exista algum tipo de cobrança direta, a título de taxas ou tarifas específicas pela prestação (direta ou indireta) de serviços regulares de manejo de resíduos sólidos aos municípios. Caso contrário, assinale a quadrícula **Não** e passe ao quesito 25.

Quesito 24 – Qual a forma de cobrança?

Taxa – é uma modalidade de tributo e, por exigência constitucional, somente pode ser estabelecida por intermédio de lei.

Tarifa – não é enquadrada como tributo, mas sim como receita auferida em função de preço estabelecido por serviço prestado. Tem, em princípio, caráter opcional e, portanto, se o cidadão não quiser usufruir do serviço, a prestadora dos serviços teria o direito de interromper seu fornecimento (é o caso, por exemplo, dos serviços públicos de telefonia e de energia elétrica, sendo de difícil e controvertida aplicação no caso dos de limpeza urbana).

Assinale com “x” a quadrícula correspondente à resposta adequada, considerando as seguintes alternativas:

- taxa específica no mesmo boleto do IPTU – quando a taxa de manejo de resíduos sólidos, embora especificada de forma individualizada, seja cobrada em conjunto e no mesmo instrumento ("boleto") de cobrança do Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU).
- taxa em boleto específico – quando a cobrança da taxa de manejo de resíduos sólidos for efetuada de forma individualizada, ou seja, distinta de outras taxas e cobrada em documento ("boleto") próprio.
- tarifa – quando a cobrança for efetuada em função de preço público unitário estabelecido para cada tipo específico de serviço prestado.
- outra – quando a forma de cobrança pelos serviços for diferente das citadas acima.

7. Preenchimento do questionário de Gestão Municipal do Saneamento Básico

Quesito 25 – Existe cobrança pela prestação de serviços, especiais ou eventuais, de manejo de resíduos sólidos urbanos quando solicitados pelo usuário?

Assinale com “x” a quadrícula **Sim**, caso seja feito algum tipo de cobrança direta, a título de tarifas específicas, pela prestação (direta ou indireta) de serviços especiais ou eventuais de manejo de resíduos sólidos à população, quando de natureza opcional e diretamente solicitados por seus beneficiários. Em caso contrário, assinale a quadrícula **Não** e passe ao quesito 27.

Nota:

O quesito 25 refere-se a serviços que, embora não sejam de obrigação do município, podem ser prestados por ele, direta ou indiretamente, desde que sem prejuízo de seus deveres e atribuições legais. Podem ser citados, como exemplos desses tipos de serviços de caráter opcional, a coleta de "entulhos" (resíduos de construções ou demolições privadas), ou de resíduos não-convencionais de serviços de saúde privados, cujo manejo, processamento e/ou tratamento são de responsabilidade direta de seus geradores.

Quesito 26 – Qual a forma de cobrança?

Assinale com “x” a quadrícula correspondente à resposta adequada, considerando as seguintes alternativas:

- tarifa – quando a cobrança for efetuada em função de preço público unitário, estabelecido para cada tipo específico de serviço opcional prestado.
- outra – outra forma de cobrança que não seja tarifa.

Quesito 27 – Houve destinação no orçamento municipal para o manejo de resíduos sólidos em 2008?

Assinale com “x” a quadrícula **Sim**, caso no orçamento do município em 2008 tenha havido previsão de verba para ser utilizada no manejo de resíduos sólidos. Caso contrário, assinale a quadrícula **Não** e passe ao quesito 29.

Quesito 28 – Que percentual do orçamento municipal foi destinado ao manejo de resíduos sólidos em 2008?

Registre o percentual do orçamento municipal destinado ao manejo de resíduos sólidos para o ano de 2008.

Quesito 29 – Houve gasto com despesas correntes relativas ao manejo de resíduos sólidos no ano anterior (exercício 2007)?

Despesas correntes – despesas da administração pública com a manutenção e o financiamento dos serviços públicos em geral. Recomenda-se que tal valor seja extraído do Demonstrativo da Receita e Despesa.

Assinale com “x” a quadrícula **Sim**, caso no ano de 2007 tenha havido gastos com despesas relativas ao manejo de resíduos sólidos e, ao lado, registre o total em reais das despesas correntes efetivamente realizadas. Estas despesas devem abranger o pessoal próprio envolvido em todos os serviços dessa natureza, somadas a outras despesas vinculadas aos mesmos serviços, tais como aquelas referentes a materiais de consumo, ferramentas e utensílios, aluguéis, energia, combustíveis e lubrificantes, peças, pneus, licenciamentos e manutenção da frota (inclusive despesas com serviços de oficinas terceirizadas).

7. Preenchimento do questionário de Gestão Municipal do Saneamento Básico

No cômputo das despesas com pessoal próprio envolvido com os serviços deverão ser incluídos os encargos e demais benefícios incidentes sobre a folha de pagamento, abrangendo não apenas os funcionários diretamente incumbidos da execução dos serviços mas, também, o contingente de pessoal alocado nas atividades de administração (corpo gerencial), de planejamento (corpo técnico) e de fiscalização dos serviços.

É importante lembrar que, mesmo quando a execução dos serviços é integralmente contratada com terceiros, deve dispor a prefeitura ou empresa pública municipal de uma estrutura de gestão mínima cujo custeio deverá ser incluído nas despesas correntes em questão.

Igualmente deverão fazer parte desse montante as despesas realizadas com empresas contratadas para execução de serviços de limpeza urbana, ou com a locação de veículos e equipamentos para essa finalidade.

Não fazem parte das despesas correntes os gastos realizados pela prefeitura/empresa pública com investimentos (amortizações, serviços da dívida, etc.), com remuneração de capital e/ou com depreciações de veículos, equipamentos ou instalações físicas, ainda que esses gastos sejam diretamente relacionados com os serviços de limpeza urbana de que se trata.

Quesito 30 – A entidade pública exerce controle sobre o manejo de resíduos especiais, realizado por terceiros, no território municipal?

Nota:

O manejo dos resíduos sólidos especiais é de responsabilidade de seus geradores e/ou das empresas fabricantes dos produtos industriais que lhes deram origem. Mas a entidade pública poderá, a seu critério, executar alguns ou todos os serviços correspondentes a esse manejo no território municipal (externamente às instalações privadas em que os referidos resíduos tenham sido gerados), caso em que passa a assumir parte da responsabilidade sobre os eventuais efeitos nocivos que esses resíduos possam causar à saúde e/ou ao meio ambiente.

Assinale com “x” a quadrícula **Sim**, caso a entidade pública efetivamente exerça algum tipo de controle sobre a geração, o acondicionamento, a coleta, o transporte, o processamento, o tratamento e/ou a disposição no solo de resíduos sólidos especiais no território municipal, mesmo que essas atividades transcorram inteiramente sob a responsabilidade dos geradores desses tipos de resíduos. Os resíduos especiais a serem investigados deverão abranger as seguintes categorias:

- resíduos de serviços de saúde – resíduos sépticos e/ou contaminantes e/ou particularmente perigosos gerados em unidades de serviços de saúde (humana ou animal), tais como hospitais, clínicas, postos de saúde, ambulatórios, farmácias, consultórios médicos ou odontológicos, laboratórios de análises e/ou pesquisas clínicas e demais estabelecimentos dessa natureza.
- resíduos industriais – resíduos gerados em instalações industriais e classificáveis como de classe I – perigosos (inflamáveis, e/ou corrosivos, e/ou reativos, e/ou tóxicos e/ou patogênicos); ou de classe II – não-inertes (combustíveis, e/ou biodegradáveis, e/ou solúveis em água).
- resíduos de construção e demolição – entulhos, inertes ou não, reaproveitáveis ou não, resultantes de obras (no caso, privadas) de construção, reforma ou demolição de edificações de quaisquer naturezas.
- pneumáticos
- pilhas e baterias
- lâmpadas fluorescentes
- embalagens de agrotóxicos

7. Preenchimento do questionário de Gestão Municipal do Saneamento Básico

INFORMAÇÕES SOBRE CATADORES ATUANTES NO MUNICÍPIO

Quesito 31 – A entidade pública tem conhecimento da atuação de catadores na zona urbana?

Assinale com “x” a quadrícula **Sim**, caso a entidade tenha conhecimento da atuação da catadores na zona urbana da sede municipal e/ou dos demais distritos. Nesta hipótese, registre o número total de catadores (cód. 32), o número de catadores com até 14 anos de idade (cód. 34) e/ou com mais de 14 anos de idade (cód. 36).

Atenção:

1. Caso o informante não saiba discriminar o número de catadores por faixa etária, registre **88888** (**Não sabe**) no(s) campo(s) que não possa(m) ser informado(s) e registre o **Total** de catadores no **cód. 32**, não efetuando neste caso o somatório. Se o campo referente ao **Total** não puder ser informado, complete-o também com **88888**.
2. Se houver informação somente para um dos campos do quesito, registre **0** (zero) no outro campo.
Exemplo: A entidade declara que tem conhecimento de que há 120 catadores com mais de 14 anos de idade atuando na zona urbana e que não há catadores com idade até 14 anos.

Preenchimento correto:

31	A ENTIDADE PÚBLICA TEM CONHECIMENTO DA ATUAÇÃO DE CATADORES NA ZONA URBANA?																																							
2	<input checked="" type="checkbox"/> Sim	→	32	<table border="1"><tr><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr><tr><td></td><td>1</td><td>2</td><td>0</td><td></td></tr></table>							1	2	0		34	<table border="1"><tr><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr><tr><td></td><td></td><td></td><td></td><td>0</td></tr></table>										0	36	<table border="1"><tr><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr><tr><td></td><td>1</td><td>2</td><td>0</td><td></td></tr></table>							1	2	0		4	<input type="checkbox"/> Não
	1	2	0																																					
				0																																				
	1	2	0																																					

Quesito 32 – A entidade pública tem conhecimento da atuação de catadores em unidades de disposição de resíduos no solo?

Assinale com “x” a quadrícula **Sim**, caso a entidade tenha conhecimento da existência da atuação de catadores em unidades onde se faz disposição no solo de resíduos sólidos. Nesta hipótese, registre o número total de catadores, o número de catadores até 14 anos de idade e/ou com mais de 14 anos de idade e siga para o quesito 33. Caso assinale a quadrícula **Não** e tiver assinalado o cód. 4 (**Não**) no quesito 31, passe ao quesito 39.

Atenção:

1. Caso o informante não saiba discriminar o número de catadores por faixa etária, registre **88888** (**Não sabe**) no(s) campo(s) que não possa(m) ser informado(s) e registre o **Total** de catadores no **cód. 32**, não efetuando neste caso o somatório. Se o campo referente ao **Total** não puder ser informado, complete-o também com **88888**.
2. Se houver informação somente para um dos campos do quesito, registre **0** (zero) no outro campo.
Exemplo: A entidade declara que tem conhecimento de que existem 50 catadores nas unidades de disposição de resíduos no solo, todos com mais de 14 anos, e que não existe nenhum catador com idade até 14 anos.

7. Preenchimento do questionário de Gestão Municipal do Saneamento Básico

Preenchimento correto:

32	A ENTIDADE PÚBLICA TEM CONHECIMENTO DA ATUAÇÃO DE CATADORES EM UNIDADES DE DISPOSIÇÃO DE RESÍDUOS NO SOLO?								
2	<input checked="" type="checkbox"/> Sim →	32	<input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> 5 0	34	<input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> 0	36	<input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> 5 0	4	<input type="checkbox"/> Não (passe ao quesito 39 se cód. 4 no quesito 31)
		Total	Até 14 anos de idade		Mais de 14 anos de idade				

Quesito 33 – A entidade pública tem conhecimento de algum trabalho social desenvolvido com os catadores?

Trabalho social – compreende as atividades ou ações com objetivo de criar oportunidades de formação, de crescimento pessoal, de trabalho e renda familiar, bem como esclarecimentos quanto às medidas de segurança, higiene, proteção individual, etc., dos catadores.

Assinale com “x” a quadrícula **Sim**, caso a entidade tenha conhecimento de algum tipo de trabalho social desenvolvido junto aos catadores. Caso contrário, assinale a quadrícula **Não** e passe ao quesito 35.

Quesito 34 – Qual(is) o(s) tipo(s) de trabalho social desenvolvido(s) com os catadores?

Este quesito admite múltipla marcação.

Assinale com “x” a(s) quadrícula(s) correspondente(s) à resposta adequada, considerando:

- cadastro em unidades de disposição de resíduos no solo e encaminhamento a postos de trabalho e geração de renda – quando existir cadastro nas unidades de disposição de resíduos no solo, visando encaminhar trabalhadores a postos de trabalho e geração de renda.
- encaminhamento a postos de trabalho e geração de renda em programas de coleta seletiva – quando existirem ações que visem encaminhar os catadores a postos de trabalho e geração de renda.
- organização social dos catadores (cooperativas, associações, etc.) – quando existirem atividades ou ações no âmbito social, no sentido de efetivar e/ou ampliar a organização social dos catadores.
- outro – quando existir trabalho social desenvolvido com os catadores diferente dos citados acima.

Quesito 35 – Existem cooperativas ou associações de catadores no município?

Assinale com “x” a quadrícula **Sim**, caso existam cooperativas ou associações de catadores no município e registre a quantidade ao lado. Caso contrário, assinale a quadrícula **Não** e passe ao quesito 37.

Quesito 36 – Quantos catadores são ligados a cooperativas ou associações?

Registre o número aproximado de catadores ligados a cooperativas ou associações.

7. Preenchimento do questionário de Gestão Municipal do Saneamento Básico

Quesito 37 – Existem moradias de catadores (permanentes ou improvisadas) nas proximidades das unidades de disposição de resíduos no solo?

Assinale com “x” a quadrícula **Sim**, caso existam residências de catadores nas proximidades das unidades de disposição de resíduos no solo do município, ainda que sejam moradias improvisadas de utilização transitória, e registre ao lado a quantidade dessas moradias. Caso contrário, assinale a quadrícula **Não** e passe ao quesito 39.

Quesito 38 – Quantas pessoas residem nestas moradias?

Registre o número total aproximado de pessoas que residem nas proximidades das unidades de disposição do solo e discrimine-as por faixa etária – até 14 anos de idade ou com mais de 14 anos de idade.

Atenção:

1. Caso o informante não saiba discriminar o número de pessoas por faixa etária, registre **88888** (**Não sabe**) no(s) campo(s) que não possa(m) ser informado(s) e o **Total** das mesmas no **cód. 31**, não efetuando neste caso o somatório. Se o campo referente ao **Total** não puder ser informado, complete-o também com **88888**.
2. Se na data da pesquisa não houver pessoas ocupando a(s) moradia(s), registre **0** (zero) nos códigos **31, 32 e 33**.
3. Se houver informação somente para um dos campos do quesito, registre **0** (zero) no outro campo.
Exemplo: A entidade declara no **quesito 37** que tem conhecimento de que existem 30 catadores, residindo nas moradias próximas às unidades de disposição de resíduos no solo, todos com mais de 14 anos, e que não existe nenhum morador com idade até 14 anos.

Preenchimento correto:

38	QUANTAS PESSOAS RESIDEM NESTAS MORADIAS?								
Total	→	31	<input type="text"/>						
Até 14 anos de idade	→	32	<input type="text"/>						
Mais de 14 anos de idade	→	33	<input type="text"/>						

ACÇÕES DE COLETA SELETIVA DE RESÍDUOS RECICLÁVEIS NO MUNICÍPIO

Quesito 39 – Qual a situação da coleta seletiva no município?

A expressão "coleta seletiva", na maioria dos casos, refere-se ao recolhimento diferenciado de resíduos inertes potencialmente recicláveis (tais como papel, papelão, vidros, plásticos, metais ferrosos e não-ferrosos, etc.), que tenham sido separados dos demais resíduos por seus próprios geradores, nos locais onde são gerados; aconicionados diferenciadamente (por "tipos", ou em conjunto, conforme o caso) e apresentados para coleta diferenciada a ser feita, geralmente, por pessoal "especializado" nesse tipo de atividade (por exemplo, "catadores" organizados em associações e/ou cooperativas); e com o emprego de veículos específicos para essa finalidade (quer motorizados, quer a tração animal ou manual).

7. Preenchimento do questionário de Gestão Municipal do Saneamento Básico

Esses tipos de procedimentos facilitam a reciclagem e agregam valor aos resíduos recicláveis, de vez que os materiais, sendo manejados em separado desde sua origem, estarão mais limpos e, conseqüentemente, com maior potencial de comercialização e reaproveitamento.

Assinale com “x” a quadrícula correspondente à resposta adequada, considerando as seguintes opções:

- em atividade – quando a coleta seletiva de resíduos recicláveis estiver sendo executada de forma continuada e regular. Neste caso, passe ao quesito 43.

Atenção:

Considere a coleta em atividade no município, mesmo que ela seja feita em apenas um bairro, ou parte dele.

- projeto-piloto, em área restrita do município – quando a coleta seletiva de resíduos recicláveis estiver em fase experimental e restrita a uma área ou segmento específico do município (bairro, distrito, condomínios, escolas, etc.), para avaliação preliminar de viabilidade socioeconômica e com o objetivo de ampliação para outras áreas e/ou setores. Neste caso, passe ao quesito 43.
- interrompida – quando a atividade de coleta seletiva houver sido interrompida por tempo indeterminado e devido a quaisquer motivos. Neste caso, passe ao quesito 42 para indicar a(s) razão(ões) e encerre o preenchimento do bloco.
- não há coleta seletiva – quando não existir no município nenhuma modalidade regular de coleta seletiva de resíduos recicláveis. Neste caso, passe ao quesito 40.

Quesito 40 – Existe projeto para implantação de coleta seletiva no município?

Assinale com “x” a quadrícula **Sim**, caso exista projeto para implantação de coleta seletiva no município. Caso contrário, assinale a quadrícula **Não** e encerre o preenchimento do bloco.

Quesito 41 – Em que situação encontra-se o projeto?

Assinale com “x” a quadrícula correspondente à resposta adequada, considerando as situações descritas, e encerre o preenchimento do bloco.

- em planejamento – quando o projeto de implantação e/ou ampliação da coleta seletiva de resíduos recicláveis ainda não houver sido implantado, estando ainda em fase de estudos e/ou de contatos preliminares com a comunidade.
- suspenso – quando a elaboração e/ou implantação desse projeto houver sido iniciada e, posteriormente, suspensa.

Quesito 42 – Qual(is) as razão(ões) da interrupção da coleta seletiva?

Este quesito admite múltipla marcação.

Assinale com “x” a(s) quadrícula(s) correspondente(s) à(s) resposta(s) adequada(s), considerando as opções descritas e encerre o preenchimento do bloco.

- má aceitação por parte da comunidade – quando o projeto de coleta seletiva houver sido paralisado devido à baixa ou nenhuma adesão ao mesmo por parte da população que deveria beneficiar.
- falta de equipamentos para a coleta e/ou para a triagem e/ou para a estocagem dos resíduos recuperados
- falta de local adequado para triagem e/ou estocagem dos resíduos recuperados

7. Preenchimento do questionário de Gestão Municipal do Saneamento Básico

- falta e/ou deficiência de instrumentos de sensibilização e conscientização da comunidade
- descontinuidade administrativa
- outra – quando a interrupção da coleta seletiva tiver razão diferente das citadas acima.

Quesito 43 – Esta entidade participa das ações de coleta seletiva?

Assinale com “x” a quadrícula **Sim**, caso a entidade – prefeitura ou empresa pública municipal – tenha participação nas ações de coleta seletiva do município. Caso contrário, assinale a quadrícula **Não** e passe ao quesito 45.

Quesito 44 – Qual(is) a(s) forma(s) de participação desta entidade nas ações de coleta seletiva?

Este quesito admite múltipla marcação.

Assinale com “x” as quadrículas correspondentes à(s) forma(s) como a entidade informante – prefeitura ou empresa pública municipal – participa das ações de coleta seletiva realizadas no município:

- responsabilidade pela promoção das iniciativas em curso
- cessão de uso de galpões, próprios ou alugados
- repasse de recursos financeiros
- apoio técnico a associações de catadores
- promoção de campanha de mobilização social
- incentivo à organização de grupos interessados
- implantação de projetos de coleta de recicláveis em prédios públicos municipais (repartições, escolas, etc.)
- outra

Quesito 45 – Que entidade(s) participa(m) das ações de coleta seletiva?

Este quesito admite múltipla marcação.

Assinale com “x” a(s) quadrícula(s) correspondente(s) à(s) entidade(s) participante(s) das ações de coleta seletiva, quer esta participação seja feita na forma de gestão da coleta quer seja na execução da coleta seletiva propriamente dita.

- prefeitura
- entidade pública municipal
- organizações não-governamentais (ONGs)
- associações de bairro
- entidades religiosas
- associações de catadores
- escolas
- condomínios
- estabelecimentos comerciais
- outra

Quesito 46 – Que material é recolhido através da coleta seletiva?

Este quesito admite múltipla marcação.

Assinale com um “x” a(s) quadrícula(s) correspondente(s) ao tipo de material recolhido por meio das iniciativas de coleta seletiva de resíduos recicláveis no município:

- papel/papelão
- plástico
- vidro

7. Preenchimento do questionário de Gestão Municipal do Saneamento Básico

- metal (ferroso e não-ferroso)
- outro – outro tipo de material não citado anteriormente.

Quesito 47 – Qual a área de abrangência da coleta seletiva no município?

Assinale com um “x” a quadrícula correspondente à resposta adequada, considerando as seguintes opções:

- todo o município – quando as iniciativas de coleta seletiva de resíduos recicláveis, atualmente em curso no município, abrangerem todas as áreas urbanas da sede e dos demais distritos do município.
- toda a área urbana da sede municipal – quando as iniciativas de coleta seletiva de resíduos recicláveis no município abrangerem todos os bairros da área urbana da sede municipal;
- exclusivamente alguns bairros da área urbana da sede municipal – quando as iniciativas de coleta seletiva de resíduos recicláveis no município abrangerem apenas alguns bairros da área urbana da sede municipal;
- bairros selecionados – quando as iniciativas de coleta seletiva de resíduos recicláveis no município abrangerem bairros que se localizem nas duas áreas urbanas: na sede municipal e fora da sede municipal; ou exclusivamente em bairros fora da sede municipal.
- outra – quando as iniciativas de coleta seletiva de resíduos recicláveis atualmente em curso no município abrangerem apenas outra área, distinta das opções anteriormente discriminadas (por exemplo, apenas em repartições públicas, ou em escolas, ou em instituições religiosas, ou em alguns estabelecimentos comerciais e/ou de prestação de serviços, etc.).

Quesito 48 – Há procedimentos de sensibilização/mobilização da população para a coleta seletiva?

Assinale com “x” a quadrícula correspondente à resposta adequada, caso sejam adotados procedimentos de sensibilização e/ou mobilização da população em geral, ou de segmentos específicos desta, para estimular sua participação ativa no projeto de coleta seletiva de resíduos recicláveis do município.

Quesito 49 – Há participação de catadores nas ações de coleta seletiva?

Assinale com “x” a quadrícula **Sim**, caso haja participação de catadores nas ações de coleta seletiva no município. Quando as ações organizadas de coleta seletiva de resíduos recicláveis do município não incluírem a atuação de "catadores", ainda que estes existam e atuem no município, assinale a quadrícula **Não** e encerre o preenchimento do bloco.

Quesito 50 – Qual a forma de participação dos catadores na coleta seletiva?

Este quesito admite múltipla marcação.

Assinale com “x” a(s) quadrícula(s) correspondente(s) à forma de participação dos catadores na coleta seletiva, considerando as seguintes opções:

- participação organizada, através de cooperativas ou associações – quando existir(em) no município entidade(s) organizada(s) e atuante(s) de catadores de resíduos recicláveis – cooperativas ou associações – dotadas da infra-estrutura necessária para o adequado processamento dos materiais reaproveitáveis, desde a coleta até a comercialização.

7. Preenchimento do questionário de Gestão Municipal do Saneamento Básico

- participação isolada – quando os catadores de resíduos recicláveis atuantes no município exercem suas atividades individualmente, ainda que todos eles vendam o produto de seu trabalho para um mesmo estabelecimento comercial (depósito, sucateiro, aparista, etc.).
- outra – quando a participação de catadores na coleta seletiva de resíduos recicláveis do município for distinta das citadas acima.

OBSERVAÇÕES

Espaço destinado a esclarecimentos referentes ao questionário, onde deverão ser registrados o bloco, o quesito e o código aos quais se refere a observação descrita.

AUTENTICAÇÃO

Destina-se aos registros, nos espaços discriminados, do nome, cargo e assinatura do informante, bem como da data de coleta do questionário, nome, Siape e assinatura do entrevistador.

ABASTECIMENTO DE ÁGUA

AA

8. Preenchimento do questionário de Abastecimento de Água

Modelos de Questionários utilizados no Abastecimento de Água (AA) e Esgotamento Sanitário (ES)

Para os temas relativos a **Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário** pesquisaremos a atuação da(s) entidade(s) prestadora(s) destes serviços por distrito.

Desta forma, utilizaremos dois modelos de questionários, os quais chamaremos de questionário COMPLETO e questionário SIMPLIFICADO.

Nos quadros abaixo apresentamos o preenchimento de cada tema, por modelo de questionário:

Abastecimento de Água

Questionários	
COMPLETO	SIMPLIFICADO
Blocos 01 a 04	-
Identificação do Distrito	Identificação do Distrito
Quesito A	Quesito A
Blocos 05 ao 13	Blocos 05 ao 13
Bloco 14	-
Autenticação	Autenticação

Esgotamento Sanitário

Questionários	
COMPLETO	SIMPLIFICADO
Blocos 01 a 04	-
Identificação do Distrito	Identificação do Distrito
Blocos 05 ao 10	Blocos 05 ao 10
Bloco 11	-
Autenticação	Autenticação

Critérios para definir o distrito a ser registrado no questionário COMPLETO

1º- Dados do distrito-sede, quando este for atendido pela entidade no município,

2º - Caso a entidade não se enquadre no 1º critério, registre os dados do primeiro distrito atendido pela entidade no município, seguindo a ordem crescente dos códigos de distritos existentes na relação do Cadastro de Municípios do IBGE.

8. Preenchimento do questionário de Abastecimento de Água

BLOCO 01 – IDENTIFICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO

Quesito 01 – Número de cadastro da entidade no município

O número do cadastro deverá ser preenchido de acordo com o **Relatório de Números Cadastrais** do IBGE.

O entrevistador terá em suas mãos o **Relatório de Números Cadastrais**, no qual constam a UF, o código da agência e números de cadastro previamente registrados e campos vazios para o preenchimento do nome e CNPJ da entidade

Uma entidade terá **um único número de cadastro por município**, mesmo que preste mais de um serviço do universo da PNSB, no mesmo município.

Exemplo: A CEDAE presta os serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário no município de São Gonçalo/RJ. Esta entidade receberá neste município **o mesmo número de cadastro** tanto para o questionário de abastecimento de água quanto para o de esgotamento sanitário.

Atenção: Caso o município pesquisado seja coletado por outra agência/UF, deverá ser solicitado à agência de origem o número de cadastro da(s) entidade(s), para onde os questionários, após a conclusão da coleta e crítica visual, deverão retornar para a digitação.

Quesito 02, 03 e 04 – Código da unidade da federação pesquisada/código e nome do município pesquisado.

Para o preenchimento destes quesitos o entrevistador deverá consultar o **Cadastro de Municípios do IBGE**.

BLOCO 02 – IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

Entidade – compreende as entidade(s) e/ou o(s) órgão(s) público(s) municipal(is) responsável(is) pela gestão dos serviços de saneamento básico no município (distrito sede e demais distritos), bem como as companhias estaduais de saneamento básico, as fundações (públicas ou privadas), os consórcios intermunicipais, as empresas públicas, privadas ou de economia mista, e as associações ou cooperativas que prestem serviços de saneamento básico à população municipal, por delegação e mediante contrato ou convênio firmado com a entidade gestora do município.

Quesito 01 – Nome ou razão social

Registre o nome completo da entidade prestadora do serviço.

Quesito 02 – CNPJ

Registre o CNPJ da entidade prestadora do serviço.

Quesitos 03 a 05 – Logradouro/número/complemento

Registre o nome da rua, av. estr., etc., o número e o complemento do prédio onde está localizada a entidade no município pesquisado.

Atenção: Caso não haja local de atendimento no município, deverá ser registrado o endereço onde serão levantadas as informações.

8. Preenchimento do questionário de Abastecimento de Água

Quesito 06 – Bairro

Registre o bairro onde está localizada a entidade prestadora do serviço.

Quesito 07 – CEP

Registre o código de endereçamento postal da localização da entidade.

Quesito 08 – Sigla e código da UF de localização

Registre a sigla e o código da unidade da federação onde está localizada a entidade.

Quesito 09 – Código do município de localização

Registre o código do município de localização da entidade.

Quesito 10 – Município de localização

Registre o nome do município onde está localizada a entidade.

Quesito 11 – Código do distrito de localização

Registre o código do distrito em que está localizada a entidade.

Quesito 12 – Distrito de localização

Registre o nome do distrito de localização da entidade.

Quesito 13 – DDD/telefone/ramal

Registre o código de discagem direta à distância (DDD), o número do telefone da entidade, bem como o número do ramal, caso exista.

Quesito 14 – FAX

Registre o número do Fax da entidade prestadora do serviço, caso exista.

Quesito 15 – E-MAIL

Registre o endereço eletrônico da entidade prestadora do serviço, caso exista.

BLOCO 03 – CARACTERIZAÇÃO DA ENTIDADE

Quesito 01 – Natureza jurídica da entidade

Natureza jurídica – forma jurídica segundo a qual foi constituída a entidade responsável pelo serviço de saneamento básico no município. A natureza jurídica – órgão da administração municipal direta ou entidade da administração municipal indireta (autarquia, empresa pública, sociedade de economia mista, fundação pública) – define a caracterização da entidade do ponto de vista legal e fiscal.

Assinale com “x” a quadrícula correspondente à resposta adequada, de acordo com os seguintes conceitos:

- administração direta do poder público – é o conjunto de órgãos e serviços integrados na chefia do Poder Executivo (federal, estadual ou municipal) e de seus órgãos auxiliares (ministérios, secretarias ou equivalentes).

8. Preenchimento do questionário de Abastecimento de Água

- autarquia – entidade com personalidade jurídica de direito público, criada por lei específica, com patrimônio próprio, atribuições públicas específicas e capacidade de se auto-administrar, sob controle federal, estadual ou municipal.
- empresa pública – entidade paraestatal, criada por lei, com personalidade jurídica de direito privado, com capital exclusivamente público, de uma só ou de várias entidades, mas sempre capital público.
- sociedade de economia mista – entidade paraestatal, criada por lei, com capital público e privado, maioria pública nas ações com direito a voto, gestão exclusivamente pública, com todos os dirigentes indicados pelo poder público.
- consórcio público – entidade pública assim caracterizada:
 - consórcio intermunicipal → entidade resultante de acordo formal entre dois ou mais municípios do mesmo estado.
 - consórcio interfederativo → entidade resultante entre município(s) e estado(s), ou entre município(s), estado(s) e a União.

Estes consórcios têm como objetivo alcançar metas comuns previamente estabelecidas, contando com o aporte de recursos humanos, financeiros e/ou materiais dos envolvidos, proporcionalmente à sua participação nos benefícios resultantes da atuação comum.

- empresa privada – empresa com capital predominante ou integralmente privado, administrada exclusivamente por particulares.
- fundação – considerar neste item as fundações públicas ou privadas.
- associação – entidade da sociedade civil organizada, sem fins lucrativos, à qual tenha sido delegada a administração dos serviços (associações de moradores, por exemplo).
- outra – entidade cuja constituição jurídica não esteja discriminada anteriormente.

Quesito 02 – Esfera administrativa

Assinale com “x” a quadrícula correspondente à resposta adequada, informando a que esfera administrativa pertence a entidade prestadora do serviço.

- federal – União.
- estadual – estado.
- municipal – município.
- privada – não pertencente ao poder público.
- interfederativa – que inclui mais de uma unidade da federação (município e/ou estado e/ou União).
- intermunicipal – que inclui mais de uma unidade municipal.

Quesito 03 – Área de atuação da entidade no município no abastecimento de água

Assinale com “x” a quadrícula correspondente à resposta adequada, de acordo com a área de atuação da entidade no município em relação ao serviço de abastecimento de água:

- em todo o município – quando a entidade atua em todo o território municipal.
- somente no distrito-sede – quando a entidade atua apenas no distrito-sede ou primeiro distrito.
- no distrito-sede e em outro(s) distrito(s) – quando a entidade atua no distrito-sede (ou primeiro distrito) e em outro(s) distrito(s) do município. Neste caso, registre ao lado o total de distritos atendidos, incluindo o distrito-sede.
- em algum(ns) distrito(s) (exclusive o distrito-sede) – quando a entidade atua em diferente(s) distrito(s) com exceção do distrito-sede. Neste caso, registre ao lado o total de distritos atendidos.

8. Preenchimento do questionário de Abastecimento de Água

BLOCO 04 – SERVIÇO(S) PRESTADO(S) NO(S) DISTRITO(S) NA ÁREA DE ATUAÇÃO DA ENTIDADE

Quesito 01 – Natureza do(s) serviço(s)

Este quesito admite múltipla marcação.

Assinale com “x” a(s) quadrícula(s) correspondente(s) ao(s) serviço(s) executado(s) pela entidade no distrito:

- abastecimento de água por rede de distribuição – abastecimento através de rede de distribuição, que é um conjunto de tubulações interligadas instaladas ao longo das vias públicas ou nos passeios, junto às unidades ou prédios, conduzindo a água aos pontos de consumo (moradias, escolas, hospitais, etc.).
- esgotamento sanitário por rede coletora – atividades que compreendem coleta e afastamento de águas servidas através de redes de tubulações, encaminhando o esgoto ao local de tratamento ou lançamento final.
- manejo de águas pluviais – consiste no controle do escoamento das águas de chuva, para se evitar os seus efeitos adversos que podem representar sérios prejuízos à saúde, segurança e bem estar da sociedade. Em via de regra, esses efeitos se manifestam de quatro formas: empoçamentos, inundações, erosões e assoreamentos.
- manejo de resíduos sólidos – consiste nos seguintes serviços:
 - a coleta, o transbordo e transporte, a triagem para fins de reuso ou reciclagem, o tratamento, inclusive por compostagem, e a disposição final de resíduos sólidos domiciliares, assemelhados e provenientes da limpeza pública;
 - a varrição, a capina e a poda de árvores em vias e logradouros públicos e outros eventuais serviços pertinentes à limpeza pública.

Quesito 02 – A entidade oferece outra(s) forma(s) de abastecimento?

Assinale com “x” a quadrícula **Sim**, caso a entidade ofereça, em sua área de atuação no(s) distrito(s), outra forma de abastecimento de água para local(is) no(s) distrito(s) que não seja(m) atendido(s) por rede de distribuição. Caso contrário, assinale a quadrícula **Não** e passe ao **quesito A**.

Quesito 03 – Qual(is) a(s) outra(s) forma(s) de abastecimento?

Este quesito admite múltipla marcação.

Assinale com “x” a(s) quadrícula(s) correspondente(s) a(s) outra(s) forma(s) de abastecimento de água que a entidade oferece à população do(s) distrito(s) em localidade(s) que não seja(m) atendida(s) por rede geral de distribuição.

- carro-pipa – transporte de água em caminhões, carroças com tonéis, etc.
- chafariz ou bica – ponto de abastecimento coletivo de água que serve a uma comunidade, obrigando-a a deslocar-se de casa a este ponto para buscar a água em baldes, bacias, tonéis, galões, etc., podendo-se cobrar ou não pela água.

8. Preenchimento do questionário de Abastecimento de Água

- cisterna – reservatório construído pela entidade para abastecimento dos domicílios, sem ligação à rede geral, podendo ser abastecido por carro-pipa ou água da chuva.
- outra – quando houver outra(s) forma(s) de abastecimento não citada(s) anteriormente. Neste caso, especifique.

Quesito 04 – Percentual dos domicílios atendidos por outra(s) forma(s) de abastecimento

Registre o percentual dos domicílios do(s) distrito(s) atendido(s) por outra(s) forma(s) de abastecimento, na área de atuação da entidade no distrito.

A ÁGUA DISTRIBUÍDA PELO DISTRITO ATRAVÉS DE REDE GERAL É OBTIDA:

- **Somente por captação**

Captação de água

→É o local de tomada de água do manancial (superficial ou subterrâneo) e compreende a primeira unidade do sistema de abastecimento.

→ O mesmo que derivação de água. É toda retirada, recolhimento ou aproveitamento de água, para qualquer fim, proveniente de qualquer corpo d'água ou corpo hídrico.

Considere esta alternativa se a água distribuída pelo distrito for obtida somente em mananciais de superfície e/ou subterrâneos, no distrito pesquisado. Neste caso, preencha o bloco 05 e em seguida passe ao bloco 07.

- **Somente recebida por adutora**

Adutora

→**Adutora de água bruta** – tubulação para o transporte de água sem qualquer tipo de tratamento, que normalmente se estende da captação até a estação de tratamento de água.

→**Adutora de água tratada** – tubulação para o transporte de água submetida a um tratamento prévio, através de processos físicos, químicos e biológicos com a finalidade de torná-la apropriada ao consumo humano. Normalmente se estende da estação de tratamento de água até o reservatório.

Considere esta alternativa se a água distribuída pelo distrito for obtida somente através de adutora de água bruta e/ou água tratada, proveniente de outro(s) distrito(s) e/ou município(s). Neste caso, passe ao bloco 06.

- **Por captação e recebida por adutora**

Considere esta alternativa se a água distribuída pelo distrito for obtida em mananciais de superfície e/ou subterrâneos e também através de adutora. Neste caso, siga para o bloco 05.

8. Preenchimento do questionário de Abastecimento de Água

BLOCO 05 – CAPTAÇÃO DE ÁGUA NO DISTRITO NA ÁREA DE ATUAÇÃO DA ENTIDADE

Quesito 01 – Qual(is) o(s) tipo(s) e a quantidade de pontos de captação de água no distrito?

Este quesito admite múltipla marcação.

Assinale com “x” a(s) quadrícula(s) correspondente(s) ao(s) tipo(s) de captação de água utilizados pela entidade no distrito, registrando ao lado a quantidade dos mesmos, segundo as especificações:

- superficial – compreende a água captada de diferentes corpos d’água, tais como: rio, córrego, ribeirão, lago, lagoa, açude, represa, fonte, nascente, etc. A captação pode ser a fio d’água ou por meio de barragem de regularização de vazão.
- poço raso – poço de lençol freático e que, geralmente, não é profundo. Normalmente apresenta diâmetro superior a 80 cm.
- poço profundo – poço geralmente de grande profundidade, com diâmetros reduzidos (normalmente inferiores a 25 cm).
- outro – tipo de captação de água diferente dos citados anteriormente. Neste caso especifique.

Quesito 02 – Volume total de água captada no distrito para distribuição

Registre, em m³/dia (metros cúbicos/dia), o volume total de água captada pela entidade no distrito para distribuição.

Atenção (quesitos 02 a 05)

1. Neste quesito deve ser registrado o volume total de água captada no distrito, mas se a entidade não souber informar registre **8888888888 (Não sabe)**.
2. Da mesma forma, se nos quesitos **03, 04 05** a entidade não souber informar o volume solicitado, registre **8888888888 (Não sabe)** no(s) campo(s) que não possa(m) ser informado(s), não efetuando, neste caso, o somatório.
3. Se não houver informação para o quesito 03 ou 04 ou 05, registre **0** (zero).

Quesito 03 – Volume de água captada para distribuição neste distrito

Registre, em metros cúbicos/dia (m³/dia), o volume de água captada pela entidade no distrito e distribuída para abastecimento do mesmo.

Quesito 04 – Volume de água captada neste distrito para distribuição em outro(s) distrito(s) deste município

Registre, em metros cúbicos/dia (m³/dia), o volume de água captada pela entidade no distrito e distribuída para abastecimento de outro(s) distrito(s) do município. Essa situação ocorre quando o sistema de abastecimento de água atende mais de um distrito no município, ou seja, há exportação de água para outro distrito do município.

Quesito 05 – Volume de água captada neste distrito para distribuição em outro(s) município(s)

Registre, em m³/dia, (metros cúbicos/dia), o volume de água captada pela entidade no distrito e distribuída para abastecimento de outro(s) município(s). Essa situação ocorre quando o sistema de abastecimento de água atende mais de um município, ou seja, há exportação de água para outro município.

8. Preenchimento do questionário de Abastecimento de Água

Quesito 06 – Frequência e tipo(s) de análise da água da captação (água bruta)

Água bruta – água de uma fonte de abastecimento, antes de receber qualquer tratamento.

Atenção:

1. Este quesito admite múltipla marcação de tipos de captação e múltiplos registros de análise da água.
2. Todas as quadrículas referentes à frequência da análise da água da captação deverão ser codificadas, inclusive com o **cód. 7 (não há análise)**, quando não for realizado algum tipo de análise ou nenhum tipo, se for o caso.
Exemplo: A entidade declara que tem captação superficial, faz análise bacteriológica diariamente e análise de indicadores de poluição semanalmente.

Preenchimento correto:

06	FREQÜÊNCIA / TIPO(S) DE ANÁLISE DA ÁGUA DA CAPTAÇÃO (ÁGUA BRUTA)							
CÓDIGO	TIPO(S) DE CAPTAÇÃO	1. DIÁRIA 2. SEMANAL 3. QUINZENAL 4. MENSAL 5. SEMESTRAL 6. ANUAL 7. NÃO HÁ ANÁLISE						
	Admite-se múltipla marcação	REGISTRE NA QUADRÍCULA O CÓDIGO CORRESPONDENTE À FREQUÊNCIA COM QUE É FEITO CADA TIPO DE ANÁLISE NA ÁGUA						
		Bacteriológica	Físico-química	Substâncias químicas orgânicas	Substâncias químicas inorgânicas	Indicadores de poluição	Teor de flúor natural	Cianotoxina
		11	12	13	14	15	16	17
Assinale com x a(s) quadrícula(s)								
10	<input checked="" type="checkbox"/> Superficial	<input type="1"/>	<input type="7"/>	<input type="7"/>	<input type="7"/>	<input type="2"/>	<input type="7"/>	<input type="7"/>
20	<input type="checkbox"/> Poço raso	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
30	<input type="checkbox"/> Poço profundo	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Assinale com “x” a(s) quadrícula(s) correspondente(s) ao(s) tipo(s) de captação – superficial e/ou poço raso e/ou poço profundo e/ou outro – existente(s) no distrito e registre o código correspondente à frequência da análise realizada na água bruta – diária (1), semanal (2), quinzenal (3), mensal (4), semestral (5), anual (6) ou não há análise (7) – conforme os tipos de análise descritos:

Tipos de análise

- bacteriológica – análise da água para determinar a presença, número e identificação de bactérias (coliformes fecais e totais, e estreptococos fecais).
- físico-química – análise da água para determinar as características físico - químicas (temperatura, turbidez, cor, pH, dureza e alcalinidade, dentre outros).
- substâncias químicas orgânicas – análise da água para determinar a presença de substâncias químicas orgânicas (aldrin e dieldrin, benzeno, clordano, DDT, lindano, além de óleos, graxas e outros).
- substâncias químicas inorgânicas – análise da água para determinar a presença de substâncias químicas inorgânicas (arsênio, cádmio, chumbo, cianetos, mercúrio, nitratos, prata e outros).
- indicadores de poluição – análise da água bruta para determinar substâncias nocivas (poluentes) e que são:
 - indicador – DBO (demanda bioquímica de oxigênio)
 - indicador – DQO (demanda química de oxigênio)

8. Preenchimento do questionário de Abastecimento de Água

- teor de flúor natural – análise da água bruta para determinar o teor de flúor natural presente na amostra.
- cianotoxina : análise da água para determinar a presença de cianotoxinas (presentes na maioria das cianobactérias), dentre as quais as microcistinas. As cianotoxinas são liberadas na água quando da morte das cianobactérias, também são conhecidas como algas azuis ou cianofíceas. As cianofíceas (cianobactérias) são seres unicelulares, procariotas, pertencentes ao Reino Monera – bactérias. São geralmente filamentosas, envolvidas por bainhas gelatinosas, vivendo sobretudo em águas doces, podendo também ser encontradas em águas salgadas, fontes termais e nos solos.

Quesitos 07, 11 e 15 – Existe alguma forma de proteção na captação?

Assinale com "x" a quadrícula **Sim**, caso exista alguma forma de proteção no ponto de captação da água. Caso contrário, assinale a quadrícula **Não** e siga o comando de salto indicado no questionário.

Atenção:

Considere que existe proteção na captação, ainda que a(s) mesma(s) não exista(m) em todos os pontos de captação do mesmo tipo.

Exemplo: O distrito pesquisado registra 3 pontos de captações do tipo superficial no bloco 05/ quesito 01, mas só tem proteção em 1 ponto de captação desta natureza. Mesmo assim, deverá assinalar no bloco 05/quesito 07/cód. 2 – **Sim** (existe proteção na captação).

Quesitos 08, 12 e 16 – Forma(s) de proteção na captação

Este quesito admite múltipla marcação.

Assinale com "x" a(s) quadrícula(s) correspondente(s), considerando a(s) forma(s) de proteção existente(s) no ponto de captação da água.

- segurança – quando existir vigilância estabelecida na área de captação, seja de pessoa ou equipamento.
- área cercada – quando a área de captação e/ou da bacia hidrográfica (parcial ou total) apresenta-se cercada por meio de arame farpado, ou outro tipo de cerca que promova sua proteção.
- preservação da área por vegetação – quando houver a presença de vegetação protegendo o manancial onde ocorre a captação, como, por exemplo, matas ciliares ou de galeria e vegetação de brejo, que têm grande importância na proteção de mananciais.
- proibição de despejos – quando houver proibição para qualquer tipo de despejo na área de captação.
- outra – outra forma de proteção na captação de água que não esteja discriminada anteriormente.

Quesitos 09, 13 e 17 – Existe poluição e/ou contaminação na captação?

Assinale com "x" a quadrícula **Sim**, caso haja poluição e/ou contaminação na captação da água. Caso contrário, assinale a quadrícula **Não** e siga o comando de salto indicado no questionário.

Atenção:

Considere que existe poluição e/ou contaminação na captação, ainda que a(s) mesma(s) não ocorra(m) em todos os pontos de captação do mesmo tipo.

Exemplo: O distrito pesquisado registra 3 pontos de captações do tipo superficial no bloco 05/ quesito 01, mas apresenta poluição e/ou contaminação somente em 1 ponto de captação desta natureza. Mesmo assim, deverá assinalar no bloco 05/quesito 09/cód. 1 – **Sim** (existe poluição e/ou contaminação).

8. Preenchimento do questionário de Abastecimento de Água

Quesitos 10, 14 e 18 – Causa de poluição e/ou contaminação contínua(s) na captação

Este quesito admite múltipla marcação.

Assinale com "x" a(s) quadrícula(s) correspondente(s) à causa da poluição e/ou contaminação existente(s) no ponto de captação da água.

- recebimento de esgoto sanitário – quando a área de captação for utilizada também como corpo receptor de esgoto sanitário, no caso de mananciais superficiais, ou quando houver disposição de esgotos no solo, em distância inferior a 30 m, no caso de mananciais subterrâneos (poços tubulares rasos ou profundos).
- recebimento de despejo industrial – quando a área de captação for utilizada também como corpo receptor de águas despejadas por indústrias, no caso de mananciais superficiais, ou quando houver disposição de esgotos no solo, em distância inferior a 30 m, no caso de mananciais subterrâneos (poços tubulares rasos ou profundos).
- destinação inadequada de lixo – quando nas proximidades da área de captação for depositado lixo proveniente de diferentes atividades humanas, tais como: lixo residencial, industrial, hospitalar, etc.
- atividade mineradora – quando, na área de captação, se constatar poluição causada pelo lançamento de produtos químicos utilizados na atividade mineradora, que venham a contaminar o lençol freático ou o espelho d'água na superfície (ex: lançamento de mercúrio nos rios, em zona de garimpo de ouro, etc.).
- resíduos agrotóxicos – quando, na área de captação, houver a presença de resíduos de atividades agrícolas provenientes da lavagem de equipamentos em rios, córregos, lagos e etc., bem como de produtos químicos lançados na lavoura e que são carregados aos corpos d'água pela ação das chuvas. Caso os poços tubulares utilizados no sistema de abastecimento de água estejam localizados em áreas rurais onde ocorra produção agrícola com uso de agrotóxicos, também pode ser caracterizado com poluição por meio de agrotóxicos.
- outra – quando existir causa de poluição e/ou contaminação no local de captação, diferente das citadas anteriormente.

BLOCO 06 – ADUÇÃO DE ÁGUA NO DISTRITO NA ÁREA DE ATUAÇÃO DA ENTIDADE

Quesito 01 – Tipo(s) de adutora e volume de água recebida de outro(s) distrito(s) ou município(s)

1. Este quesito admite dupla marcação.
2. Caso a entidade não saiba informar o volume de água recebido pela(s) adutora(s), registre **888888888888 (Não sabe)** no(s) campo(s) numérico(s) que não possa(m) ser informado(s).

Registre, em metros cúbicos/dia (m³/dia), o volume de água recebida de outro(s) distrito(s) ou município(s) por:

- adutora de água bruta – tubulação para o transporte de água sem qualquer tipo de tratamento, que normalmente se estende da captação até a ETA.

- adutora de água tratada – tubulação para o transporte de água submetida a um tratamento prévio, através de processos físicos, químicos e biológicos com a finalidade de torná-la apropriada ao consumo humano. Normalmente se estende da ETA até o reservatório.

8. Preenchimento do questionário de Abastecimento de Água

Quesito 02 – Frequência/tipo de análise da água da(s) adutora(s)

Este quesito admite dupla marcação no tipo de adutora e múltiplos registros nos tipos de análise da água da(s) mesma(s).

Assinale com “x” a(s) quadrícula(s) correspondente(s) ao(s) tipo(s) de adutora que abastece(m) o distrito e registre o código correspondente à frequência da análise da água da(s) mesma(s) – diária (1), semanal (2), quinzenal (3), mensal (4), semestral (5), anual (6) ou não há análise (7) – de acordo com os tipos de análise descritos:

Tipos de análise

- bacteriológica – análise da água para determinar a presença, número e identificação de bactérias (coliformes fecais e totais, e estreptococos fecais).
- físico-química – análise da água para determinar as características físico-químicas (temperatura, turbidez, cor, pH, dureza e alcalinidade, dentre outros).
- substâncias químicas orgânicas – análise da água para determinar a presença de substâncias químicas orgânicas (aldrin e dieldrin, benzeno, clordano, DDT, lindano, além de óleos, graxas e outros).
- substâncias químicas inorgânicas – análise da água para determinar a presença de substâncias químicas inorgânicas (arsênio, cádmio, chumbo, cianetos, mercúrio, nitratos, prata e outros).
- indicadores de poluição – análise da água bruta para determinar substâncias nocivas (poluentes) e que são:
 - indicador – DBO (demanda bioquímica de oxigênio)
 - indicador – DQO (demanda química de oxigênio)
- teor de flúor natural – análise da água bruta para determinar o teor de flúor presente na água natural. Esse item deve ser preenchido somente para o caso de adutora de água bruta. Para a adutora de água tratada não se aplica.
- substâncias radioativas – análise da água tratada para determinar características de substâncias radioativas, tais como: urânio, césio, etc.

BLOCO 07 – CARACTERIZAÇÃO DA ÁGUA DISTRIBUÍDA NO DISTRITO, NA ÁREA DE ATUAÇÃO DA ENTIDADE

Quesito 01 – A água distribuída no distrito é tratada?

Água tratada – água de um manancial utilizado no sistema de abastecimento de água, submetida a um tratamento prévio, através de processos físicos, químicos e biológicos com a finalidade de torná-la apropriada ao consumo humano.

Assinale com “x” a quadrícula **Sim**, caso a água distribuída no distrito seja tratada. Se **Parcialmente**, siga para os **quesitos 02 e 03**; se **Totalmente**, siga para o **quesito 02** e passe ao **bloco 08**. Caso a água distribuída no distrito não receba nenhum tipo de tratamento, assinale a quadrícula **Não** e registre o volume de água distribuída sem tratamento no **quesito 03**.

8. Preenchimento do questionário de Abastecimento de Água

Quesito 02 – Qual(is) o(s) tipo(s) de tratamento e o volume de água tratada distribuída no distrito?

Atenção:

1. Este quesito admite múltipla marcação nos tipos de tratamento da água.
2. Caso a entidade não saiba informar, separadamente, o volume da água tratada distribuída por tipo de tratamento, registre **888888888888 (Não sabe)** no(s) campo(s) numérico(s) que não possa(m) ser informado(s) e registre o volume **Total** da água tratada distribuída no **cód. 14**, não efetuando, neste caso, o somatório dos campos. Se o **Total** não puder ser informado, complete-o também com **888888888888**.

Assinale com “x” o(s) tipo(s) de tratamento realizado(s) na água, registrando ao lado, em metros cúbicos/dia (m³/dia), o volume de água tratada distribuída no distrito, de acordo com as seguintes especificações:

- tratamento convencional – quando a água bruta passa por tratamento completo em uma ETA, ou seja, dotado dos processos de floculação, decantação, filtração e desinfecção (cloração), antes de ser distribuída à população. Também poderão ocorrer neste tipo de tratamento as etapas correspondentes à correção de pH e fluoretação.
- tratamento não-convencional – quando a água bruta passa por tratamento onde não constam todas as etapas descritas no item anterior. Alguns dos processos de tratamento considerados não-convencionais são: clarificador de contato, ETAs compactas (pressurizadas ou não), filtração direta, dessalinização, etc.
- simples desinfecção (cloração e outros) – quando a água bruta recebe apenas uma desinfecção, antes de sua distribuição à população. O cloro é o desinfectante mais empregado, porém existem outros métodos químicos de desinfecção como, por exemplo, ozona, iodo, prata (coloidal ou iônica), sal de cozinha, etc. Considera-se também simples desinfecção, quando a água recebe somente a desinfecção acrescida de aplicação de flúor.

Quesito 03 – Qual o volume de água sem tratamento distribuída neste distrito?

Registre, em metros cúbicos/dia (m³/dia), o volume de água sem tratamento distribuída no distrito.

**BLOCO 08 – CARACTERIZAÇÃO DA ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ÁGUA (ETA)
NO DISTRITO, NA ÁREA DE ATUAÇÃO DA ENTIDADE**

Quesito 01 – Há estação de tratamento de água (ETA) em operação no distrito?

Estação de tratamento de água (ETA) – é o conjunto de instalações e equipamentos destinados a realizar o tratamento da água bruta. Compõe-se basicamente de casa química, e pelo menos uma dessas etapas de tratamento: floculadores, decantadores, filtros, correção de pH, desinfecção (cloração) e fluoretação.

Assinale com “x” a quadrícula **Sim**, caso haja estação de tratamento de água, em operação, na área de atuação da entidade no distrito. Caso contrário, assinale a quadrícula **Não** e passe ao quesito 14.

Quesito 02 – Qual o total de ETAs em operação ?

Registre o número total de estações de tratamento de água (ETAs), em operação, na área de atuação da entidade no distrito.

8. Preenchimento do questionário de Abastecimento de Água

Quesito 03 – Há ETA com licença para operação?

Assinale com “x” a quadrícula **Sim**, caso a(s) ETA(s) em operação na área de atuação da entidade no distrito tenha(m) licença para operar. Caso contrário, assinale a quadrícula **Não** e passe ao quesito 05 ou a quadrícula **Não sabe**, se a entidade não souber informar, e passe ao quesito 05.

Atenção: Deverá ser considerada a resposta **Sim**, mesmo que a licença seja dada para a operação de todo o sistema de abastecimento de água e não apenas para a ETA.

Quesito 04 – Qual o total de ETAs com licença para operação?

Registre o número de ETAs que têm licença para operação, na área de atuação da entidade no distrito.

Quesito 05 – Qual(i)s o(s) tipo(s) de tratamento e o volume de água processado na(s) ETA(s) em operação no distrito?

Atenção:

1. Este quesito admite múltipla marcação nos tipos de tratamento da água.
2. Caso a entidade não saiba informar, separadamente, o volume de água processada na(s) ETA(s), registre **8888888888 (Não sabe)** no(s) campo(s) numérico(s) que não possa(m) ser informado(s) e o volume **Total** de água processada no **cód. 14**, não efetuando, neste caso, o somatório dos campos. Se o **Total** não puder ser informado, complete-o também com **8888888888**.

Assinale com “x” o(s) tipo(s) de tratamento e, ao lado, registre em metros cúbicos/dia (m^3/dia) o volume de água processado na(s) ETA(S) do distrito, na área de atuação da entidade.

→ Veja definições de tipos de tratamento no **bloco 07/quesito 02**.

Quesito 06 – A água tratada no distrito é distribuída neste distrito?

Assinale com “x” a quadrícula **Sim** e registre ao lado, em metros cúbicos/dia (m^3/dia), o volume de água que é tratada e distribuída no distrito pesquisado.

Quesito 07 – A água tratada no distrito é distribuída para outro(s) distrito(s) do município?

Assinale com “x” a quadrícula **Sim** e registre ao lado, em metros cúbicos/dia (m^3/dia), o volume de água que é tratada no distrito e distribuída para outro(s) distritos do município.

Quesito 08 – A água tratada no distrito é distribuída para outro(s) município(s)?

Assinale com “x” a quadrícula **Sim** e registre ao lado, em metros cúbicos/dia (m^3/dia), o volume de água que é tratada no distrito e distribuída para outro(s) outro(s) município(s).

Quesito 09 – A água tratada na ETA é analisada?

Assinale com “x” a quadrícula **Sim**, caso haja análise da água tratada na(s) ETA(s) antes de sua distribuição. Caso contrário, assinale a quadrícula **Não** e passe ao quesito 11.

Quesito 10 – Tipo(s) e frequência da análise da água tratada na(s) ETA(s)

Este quesito admite múltipla marcação de tipos de análise da água tratada.

Assinale com “x” a(s) quadrícula(s) correspondente(s) ao(s) tipo(s) de análise realizada(s) na água tratada, conforme especificações abaixo, e registre o código correspondente à frequência dessa(s) análise(s) – diária (1), semanal (2), quinzenal (3), mensal (4), semestral (5) ou anual (6).

- bacteriológica – análise da água para determinar a presença, número e identificação de bactérias (coliformes fecais e totais, e estreptococos fecais).

8. Preenchimento do questionário de Abastecimento de Água

- físico-organoléptica – análise da água para determinar as características físico-organolépticas, tais como temperatura, dureza, turbidez, cor, sabor e odor.
- substâncias químicas:
 - orgânicas – análise da água para determinar a presença de substâncias químicas orgânicas (aldrin e dieldrin, benzeno, clordano, DDT, lindano, além de óleos, graxas e outros).
 - inorgânicas – análise da água para determinar a presença de substâncias químicas inorgânicas (arsênio, cádmio, chumbo, cianetos, mercúrio, nitratos, prata e outros).
- cloro residual – produto que assegura a qualidade bacteriológica da água, ou seja, se houver qualquer infiltração na rede de distribuição, o cloro presente será consumido, eliminando o risco da contaminação da água.
- substâncias radioativas – análise da água para determinar características de substâncias radioativas, tais como: urânio, cézio, etc.

Quesito 11 – No processo de tratamento da água há geração de lodo?

Lodo – material orgânico e mineral sedimentado, em processo de digestão.

Assinale com “x” a quadrícula **Sim**, caso haja geração de lodo, que é a parte sólida residual após o processo de tratamento pelo qual passa a água. Caso contrário, assinale a quadrícula **Não** e passe ao quesito 14.

Quesito 12 – Há unidade de tratamento do lodo, na área de atuação da entidade no distrito?

Assinale com “x” a quadrícula **Sim** ou **Não**, considerando a existência ou inexistência de unidade de tratamento de lodo, na área de atuação da entidade no distrito.

Quesito 13 – Destino(s) do lodo gerado

Este quesito admite múltipla marcação.

Assinale com “x” a(s) quadrícula(s) correspondente(s) à(s) resposta(s) adequada(s) considerando a destinação dada ao lodo proveniente do processo de tratamento pelo qual passa a água.

- rio – se o lodo é lançado em rios, ribeirões, riachos, córregos, etc.
- mar – se o lodo é lançado ao mar.
- terreno – se o lodo é lançado em terrenos em geral.
- aterro sanitário – se o lodo é lançado em aterro sanitário.
- incineração – se o lodo é incinerado.
- reaproveitamento – se o lodo seco é utilizado para fabricação de tijolos, telhas, etc, ou como fertilizante para agricultura.
- outro – destino dado ao lodo diferente dos citados anteriormente.

8. Preenchimento do questionário de Abastecimento de Água

Quesito 14– Existe ETA inacabada no distrito?

Assinale com “x” a quadrícula **Sim** e registre a quantidade ao lado, caso no distrito exista ETA que esteja em construção, ou com a construção interrompida devido a problemas técnicos, financeiros, ambientais, legais, etc.

Quesito 15– Existe ETA concluída sem utilização no distrito?

Assinale com “x” a quadrícula **Sim** e registre a quantidade ao lado, caso o distrito possua ETA concluída, mas que ainda não foi utilizada devido à inexistência de alguma unidade do sistema que permita a condução das águas captadas à ETA ou mesmo à não-obtenção de licença ambiental de operação.

Quesito 16 – Existe ETA com operação interrompida no distrito?

Assinale com “x” a quadrícula **Sim** e registre a quantidade ao lado, caso o distrito possua ETA que teve a operação interrompida por algum motivo.

BLOCO 09 – FLUORETAÇÃO DA ÁGUA DO DISTRITO NA ÁREA DE ATUAÇÃO DA ENTIDADE

Quesito 01 – A água distribuída no distrito contém flúor?

Assinale com “x” a quadrícula **Sim**, caso a água distribuída no distrito contenha flúor. Caso contrário, assinale a quadrícula **Não** e passe ao bloco 10.

Quesito 02 – O flúor é adicionado no distrito?

Fluoretação adicionada – programa existente no distrito, visando a agregar íon fluoreto, em concentração adequada, à água de abastecimento público, com o objetivo de prevenir a cárie dental.

Assinale com “x” a quadrícula **Sim**, caso o flúor existente na água distribuída seja adicionado no distrito. Caso contrário, assinale a quadrícula **Não** e passe ao quesito 06.

Quesito 03 – Há quanto tempo ocorre fluoretação no distrito?

Assinale com “x” a quadrícula correspondente ao tempo de existência de fluoretação adicionada no distrito: menos de 5 anos/ entre 5 e 10 anos/ mais de 10 anos.

Quesito 04 – Houve interrupção da fluoretação nos últimos 12 meses?

Assinale com “x” a quadrícula **Sim**, caso tenha havido interrupção da fluoretação da água nos últimos 12 meses. Caso contrário, assinale a quadrícula **Não** e passe ao quesito 06.

Quesito 05 – Qual o maior período de interrupção da fluoretação nos últimos 12 meses?

Assinale com “x” a quadrícula correspondente ao maior período nos últimos 12 meses em que houve interrupção da fluoretação adicionada no distrito: até 1 mês / mais de 1 a 3 meses / mais de 3 a 6 meses/ mais de 6 meses.

Quesito 06 – Existe(m) ponto(s) de controle/ monitoramento da fluoretação?

Controle/monitoramento – operação para verificação da concentração de flúor em determinados pontos do sistema de abastecimento de água.

8. Preenchimento do questionário de Abastecimento de Água

Assinale com “x” a quadrícula **Sim**, caso haja ponto(s) de controle/monitoramento do flúor existente na água distribuída no distrito. Caso contrário, assinale a quadrícula **Não** e passe ao bloco 10.

Quesito 07 – Qual(is) o(s) ponto(s) de controle/ monitoramento da fluoretação?

Este quesito admite múltipla marcação.

Assinale com um “x” a(s) quadrícula(s) correspondente(s) ao(s) tipo(s) de controle ou monitoramento da fluoretação da água, de acordo com a descrição abaixo:

- na saída da unidade de tratamento – quando houver medição da concentração do flúor na saída da unidade de tratamento (ETA).
- na ponta da rede de distribuição – quando houver medição da concentração de flúor na ponta da rede de distribuição de água.
- outro – quando houver outro ponto onde seja feito o controle/monitoramento da concentração de flúor diferente dos citados.

Quesito 08 – Qual a frequência da análise da concentração do flúor?

Assinale com “x” a quadrícula correspondente à frequência com que é feita a análise da concentração de flúor presente na água: diária, semanal, quinzenal, mensal, ou outra – quando a análise for realizada com uma frequência diferente das citadas.

Quesito 09 – Qual a concentração de flúor na água analisada?

Assinale com um “x” a quadrícula correspondente à medida de concentração de flúor presente com maior frequência nas amostras de água analisadas.

- até 0,6 mg/l – quando a concentração de flúor for inferior ou igual a 0,6 mg/l.
- mais de 0,6 mg/l a 0,8 mg/l – quando a concentração de flúor for superior a 0,6 mg/l e inferior ou igual a 0,8g/l.
- mais de 0,8 mg/l a 1,0 mg/l – quando a concentração de flúor for superior a 0,8 mg/l e inferior ou igual a 1,0 mg/l.
- mais de 1,0 mg/l – quando a concentração de flúor for superior a 1,0 mg/l.

BLOCO 10 – REDE DE DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA NO DISTRITO NA ÁREA DE ATUAÇÃO DA ENTIDADE

Quesito 01 – Há reservatório(s) neste distrito?

Reservatório – recipiente que acumula água para ser distribuída à rede. Pode ser de concreto armado, ferro-cimento, metálico, etc. Pode estar enterrado, semi-enterrado e elevado.

Assinale com “x” a quadrícula **Sim**, caso haja reservatório(s) no distrito e registre o número e capacidade do(s) mesmo(s) em metros cúbicos (m³).

Caso exista mais de um reservatório no distrito utilizado pela entidade, registre a capacidade total em metros cúbicos (m³), que é o resultado da soma da capacidade de cada reservatório.

8. Preenchimento do questionário de Abastecimento de Água

Quesito 02 – Qual a extensão da rede distribuidora neste distrito?

Registre, em quilômetros (km), a extensão da rede de distribuição de água existente no distrito, que seja operada pela entidade.

Atenção: Se a extensão da rede de distribuição operada pela entidade no distrito for inferior a 1 km, utilize o critério de arredondamento → menor ou igual a 500 m, registre **0**; maior do que 500 m registre **1**.

Quesito 03 – Há coleta de amostra de água na rede para análise?

Assinale com “x” a quadrícula **Sim**, caso haja coleta de água para análise na rede de distribuição. Caso contrário, assinale a quadrícula **Não** e passe ao quesito 05.

Quesito 04 – Tipo(s) e frequência da análise da amostra da água na rede de distribuição

Este quesito admite múltipla marcação de tipos de análise da água na rede de distribuição.

Assinale com “x” a(s) quadrícula(s) correspondente(s) ao(s) tipo(s) de análise realizada(s) na água na rede de distribuição, conforme especificações abaixo, e registre o código correspondente à frequência dessa(s) análise(s) – diária (**1**), semanal (**2**), quinzenal (**3**), mensal (**4**), semestral (**5**) ou anual (**6**).

- bacteriológica – análise da água para determinar a presença, número e identificação de bactérias (coliformes fecais e totais, e estreptococos fecais).
- físico-organoléptica – análise da água para determinar as características físico-organolépticas, tais como temperatura, dureza, turbidez, cor, sabor e odor.
- substâncias químicas:
 - orgânicas – análise da água para determinar a presença de substâncias químicas orgânicas (aldrin e dieldrin, benzeno, clordano, DDT, lindano, além de óleos, graxas e outros).
 - inorgânicas – análise da água para determinar a presença de substâncias químicas inorgânicas (arsênio, cádmio, chumbo, cianetos, mercúrio, nitratos, prata e outros).
- cloro residual – produto que assegura a qualidade bacteriológica da água, ou seja, se houver qualquer infiltração na rede de distribuição, o cloro presente será consumido, eliminando o risco da contaminação da água.
- substâncias radioativas – análise da água para determinar características de substâncias radioativas, tais como: urânio, cézio, etc.

Quesito 05 – Número de ligações

Ligação – ramal predial conectado à rede de distribuição de água. Pode estar ativa ou inativa.

Ligações ativas – ligações de água ligadas à rede pública, providas ou não de hidrômetro, que contribuíram para o faturamento.

Ligações inativas – ligações de água ligadas à rede pública, providas ou não de hidrômetro, que não contribuíram para o faturamento.

Hidrômetro – aparelho destinado a medir e registrar, instantânea e cumulativamente, o volume de água que por ele passa.

Registre o número de ligações totais (ativas + inativas) e das ligações com hidrômetro, de acordo com os conceitos descritos acima.

Atenção:

1. Caso a entidade não saiba informar o **Total** de ligações (**cód.11**), registre **8888888 (Não sabe)**;
2. Se não souber informar o número de ligações com hidrômetro (**cód.21**), registre **8888888 (Não sabe)**;
3. Se informar que não há ligações com hidrômetro, registre **0** (zero);
4. Caso a entidade não saiba informar as ligações ativas e inativas por distrito, registre **8888888 (Não sabe)** no questionário **simplificado** e informe-as no questionário **completo**.

5. Preenchimento do questionário de Abastecimento de Água

Quesito 06 – Número de ligações ativas

Atenção:

1. Este quesito admite múltipla marcação de tipos de ligações ativas.
2. Caso a entidade não saiba informar, separadamente, o número de ligações ativas, registre **8888888** (**Não sabe**) no(s) campo(s) numérico(s) que não possa(m) ser informado(s) e o **Total** de ligações ativas (**cód. 16**) e com hidrômetro (**cód. 26**), não efetuando, neste caso, o somatório dos campos. Se o **Total** não puder ser informado, complete-o também com **8888888**.
3. Se o tipo de ligação ativa informada não tiver hidrômetro, registre **0** (zero) no campo correspondente.
4. Caso a entidade não saiba informar as ligações ativas por distrito, registre **8888888 (Não sabe)** no questionário **simplicado** e informe-as no questionário **completo**.

Assinale com “x” a(s) quadrícula(s) correspondente(s) ao tipo de ligações ativas existentes no distrito, registrando ao lado o número dessas ligações e, dentre estas, aquelas que têm hidrômetro, conforme as especificações a seguir:

- residencial – registre no cód. 11 o número de ligações ativas existentes em unidades residenciais no distrito. No cód. 21, ao lado, registre o número de ligações residenciais ativas que possuem hidrômetro.
- comercial – registre no cód. 12 o número de ligações ativas existentes em prédios comerciais (consultório, escritório, escolas particulares, hospitais particulares, creches particulares, comércio em geral, etc.) no distrito. No cód. 22, ao lado, registre o número de ligações ativas comerciais que possuem hidrômetro.
- industrial – registre no cód. 13 o número de ligações ativas existentes em unidades industriais no distrito. No cód. 23, ao lado, registre o número de ligações ativas industriais que possuem hidrômetro.
- órgão público – registre no cód. 14 o número de ligações ativas existentes em órgãos públicos (escolas, hospitais, creches, prédios de prefeituras, de órgãos estaduais, de órgãos da União, Assembleias Legislativas, Câmaras de Deputados, órgãos do Poder Judiciário e outros órgãos públicos) no distrito. No cód. 24, ao lado, registre o número de ligações ativas em prédios públicos que possuem hidrômetro.
- outras – registre no cód. 15 o número de ligações ativas existentes em outras unidades não relacionadas acima. No cód. 25, ao lado, registre o número de ligações ativas em outras unidades que possuem hidrômetro.

Quesito 07 – Número de economias abastecidas

Economias abastecidas – moradias, apartamentos, unidades comerciais, salas de escritório, indústrias, órgãos públicos e similares, existentes numa determinada edificação, que são atendidos pelos serviços de abastecimento de água. Pode estar ativa ou inativa.

Ex.: Em um prédio com ligação para abastecimento de água, cada apartamento é considerado uma economia.

Economia abastecidas ativas – quantidade de economias que contribuíram para o faturamento.

Economia inativa – quantidade de economias que não contribuíram para o faturamento.

Registre o número total de economias abastecidas ativas e inativas.

8. Preenchimento do questionário de Abastecimento de Água

Quesito 08 – Número de economias ativas abastecidas

Atenção:

1. Este quesito admite múltipla marcação de tipos de economias ativas abastecidas.
2. Caso a entidade não saiba informar, separadamente, o número de economias abastecidas, registre **8888888** (**Não sabe**) no(s) campo(s) numérico(s) que não possa(m) ser informado(s) e o **Total** de economias abastecidas no **cód. 16**, não efetuando, neste caso, o somatório dos campos. Se o **Total** não puder ser informado, complete-o também com **8888888**.
3. Caso a entidade não saiba informar as economias ativas abastecidas por distrito, registre **8888888** (**Não sabe**) no questionário **simplicado** e informe-as no questionário **completo**.

Assinale com “x” a(s) quadrícula(s) correspondente(s) ao(s) tipo(s) de economias abastecidas existentes no distrito, registrando ao lado o número dessas economias, conforme as especificações a seguir:

- residencial – registre no cód. 11 o número de economias residenciais ativas abastecidas no distrito.
- comercial – registre no cód. 12 o número de economias comerciais abastecidas.
- industrial – registre no cód. 13 o número de economias industriais abastecidas no distrito.
- órgão público – registre no cód. 14 o número de economias abastecidas de órgãos públicos no distrito.
- outras – registre no cód. 15 o número de economias abastecidas existentes em outras unidades não relacionadas acima.

Quesito 09 – Existe faturamento da água distribuída no distrito?

Volume faturado – volume diário de água debitado ao total de economias (medidas e não medidas), para fins de faturamento.

Fatura de água e esgoto – documento com características e efeitos de uma fatura comercial, que habilita a companhia, na cobrança dos produtos e/ou serviços prestados.

Assinale com “x” a quadrícula **Sim**, caso exista faturamento de água no distrito e registre ao lado, em metros cúbicos/dia (m^3/dia), o volume de água faturado.

Quesito 10 –Volume de água consumido no distrito medido e/ou estimado

Este quesito admite dupla marcação.

Volume medido – volume diário de água consumido medido pelos hidrômetros instalados nos ramais prediais.

Volume estimado – volume de consumo diário de água estimado, para as ligações desprovidas de hidrômetro ou com hidrômetro parado.

Assinale com “x” a(s) quadrícula(s) correspondente(s) à forma como é avaliado o consumo de água no distrito: por medição e/ou por estimativa e, em seguida, registre em metros cúbicos/dia (m^3/dia) o volume de água consumido medido e/ou estimado.

8. Preenchimento do questionário de Abastecimento de Água

BLOCO 11 – TARIFAS E INFORMAÇÕES COMERCIAIS DO DISTRITO NA ÁREA DE ATUAÇÃO DA ENTIDADE

Quesito 01 – Existe cobrança pelo serviço de abastecimento de água?

Assinale com “x” a quadrícula **Sim**, caso a entidade cobre pelo serviço de abastecimento de água no distrito. Caso contrário, assinale a quadrícula **Não** e passe ao bloco 12.

Quesito 02 – Houve inadimplência nos últimos 12 meses?

Assinale com “x” a quadrícula **Sim**, caso nos últimos 12 meses a entidade tenha constatado a falta de pagamento pelo serviço de abastecimento de água no distrito. Caso contrário, assinale a quadrícula **Não** e passe ao quesito 04.

Quesito 03 – Qual o percentual médio de inadimplência nos últimos 12 meses?

Registre o percentual médio de inadimplência (falta de pagamento) referente ao serviço de abastecimento de água, nos últimos 12 meses.

Quesito 04 – A entidade estabelece tarifa mínima para consumo de água para a categoria residencial?

Tarifa – preço público unitário preestabelecido, cobrado pela prestação de serviço de caráter individualizado e facultativo. Não tem natureza tributária, estando relacionada à quantidade do serviço efetivamente prestado e à possibilidade de rescisão.

Tarifa mínima de água – valor fixado para efeito de cobrança da cota mínima colocada à disposição de cada categoria de consumo/economia, decorrente dos serviços de abastecimento de água.

Assinale com “x” a quadrícula **Sim**, caso a entidade que presta o serviço de abastecimento de água no distrito cobre tarifa mínima para o consumo de água para a categoria residencial. Caso contrário, assinale a quadrícula **Não** e passe ao quesito 06.

Quesito 05 – Qual a faixa de consumo referente à tarifa mínima para a categoria residencial?

Assinale com “x” a quadrícula referente à faixa de consumo de água em que se cobra tarifa mínima para a categoria residencial.

- até 5 m³ – quando a faixa de consumo for menor ou igual a 5 m³.
- mais de 5 a 10 m³ – quando a faixa de consumo for maior que 5 m³ e menor ou igual a 10 m³.
- mais de 10 a 15 m³ – quando a faixa de consumo for maior que 10 m³ e menor ou igual a 15 m³.
- mais de 15 a 20 m³ – quando a faixa de consumo for maior que 15 m³ e menor ou igual a 20 m³.
- mais de 20 m³ – quando a faixa de consumo for maior que 20 m³.

Quesito 06 – Existe cobrança através de tarifa social?

Tarifa social – é a tarifa de que se beneficiam as unidades consumidoras enquadradas na categoria residencial de consumidores de baixa renda que, geralmente, são cadastrados em algum programa social do governo.

Assinale com “x” a quadrícula **Sim**, caso a entidade faça cobrança do serviço de abastecimento de água, através de tarifa social. Caso contrário, assinale **Não** e passe ao bloco 12.

Quesito 07 – Quantas economias são beneficiadas pela tarifa social?

Registre o número de economias residenciais no distrito que são beneficiadas pela tarifa social.

8. Preenchimento do questionário de Abastecimento de Água

BLOCO 12 – DADOS GERAIS DO DISTRITO NA ÁREA DE ATUAÇÃO DA ENTIDADE

Quesito 01 – É realizada a vigilância da qualidade da água pela secretaria estadual/municipal da Saúde?

Assinale com “x” a quadrícula **Sim**, caso a secretaria estadual ou municipal da Saúde realize o controle da qualidade da água que é distribuída à população.

Quesito 02 – Há medidores de grande volume (macromedidores) da água distribuída?

Macromedidor – equipamento utilizado para medir grandes vazões.

Assinale com “x” a quadrícula **Sim**, caso haja medidores de grande volume de água no distrito. Caso contrário, assinale a quadrícula **Não** e passe ao quesito 04.

Quesito 03 – Qual o percentual do volume macromedido distribuído?

Registre o percentual de volume de água distribuído macromedido.

Quesito 04 – A entidade quantifica ou estima perdas na distribuição da água?

Assinale com “x” a quadrícula **Sim**, caso a entidade quantifique ou estime as perdas de água no distrito. Caso contrário, assinale a quadrícula **Não** e passe ao quesito 07.

Quesito 05 – Houve perdas na distribuição da água nos últimos 12 meses?

Assinale com “x” a quadrícula **Sim**, caso tenham-se constatado perdas na distribuição da água nos últimos 12 meses. Caso contrário, assinale a quadrícula **Não** e passe ao quesito 07.

Quesito 06 – Qual o índice médio de perdas na distribuição (IPD) apurado nos últimos 12 meses?

Índice médio de perdas na distribuição – percentual que relaciona o volume de água disponibilizado para consumo com o volume utilizado.

- Volume de água disponibilizado – corresponde ao somatório do volume de água produzido e o volume de água importada.
- Volume de água produzido – volume anual de água disponível para consumo, compreendendo a água captada pelo prestador de serviços e a água bruta importada (vinda de outros distritos ou de outros municípios), ambas tratadas na(s) unidade(s) de tratamento (quando existir) do prestador de serviços no distrito, medido ou estimado na(s) saída(s) da(s) ETA(s). Inclui também os volumes de água captada pelo prestador de serviços ou de água bruta importada, que sejam disponibilizados para consumo sem tratamento, medidos na(s) respectiva(s) entrada(s) do sistema de distribuição.
- Volume de água tratada importada – volume de água potável, previamente tratada (em ETA(s) ou por simples desinfecção), recebido de outros distritos ou de outros municípios.
- Volume de água consumido – corresponde à somatória do volume de água micromedido e o volume de água estimado (ver conceitos no quesito 10 do Bloco 10).

Registre o índice médio de perdas na distribuição da água no distrito, nos últimos 12 meses.

8. Preenchimento do questionário de Abastecimento de Água

Quesito 07 – A entidade quantifica ou estima perdas de faturamento da água?

Perdas de faturamento – percentual que relaciona a diferença entre o volume disponibilizado para consumo e o volume faturado, com o volume disponibilizado para consumo.

- Volume de água disponibilizado – corresponde ao somatório do volume de água produzido e o volume de água tratada importada.
- Volume de água produzido - volume anual de água disponível para consumo, compreendendo a água captada pelo prestador de serviços e a água bruta importada (vinda de outros distritos ou de outros municípios), ambas tratadas na(s) unidade(s) de tratamento do prestador de serviços no distrito, medido ou estimado na(s) saída(s) da(s) ETA(s). Inclui também os volumes de água captada pelo prestador de serviços ou de água bruta importada, que sejam disponibilizados para consumo sem tratamento, medidos na(s) respectiva(s) entrada(s) do sistema de distribuição.
- Volume de água tratada importada - volume de água potável, previamente tratada (em ETA(s) ou por simples desinfecção), recebido de outros distritos ou de outros municípios.
- Volume de água faturado – volume de água debitado ao total de economias (medidas e não medidas), para fins de faturamento. Inclui o volume de água tratada exportado.
- Volume de água tratada exportado – volume de água potável, previamente tratada (em ETA(s) ou por simples desinfecção), transferido para outros distritos ou municípios. Deve estar computado nos volumes de água consumido e faturado.

Assinale com “x” a quadrícula **Sim**, caso a entidade quantifique ou estime perdas de faturamento, ou seja, perda na arrecadação de valores relativos à prestação do serviço de abastecimento de água no distrito. Caso contrário, assinale a quadrícula **Não** e passe ao quesito 10.

Quesito 08 – Houve perdas de faturamento da água nos últimos 12 meses?

Assinale com “x” a quadrícula **Sim**, caso tenham-se constatado perdas no faturamento de água nos últimos 12 meses. Caso contrário, assinale a quadrícula **Não** e passe ao quesito 10.

Quesito 09 – Qual o índice médio de perdas de faturamento da água (IPF) apurado nos últimos 12 meses?

Índice de perdas de faturamento – percentual que relaciona a diferença entre o volume disponibilizado para consumo e o volume faturado, com o volume disponibilizado para consumo.

Registre o percentual de perdas de faturamento de água no distrito.

Quesito 10 – Existem ações sistemáticas de combate e/ou controle de perdas reais (físicas) da água?

Perdas reais (físicas) da água – as perdas físicas da água originam-se de vazamentos no sistema, envolvendo a captação, a adução de água, o tratamento, a reservação, a adução de água tratada e a distribuição, além de procedimentos operacionais como lavagem de filtros e descargas na rede, quando estes provocam consumos superiores ao estritamente necessário para operação. É a água perdida em vazamentos, aquela que não chega ao consumidor.

Assinale com “x” a quadrícula **Sim** caso haja no distrito ações sistemáticas de combate e/ou controle de perdas reais (físicas da água)

8. Preenchimento do questionário de Abastecimento de Água

Quesito 11 – Existem ações sistemáticas de combate e/ou controle de perdas aparentes (não-físicas) da água?

Perdas aparentes (não-físicas) da água – as perdas não-físicas da água originam-se de ligações clandestinas ou não-cadastradas, hidrômetros parados ou que submedem, fraudes em hidrômetros e outras.

A perda não-física é a água usada pelos consumidores, mas que não é medida ou estimada pela empresa de abastecimento de água.

Assinale com “x” a quadrícula **Sim**, caso haja no distrito ações sistemáticas de combate e/ou controle de perdas aparentes da água (não-físicas da água).

Quesito 12 – Houve ampliação ou melhoria do sistema de abastecimento de água nos últimos 5 anos?

Ampliação ou melhoria do sistema de abastecimento de água – conjunto de medidas para a ampliação ou melhoria do sistema, incluindo distribuição, captação (equipamentos e instalações utilizadas para tomada de água do manancial), adução (transporte de água do manancial ou da água tratada), tratamento e reservação (armazenamento) da água.

Assinale com “x” a quadrícula **Sim**, caso tenha havido ampliação ou melhoria do sistema de abastecimento de água nos últimos 5 anos. Caso contrário, assinale a quadrícula **Não** e passe ao quesito 14.

Quesito 13 – Em que parte(s) do sistema?

Este quesito admite múltipla marcação.

Assinale com “x” a quadrícula correspondente à(s) parte(s) do sistema de abastecimento de água onde houve implantação, ampliação e/ou melhoria, nos últimos 5 anos.

- Nas ligações prediais – ramal predial conectado à rede de distribuição de água. Pode estar ativa ou inativa.
- na captação – se houve ampliação ou melhoria no conjunto de equipamentos e instalações utilizados para tomada de água em um manancial.
- na adução – se houve ampliação e/ou melhoria no sistema de transporte de água do manancial ou da água tratada.
- no tratamento – se houve implantação, ampliação e/ou melhoria da parte do sistema onde se realiza o tratamento da água.
- na reservação – se houve implantação, ampliação e/ou melhoria do sistema de armazenamento da água.
- na rede de distribuição – se houve implantação, ampliação e/ou melhoria da rede de distribuição da água.
- outra – se houve implantação e/ou ampliação e/ou melhoria de alguma parte do sistema de abastecimento de água diferente das citadas acima.

8. Preenchimento do questionário de Abastecimento de Água

Quesito 14 – Há racionamento de água?

Racionamento de água – interrupção do fornecimento de água em decorrência de problemas na reservação, capacidade de tratamento insuficiente, população flutuante, problemas de seca/estiagem.

Assinale com “x” a quadrícula **Sim**, caso haja racionamento de água no distrito, na área de atuação da entidade. Caso contrário, assinale a quadrícula **Não** e passe ao bloco 13.

Quesito 15 – Qual a periodicidade do racionamento de água?

Assinale com “x” a quadrícula correspondente à periodicidade com que ocorre racionamento de água no distrito.

- constante, independente da época do ano – quando o racionamento de água acontecer de forma contínua ou freqüente.
- todos os anos, na mesma época – quando o racionamento de água ocorrer todos os anos sempre em determinada época.
- esporadicamente – quando o racionamento de água ocorrer de forma dispersa.
- outra – quando o racionamento de água ocorrer com periodicidade não especificada acima.

Quesito 16 – Com que freqüência ocorre o racionamento de água?

Assinale com “x” a quadrícula correspondente à freqüência com que ocorre o racionamento de água no distrito: algumas horas diariamente; alguns dias por semana, 1 dia por semana, 1 dia por quinzena, 1 dia por mês ou outra freqüência diferente das citadas.

Quesito 17 – Qual(is) o(s) motivo(s) do racionamento de água?

Este quesito admite múltipla marcação.

Assinale com “x” o(s) motivo(s) do racionamento de água, considerando:

- insuficiência de água no manancial – quando o racionamento de água ocorrer por insuficiência de água no manancial.
- deficiência na produção – quando a deficiência ocorre no sistema produtivo, que é a parte física do sistema de abastecimento de água, constituída de instalações e equipamentos considerados a partir da captação, incluindo as estações elevatórias de água, a adução de água bruta e indo até o tratamento.
- deficiência na distribuição – quando a deficiência ocorre no sistema de distribuição, que é a parte física do sistema de abastecimento de água, constituída de instalações e equipamentos, considerados a partir da(s) saída(s) da(s) unidade(s) de tratamento, destinados a armazenar, transportar e distribuir água potável a uma comunidade, incluindo as unidades de reservação, adução de água tratada, rede de distribuição e ligações prediais.
- população flutuante – quando o racionamento de água ocorrer por excesso de consumo, ocasionado pelo aumento da população, em determinadas épocas (férias, fins de semana prolongados, festas, trabalho, etc.) e em determinadas localidades de demanda turística ou veraneio, ou mesmo atrativa de mão-de-obra.
- problemas de seca/estiagem – quando o racionamento de água ocorrer nos períodos de seca/estiagem de algumas regiões, com redução na quantidade de água disponível nos mananciais.

- solicitação para ligação na rede de distribuição de água – quando for solicitada, através de iniciativa individual ou coletiva, ligação de água na rede de abastecimento.

8. Preenchimento do questionário de Abastecimento de Água

- reclamação sobre falta de água – reclamações feitas à entidade sobre a interrupção do abastecimento de água aos domicílios.
- reclamação sobre a qualidade da água – reclamações feitas à entidade sobre a qualidade da água que abastece a comunidade.
- reclamação sobre o valor cobrado
- reclamação sobre vazamento de água
- outra – qualquer solicitação de serviço e/ou reclamação feita à entidade não discriminada anteriormente.

Quesito 03 – A entidade promoveu algum tipo de campanha?

Assinale com “x” a quadrícula **Sim**, caso a entidade tenha promovido algum tipo de campanha nos últimos 12 meses. Caso contrário, assinale a quadrícula **Não** e passe ao quesito 06.

Quesito 04 – Que campanha(s)?

Este quesito admite múltipla marcação.

- campanha de educação para o uso do sistema de abastecimento de água – campanha de orientação sobre as formas mais adequadas da utilização do sistema de abastecimento evitando-se o desperdício de água.
- campanha de saúde e higiene – conjunto de medidas que visem a conscientizar a população sobre hábitos e práticas de higiene e prevenção das doenças ocasionadas pela contaminação da água consumida, tais como diarreia, gastroenterite, leptospirose, esquistossomose, etc.
- campanha de educação ambiental – conjunto de medidas que visem conscientizar a população sobre a relação dos serviços de abastecimento de água, esgotamento sanitário, manejo de águas pluviais e manejo de resíduos sólidos com o meio ambiente e a saúde pública.
- outra – outra campanha não descrita anteriormente.

Quesito 05 – Qual(is) o(s) meio(s) de divulgação utilizado(s) na campanha?

Este quesito admite múltipla marcação.

Assinale com “x” a(s) quadrícula(s) correspondente(s) à(s) resposta(s) adequada(s), considerando:

- cartazes e/ou folhetos distribuídos à população – forma de divulgação através de impressões gráficas criadas exclusivamente para conscientizar a população dos objetivos da campanha.
- palestras, cursos nas escolas, igrejas e nas comunidades organizadas – forma de divulgação através de eventos realizados por pessoa(s) ligada(s) à entidade que, tendo contato direto com a comunidade, pode(m) melhor transmitir os objetivos da campanha e avaliar sua eficácia (ex.: palestras nas comunidades, curso nas escolas, palestras nas associações de bairro ou moradores, etc.).

- rádio, TV, jornal, etc. – forma de divulgação que inclua os meios de comunicação de massa, com o intuito de atingir uma grande parcela da população para os objetivos da campanha (noticiários em rádios, em TV, matérias em jornais, etc.).

8. Preenchimento do questionário de Abastecimento de Água

- visitas de agentes treinados aos domicílios – forma de divulgação mais individualizada e direta com a comunidade, visando a conscientizar a população dos objetivos da campanha.
- outro – meio de divulgação utilizado diferente dos citados anteriormente.

Quesito 06 – Houve algum tipo de programa ou atividade com a participação da comunidade?

Programa ou atividade com participação da comunidade – são aqueles que têm por objetivo desenvolver ação conjunta, através da participação efetiva da comunidade.

Assinale com “x” a quadrícula **Sim**, caso tenha havido programa(s) ou atividade(s) com participação da comunidade, nos últimos 12 meses, na área de atuação da entidade. Caso contrário, assinale a quadrícula **Não** e passe ao quesito 08.

Quesito 07 – Que tipo(s) de programa(s) ou atividade(s)?

Este quesito admite múltipla marcação.

Assinale com “x” a(s) quadrícula(s) correspondente(s) à(s) resposta(s) adequada(s), considerando:

- programa de educação sanitária e/ou ambiental – programa visando a um processo educativo abrangente, que, além do conhecimento da prática de hábitos de higiene, desperte a comunidade para a tarefa de proteção ao meio ambiente, e também a oriente sobre as formas mais adequadas da utilização dos serviços de abastecimento de água.
- programa de mutirão – programa nos qual a comunidade participa, com trabalho não-remunerado, em qualquer tipo de obra relacionada com os serviços de abastecimento de água.
- reuniões com moradores e/ou associações – reuniões promovidas pela entidade envolvendo os moradores e/ou associações, para melhor entender ou solucionar os problemas específicos da comunidade.
- outro – outro programa ou atividade diferente dos citados anteriormente.

Quesito 08 – A entidade divulgou informações sobre a qualidade da água para a comunidade?

Assinale com “x” a quadrícula **Sim**, caso a entidade tenha divulgado, nos últimos 12 meses, informações sobre a qualidade da água que é distribuída à população, em sua área de atuação no distrito. Caso contrário, assinale a quadrícula **Não** e passe ao quesito 10.

Quesito 09 – Qual(is) o(s) meio(s) de divulgação das informações sobre a qualidade da água utilizado(s) ?

Este quesito admite múltipla marcação.

- cartazes e/ou folhetos distribuídos à população – forma de divulgação através de impressões gráficas criadas exclusivamente para conscientizar a população sobre a qualidade da água.
- palestras, cursos nas escolas, igrejas e nas comunidades organizadas – forma de divulgação através de eventos realizados por pessoa(s) ligada(s) à entidade que tendo contato direto com a comunidade, pode(m) melhor transmitir as informações sobre a qualidade da água. (ex.: palestras nas comunidades, curso nas escolas, palestras nas associações de bairro ou de moradores, etc.).

8. Preenchimento do questionário de Abastecimento de Água

- rádio, TV, jornal, etc. – forma de divulgação que inclua os meios de comunicação de massa, com o intuito de atingir uma grande parcela da população com informações sobre a qualidade da água (noticiários em rádios, em TV, matérias em jornal, etc.).
- conta de água
- internet
- outro – outro meio de divulgação diferente dos citados anteriormente.

Quesito 10 – Houve algum tipo de movimento reivindicatório?

Movimentos reivindicatórios – são as diversas formas de manifestação popular que visem a pressionar os órgãos responsáveis, com o objetivo de solucionar problemas da comunidade através de passeatas, assembleias, comissões populares, etc.

Assinale com “x” a quadrícula **Sim**, caso tenha ocorrido algum tipo de movimento reivindicatório por parte da comunidade, na área de atuação da entidade no distrito. Caso contrário, assinale a quadrícula **Não** e passe ao bloco 14.

Quesito 11– Qual o objetivo do(s) movimento(s) reivindicatório(s)?

Este quesito admite múltipla marcação.

Assinale com “x” a(s) quadrícula(s) correspondente(s) à(s) resposta(s) adequada(s), considerando:

- ampliação do serviço – movimento reivindicatório com o objetivo de ampliar o serviço de abastecimento de água.
- melhoria do serviço – movimento reivindicatório com o objetivo de melhorar a qualidade do serviço de abastecimento de água existente.
- outro – movimento reivindicatório com objetivo diferente dos citados acima.

Quesito 12 – Quem promoveu esse(s) movimento(s) ?

Este quesito admite múltipla marcação.

Assinale com um “x” a(s) quadrícula(s) correspondente à(s) resposta(s) adequada(s), considerando:

- associações de bairro ou de moradores – movimentos liderados por qualquer forma de organização comunitária que tem sua origem no local de moradia, buscando conquistar melhorias das condições de vida.
- organizações comunitárias vinculadas a igrejas/entidades religiosas – movimentos liderados por organizações ligadas a igrejas/entidades religiosas, visando a solucionar problemas sociais que atinjam as comunidades.
- políticos e/ou partidos políticos – movimentos liderados por políticos e/ou partidos políticos com participação ativa da comunidade, por meio de passeatas, atos públicos, comícios, audiências, etc.

8. Preenchimento do questionário de Abastecimento de Água

- sindicatos de trabalhadores – movimentos liderados por sindicatos de trabalhadores, visando a solucionar problemas sociais que atinjam uma categoria e/ou comunidades.
- entidades de classe – movimentos liderados por conselhos, associações e/ou clubes de uma determinada categoria profissional.
- ONGs – movimentos liderados por organizações não-governamentais, para solucionar problemas da comunidade.
- outro – movimento promovido por organismo diferente dos citados acima.

BLOCO 14 – PESSOAL OCUPADO NO(S) SERVIÇO(S) NO MUNICÍPIO NA ÁREA DE ATUAÇÃO DA ENTIDADE

Este bloco tem por objetivo coletar informações sobre todo o pessoal do município – permanente, contratado, terceirizado ou somente comissionado, por tipo de ocupação e escolaridade – ocupado exclusivamente no serviço de **abastecimento de água**, e/ou ocupado nos dois serviços – **abastecimento de água e esgotamento sanitário**, caso a entidade também execute este último serviço no município e ocupe as mesmas pessoas nos dois serviços. Sendo assim:

- Os **questos 02 e 03** destinam-se ao registro de todo o pessoal ocupado exclusivamente no serviço de abastecimento de água, na área de atuação da entidade no município.
- Os **questos 05 e 06** destinam-se ao registro de todo o pessoal ocupado em abastecimento de água e esgotamento sanitário, caso as mesmas pessoas estejam ocupadas nos dois serviços, na área de atuação da entidade no município.

Cabe observar que a questão da exclusividade aqui mencionada é somente em relação aos serviços de **abastecimento de água e esgotamento sanitário**, para que se evite a duplicidade de registro de pessoas nestes dois serviços. Se, porventura, estas mesmas pessoas também forem ocupadas em outro(s) serviço(s) de saneamento básico, deverão ser registradas normalmente no questionário correspondente.

Atenção:

1. Se a entidade não souber informar de forma desagregada o número de pessoas ocupadas, complete o(s) campo(s) que não possa(m) ser informado(s) com **888888 (Não sabe)** e registre o **Total** das mesmas, não efetuando, neste caso, o somatório dos campos. Se o **Total** não puder ser informado, complete-o também com **888888**.
2. Considere em “Sem Escolaridade” os analfabetos e os que freqüentaram, mas não concluíram a 1ª série do Ensino Fundamental, e inclua também no “Ensino Fundamental Incompleto” os que foram alfabetizados em Programas de Alfabetização para Adultos.
3. Considere também no ensino fundamental completo os que freqüentaram mas não concluíram o ensino médio. Os que freqüentaram e não concluíram o ensino superior, considere no ensino médio completo (2º grau).
4. Se houver informação em pelo menos um dos campos do quesito, registre **0** (zero) nos demais.

Exemplo: A entidade declara que tem em seu quadro somente pessoal ocupado PERMANENTE assim distribuído: há 45 pessoas com ENSINO FUNDAMENTAL COMPLETO ligadas exclusivamente ao serviço de abastecimento de água na “OPERAÇÃO E/OU MANUTENÇÃO”, mas não há pessoas com esta escolaridade na ADMINISTRAÇÃO; há 4 pessoas com ENSINO SUPERIOR na ADMINISTRAÇÃO, mas não há pessoas com esta escolaridade na OPERAÇÃO E/OU MANUTENÇÃO, e ainda que não há pessoal PERMANENTE ou CONTRATADO, TERCEIRIZADO OU SOMENTE COMISSIONADO ocupado nos dois serviços.

8. Preenchimento do questionário de Abastecimento de Água

Quesito 01 – Existe pessoal ocupado ligado exclusivamente ao serviço de abastecimento de água?

Este quesito admite dupla marcação no vínculo empregatício.

Assinale com “x” a quadrícula **Sim**, caso haja pessoal ocupado ligado exclusivamente ao serviço de abastecimento de água na área de atuação da entidade no município, a(s) quadrícula(s) correspondente(s) ao vínculo empregatício, conforme especificado abaixo, e siga para o quesito 02 e/ou 03. Caso contrário, assinale a quadrícula **Não** e passe ao quesito 04.

- permanente – assinale com “x” a quadrícula correspondente e registre o pessoal no quesito 02.
- contratado, terceirizado, comissionado – assinale com “x” a quadrícula correspondente e registre o pessoal ocupado no quesito 03.

Quesito 02 – Pessoal ocupado permanente da entidade ligado exclusivamente ao serviço de abastecimento de água

Registre no espaço correspondente o número de pessoas que pertençam ao quadro de pessoal permanente da entidade (inclusive estagiários) por nível de escolaridade, ocupadas exclusivamente em atividades relacionadas ao serviço de abastecimento de água no município, considerando:

- total – todo o pessoal permanente ocupado exclusivamente nas atividades ligadas diretamente ao sistema de abastecimento de água (na operação e/ou manutenção e na administração)
- na operação e/ou manutenção – todo o pessoal permanente ocupado exclusivamente nas atividades ligadas diretamente à operação e/ou manutenção dos serviços de abastecimento de água.

Nota: O pessoal que realiza leitura em hidrômetros deve ser incluído na operação e/ou manutenção.

- na administração – todo o pessoal permanente ocupado nas atividades ligadas exclusivamente aos serviços de administração dos serviços de abastecimento de água.

Exemplo de pessoal ligado à administração: diretor, gerente, secretária, segurança, servente, copeiro, office-boy, etc.

Quesito 03 – Pessoal ocupado contratado, terceirizado ou somente comissionado ligado exclusivamente ao serviço de abastecimento de água

Registre no espaço correspondente o número de pessoas contratadas, terceirizadas ou somente comissionadas (inclusive estagiários), por nível de escolaridade, ocupadas exclusivamente em atividades relacionadas ao serviço de abastecimento de água no município, considerando:

- total – todo o pessoal (contratado, terceirizado ou somente comissionado) ocupado exclusivamente nas atividades ligadas diretamente aos serviços de abastecimento de água (na operação e/ou manutenção e na administração)
- na operação e/ou manutenção – todo o pessoal (contratado, terceirizado ou somente comissionado) exclusivamente nas atividades ligadas diretamente à operação e/ou manutenção dos serviços de abastecimento de água.
- na administração – todo o pessoal (contratado, terceirizado ou somente comissionado) ocupado nas atividades ligadas exclusivamente ao trabalho de administração dos serviços de abastecimento de água.

Exemplo de pessoal ligado à administração: diretor, gerente, secretária, segurança, servente, copeiro, office-boy, etc.

8. Preenchimento do questionário de Abastecimento de Água

Quesito 04 – Existe pessoal ocupado ligado aos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário?

Este quesito admite dupla marcação no vínculo empregatício.

Assinale com “x” a quadrícula **Sim** e a(s) quadrícula(s) correspondente(s) ao(s) vínculo(s) empregatício(s) conforme descrito a seguir, caso haja pessoal ocupado ligado aos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário na área de atuação da entidade no município, e siga para o quesito 05 e/ou 06. Caso contrário, assinale a quadrícula **Não** e passe ao quesito 07.

- permanente – assinale com “x” a quadrícula correspondente e registre o pessoal ocupado no quesito 05.
- contratado, terceirizado, comissionado – assinale com “x” a quadrícula correspondente e registre o pessoal ocupado no quesito 06.

Quesito 05 – Pessoal ocupado permanente da entidade ligado aos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário

Registre no espaço correspondente o número de pessoas que pertençam ao quadro de pessoal permanente da entidade ocupadas em atividades relacionadas aos serviços de abastecimento de água e de esgotamento sanitário no município, por nível de escolaridade, considerando:

- total – todo o pessoal permanente ocupado nas atividades ligadas diretamente aos serviços de abastecimento de água e de esgotamento sanitário (na operação e/ou manutenção e na administração).
- na operação e/ou manutenção – todo o pessoal permanente ocupado nas atividades ligadas diretamente à operação e/ou manutenção dos serviços de abastecimento de água e de esgotamento sanitário.
- na administração – todo o pessoal permanente ocupado nas atividades ligadas ao trabalho de administração dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário.
Exemplo de pessoal ligado à administração: diretor, gerente, secretária, segurança, servente, copeiro, office-boy, etc.

Quesito 06 – Pessoal ocupado contratado, terceirizado ou somente comissionado ligado aos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário

Registre no espaço correspondente o número de pessoas contratadas ou terceirizadas, ocupadas em atividades relacionadas aos serviços de abastecimento de água e de esgotamento sanitário no(s) distrito(s), considerando:

- total – todo o pessoal (contratado, terceirizado ou somente comissionado) ocupado exclusivamente nas atividades ligadas diretamente aos serviços de abastecimento de água e de esgotamento sanitário (na operação e/ou manutenção e na administração)
- na operação e/ou manutenção – todo o pessoal (contratado, terceirizado ou somente comissionado) ocupado nas atividades ligadas diretamente à operação e/ou manutenção dos serviços de abastecimento de água e de esgotamento sanitário.
- na administração – todo o pessoal contratado ou terceirizado ocupado nas atividades ligadas ao trabalho de administração dos serviços de abastecimento de água e de esgotamento sanitário.

Exemplo de pessoal ligado à administração: diretor, gerente, secretária, segurança, servente, copeiro, office-boy, , etc.

8. Preenchimento do questionário de Abastecimento de Água

Quesito 07 – Houve treinamento e capacitação do pessoal administrativo nos últimos 12 meses?

Assinale com “x” a quadrícula **Sim**, caso tenha havido algum tipo de treinamento e capacitação do pessoal administrativo ocupado no(s) serviço(s), nos últimos 12 meses. Caso contrário, assinale a quadrícula **Não** ou a quadrícula **Não existe pessoal ocupado na administração** e passe ao quesito 09.

Quesito 08 – Que tipo(s) de treinamento e capacitação?

Este quesito admite múltipla marcação.

Assinale com “x” a(s) quadrícula(s) correspondente(s) à(s) resposta(s) adequada(s), tendo em vista as diversas opções de treinamento e capacitação proporcionados pela entidade ao pessoal administrativo, com o objetivo de melhorar o desempenho de suas funções, a saber:

- cursos específicos – cursos, normalmente de curta duração, promovidos pela entidade para treinar os trabalhadores em atividades específicas na execução dos serviços sob sua responsabilidade, podendo, por exemplo, estar ligados à operação de equipamentos, à prevenção de acidentes pessoais, ao conhecimento de novas técnicas e/ou procedimentos, etc.
- palestras, promovidas e/ou co-patrocinadas pela entidade no sentido de informar seus diversos grupos de trabalhadores sobre questões de interesse (geral ou específico) correlatas às suas funções e/ou atribuições específicas, ou conexas ao campo de atuação da entidade.
- outro – outro tipo de treinamento e capacitação não descrito anteriormente.

Quesito 09 – Houve treinamento e capacitação do pessoal de operação e/ou manutenção nos últimos 12 meses?

Assinale com “x” a quadrícula **Sim**, caso tenha havido algum tipo de treinamento e/ou capacitação do pessoal de operação e/ou manutenção ocupado no(s) serviço(s), nos últimos 12 meses. Caso contrário, assinale a quadrícula **Não** ou a quadrícula **Não existe pessoal ocupado na operação e/ou manutenção** e passe para a Autenticação.

Quesito 10 – Que tipo(s) de treinamento e capacitação?

Este quesito admite múltipla marcação.

Assinale com “x” a(s) quadrícula(s) correspondente(s) à(s) resposta(s) adequada(s), tendo em vista as diversas opções de treinamento e capacitação proporcionados pela entidade ao pessoal de operação e/ou manutenção, com o objetivo de melhorar o desempenho de suas funções, a saber:

- cursos específicos – cursos, normalmente de curta duração, promovidos pela entidade para treinar os trabalhadores em atividades específicas na execução dos serviços sob sua responsabilidade, podendo, por exemplo, estar ligados à operação de equipamentos, à prevenção de acidentes pessoais, ao conhecimento de novas técnicas e/ou procedimentos, etc.
- palestras, promovidas e/ou co-patrocinadas pela entidade no sentido de informar seus diversos grupos de trabalhadores sobre questões de interesse (geral ou específico) correlatas às suas funções e/ou atribuições específicas, ou conexas ao campo de atuação da entidade.
- treinamento em serviço – conjunto de atividades destinadas à assimilação de novos conhecimentos por parte de antigos trabalhadores, ou de conhecimentos específicos sobre as formas de atuação da entidade por parte de trabalhadores recém-admitidos, em ambas as situações sob a supervisão, direta ou indireta, de um funcionário mais graduado, e/ou anteriormente qualificado, ou de um profissional externo à entidade e especialmente contratado para a realização desse treinamento.

- outro – outro tipo de treinamento e capacitação não descrito anteriormente.

8. Preenchimento do questionário de Abastecimento de Água

OBSERVAÇÕES

Espaço destinado a esclarecimentos referentes ao questionário, onde deverão ser registrados o bloco, o quesito e o código aos quais se refere a observação descrita.

AUTENTICAÇÃO

Destina-se aos registros, nos espaços discriminados, do nome, cargo e assinatura do informante, bem como da data de coleta do questionário, nome, SIAPE e assinatura do entrevistador.

ESGOTAMENTO SANITÁRIO

ES

9. Preenchimento do questionário de Esgotamento Sanitário

BLOCOS 01 A 04

Para o preenchimento dos blocos 01 a 04 veja as instruções estabelecidas para o questionário de Abastecimento de Água (págs. 48 a 51 do manual).

BLOCO 05 – SISTEMA DE COLETA DE ESGOTO SANITÁRIO DO DISTRITO NA ÁREA DE ATUAÇÃO DA ENTIDADE

Rede coletora de esgotamento sanitário – conjunto de canalizações que operam por gravidade e que tem a finalidade de coletar os despejos domésticos e especiais da comunidade a partir de ligações prediais ou de outros trechos de redes, encaminhando-os a interceptores, local de tratamento ou lançamento final. Na extensão da rede coletora deve se considerar o comprimento total da malha de coleta de esgoto operada pelo prestador de serviços, incluindo as redes de coleta e interceptores e excluindo ramais prediais e linhas de recalque.

- Ligação predial – ramal predial conectado à rede de distribuição de água ou à rede coletora de esgoto. Pode estar ativa ou inativa.
- Interceptores – conjunto de canalizações que operam por gravidade e que tem por finalidade a coleta de despejos domésticos e especiais da comunidade exclusivamente a partir de outros trechos de redes, encaminhando-os ao local de tratamento ou lançamento final.
- Linhas de recalque – conjunto de canalizações que operam por pressão, localizados após estações elevatórias de esgotos e que tem a finalidade de conduzir os despejos domésticos e especiais da comunidade encaminhando-os a interceptores, locais de tratamento ou lançamento final.

Quesito 01 – Qual(is) o(s) tipo(s) e a extensão da rede na área atendida pela entidade no distrito?

Atenção:

1. Este quesito admite múltipla marcação.
2. Caso no distrito exista mais de um tipo de rede, mas o informante não saiba discriminá-las, complete os campos que não possam ser informados com **8888888888 (Não sabe)** e registre a extensão **Total** da rede coletora no **cód. 28** não efetuando, neste caso, o somatório dos campos. Se o campo de **Total** não puder ser informado, complete-o também com **8888888888**.
3. Se a extensão da rede coletora operada pela entidade no distrito for inferior a **1 km**, utilize o critério de arredondamento → menor ou igual a 500 m, registre **0**; maior do que 500 m, registre **1**.

Assinale com “x” a(s) quadrícula(s) correspondente(s) à resposta adequada, de acordo com o(s) tipo(s) de rede(s) coletora(s) existente(s) para transporte do esgoto sanitário e registre, em quilômetros (km), a extensão de cada tipo de rede, na área de atuação da entidade no distrito, segundo as especificações:

- rede unitária ou mista – rede coletora destinada a captação de águas de chuva, também utilizada para transportar o esgoto sanitário.

10. Preenchimento do questionário de Esgotamento Sanitário

- rede separadora convencional – rede coletora destinada a captar e transportar, exclusivamente, águas de chuva ou esgoto sanitário. Consiste, portanto, em situações onde há duas redes distintas, uma para a drenagem e outra para o esgoto sanitário.
- rede separadora condominial – sistemas individuais interligados, sucessivamente, através de uma rede localizada internamente aos lotes residenciais (frente ou fundo) ou nas calçadas, destinados à coleta de esgotos de uma quadra ou conjunto de residências, e liga-se à rede separadora convencional ou mista da rua em um único ponto.

Quesito 02 – Número de ligações de esgoto sanitário

Ligação de esgoto sanitário – ramal predial conectado à rede coletora de esgoto. Pode estar ativa ou inativa.

Ligação ativa – ligações existentes que contribuíram para o faturamento.

Ligação inativa – ligações existentes que não contribuíram para o faturamento.

Registre o número de ligações de esgoto sanitário do distrito, na área de atuação da entidade.

Atenção: Caso a entidade não saiba informar as ligações de esgoto por distrito, registre **8888888 (Não sabe)** no questionário **Simplificado** e informe-as no questionário **Completo**.

Quesito 03 – Número de economias esgotadas ativas

Economias esgotadas – são unidades tributáveis, conforme registro no serviço de esgotamento sanitário.

Exemplo: Em um prédio com ligação para esgotamento sanitário, cada apartamento com ocupação residencial é considerado uma economia. Assim, caso esse prédio seja composto de 30 apartamentos tem-se uma ligação predial e 30 economias residenciais. O conceito de economias também pode ser utilizado para ligações comerciais, industriais e públicas.

Economias esgotadas ativas – quantidade de economias que contribuíram para o faturamento.

Atenção: Caso a entidade não saiba informar as economias esgotadas ativas por distrito, registre **8888888 (Não sabe)** no questionário **Simplificado** e informe-as no questionário **Completo**.

Registre o número de economias esgotadas ativas do distrito, conforme as especificações:

- residencial – número de economias esgotadas ativas provenientes de residências, conforme registro no serviço de esgotamento sanitário e que contribuíram para o faturamento.
- total de economias ativas (residencial + não-residencial) – número de economias provenientes de residências, comércios, indústrias ou prédios públicos e que contribuíram para o faturamento, conforme registro no serviço de esgotamento sanitário.

Quesito 04 – Número de economias esgotadas ativas e inativas

Atenção: Caso a entidade não saiba informar as economias esgotadas ativas e inativas por distrito, registre **8888888 (Não sabe)** no questionário **Simplificado** e informe-as no questionário **Completo**.

Registre o número de economias esgotadas, conforme as especificações:

- residencial – número de economias esgotadas provenientes de residências (ativas + inativas), conforme registro no serviço de esgotamento sanitário, independentemente de estarem contribuindo para o faturamento.
- total (residencial + não-residencial) – número total de economias provenientes de residências, comércios, indústrias ou prédios públicos – conforme registro no serviço de esgotamento sanitário, independentemente de estarem contribuindo para o faturamento.

9. Preenchimento do questionário de Esgotamento Sanitário

Quesito 05 – Que percentual de economias a rede coletora instalada permite atender no distrito?

Registre o percentual de economias que a rede coletora de esgoto permite atender no distrito.

Quesito 06 – Qual o volume de esgoto coletado no distrito em m³/dia?

Volume coletado de esgoto – volume de esgoto lançado na rede coletora. Em geral é considerado como sendo de 80% a 85% do volume de água consumido na mesma economia

Registre em, metros cúbicos/dia (m³/dia), o volume de esgoto do distrito lançado na rede coletora de esgoto, na área de atuação da entidade.

Quesito 07– A entidade utiliza interceptor(es) no distrito?

Interceptor – conjunto de canalizações que operam por gravidade e que tem por finalidade a coleta de despejos domésticos e especiais da comunidade exclusivamente a partir de outros trechos de redes, encaminhando-os ao local de tratamento ou lançamento final.

Assinale com “x” as quadrícula **Sim**, caso a entidade utilize interceptor(es), em sua área de atuação no distrito, registrando o número e a extensão em metros (m) dos mesmos.

BLOCO 06 – TRATAMENTO DO ESGOTO SANITÁRIO DO DISTRITO NA ÁREA DE ATUAÇÃO DA ENTIDADE

Quesito 01 – O esgoto coletado do distrito é tratado?

Tratamento de esgoto – o tratamento de esgoto é feito visando à preservação da vida nos corpos d'água e redução de risco à saúde humana, consistindo na combinação de processos físicos, químicos e biológicos, com o objetivo de reduzir a carga orgânica existente no esgoto sanitário, antes de seu lançamento final.

Assinale com “x” a quadrícula **Sim**, caso o esgoto produzido no distrito seja tratado – parcialmente ou totalmente. Caso contrário, assinale a quadrícula **Não** e passe ao bloco 07.

Quesito 02– Tipo(s) de tratamento e volume do esgoto tratado do distrito

Atenção:

1. Este quesito admite múltipla marcação de tipos de tratamento do esgoto.
2. Caso haja mais de um tipo de tratamento no mesmo volume de esgoto, considere o tratamento mais abrangente. Por exemplo, se um determinado volume do esgoto passa por tratamento preliminar, primário e secundário, registre este volume no tratamento secundário.
3. Caso a entidade não saiba informar, separadamente, o volume de esgoto tratado no distrito, por tipo de tratamento, registre **8888888888 (Não sabe)** no(s) campo(s) numérico(s) que não possa(m) ser informado(s) e registre o volume **Total** do esgoto tratado no **cód. 35**, não efetuando, neste caso, o somatório dos campos. Se o **Total** não puder ser informado, complete-o também com **8888888888**.

9. Preenchimento do questionário de Esgotamento Sanitário

Assinale com “x” as quadrículas referentes ao(s) tipo(s) de tratamento realizado(s) no esgoto do distrito, registrando ao lado, em metros cúbicos/dia (m³/dia), o volume desse esgoto tratado, de acordo com as seguintes orientações:

O tratamento de esgotos sanitários pode ser dividido em 4 etapas principais: preliminar, primário, secundário e terciário. São etapas sucessivas e complementares, nas quais o efluente* é progressivamente tratado ("purificado") antes de ser lançado em um corpo d'água.

- *efluente – o que sai de um sistema. No caso específico, são as águas servidas que saem de uma etapa de purificação em uma estação de tratamento de esgoto.

• Tratamento Preliminar

Tratamento que visa à remoção dos sólidos grosseiros e mais densos presentes no esgoto, orgânicos e não-orgânicos. Para tal podem ser usadas grades (com diferentes tamanhos de malha), e caixas de areia. São tratamentos físicos (mecânicos) que preparam o efluente para as etapas seguintes do tratamento.

Em síntese: remove material grosseiro presente no efluente.

• Tratamento Primário

Tratamento realizado em estação de tratamento de esgotos que apresenta apenas as unidades referentes ao tratamento preliminar (gradeamento e caixa de areia) e ao tratamento primário (podendo ser uma das seguintes unidades: filtro biológico, fossa sépticas, reator anaeróbio de filtro ascendente – RAFA, vala de oxidação, lagoa anaeróbia, lagoa aeróbia, etc.). Normalmente o tratamento primário é constituído apenas por um processo de tratamento, além do tratamento preliminar que deve estar presente em todas as unidades de tratamento.

• Tratamento Secundário

Tratamento realizado em estação de tratamento de esgotos que apresenta as unidades referentes a tratamento preliminar e primário, acrescidas de um tratamento complementar (podendo ser lagoa facultativa, lagoa aerada, lagoa de maturação, lodo ativado, etc.) que tem como objetivo auxiliar na decomposição da matéria orgânica, elevando a eficiência da estação de tratamento de esgoto (ETE).

O tratamento secundário objetiva reduzir a carga orgânica do efluente mediante a oxidação da mesma pela ação de microrganismos. A remoção da matéria orgânica é efetuada por reações bioquímicas realizadas por microrganismos aeróbicos e/ou anaeróbicos, dependendo do processo utilizado. Os microrganismos consomem a matéria orgânica presente no efluente, transformando-a em material celular, com liberação de CO₂, água e nutrientes.

• Tratamento Terciário

Tratamento realizado em estação de tratamento de esgotos que apresenta as unidades referentes a tratamento preliminar, primário e secundário, acrescidas de um tratamento complementar que pode utilizar processos físico-químicos que tem como objetivo a remoção de nutrientes.

De todos os tratamentos, é o menos comum no Brasil. Trata-se, essencialmente, da remoção dos nutrientes dissolvidos (especialmente nitrogênio, nitratos e fósforo e fosfatos) presentes no efluente. É muito importante para evitar a eutrofização* (e os problemas a ela associados) de corpos d'água fechados, como lagos, lagoas, represas, açudes, baías, etc. Alguns autores incluem a desinfecção dos efluentes como parte do tratamento terciário. Produz um efluente de excelente qualidade.

- *eutrofização – eutrofização ou eutroficação é o fenômeno causado pelo excesso de nutrientes (compostos químicos ricos em fósforo ou nitrogênio, normalmente causado pela descarga de efluentes agrícolas, urbanos ou industriais) num corpo de água mais ou menos fechado, o que leva à proliferação excessiva de algas, que, ao entrarem em decomposição, levam ao aumento do número de microorganismos e à conseqüente deterioração da qualidade do corpo de água (rios, lagos, baías, estuários, etc).

9. Preenchimento do questionário de Esgotamento Sanitário

BLOCO 07 – CARACTERIZAÇÃO DA ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ESGOTO (ETE) DO DISTRITO NA ÁREA DE ATUAÇÃO DA ENTIDADE

Quesito 01 – Há estação de tratamento de esgoto (ETE) em operação no distrito?

Estação de tratamento de esgoto (ETE) – conjunto de instalações, dispositivos e equipamentos destinados ao tratamento de esgotos produzidos.

Assinale com “x” a quadrícula **Sim**, caso haja estação de tratamento de esgoto, em operação, na área de atuação da entidade no distrito. Caso contrário, assinale a quadrícula **Não** e passe ao quesito 19.

Quesito 02 – Qual o total de ETEs em operação ?

Registre o número total de estações de tratamento de esgoto (ETEs), em operação, na área de atuação da entidade no distrito.

Quesito 03 – Há ETE(s) com licença para operação?

Licença de operação – documento que autoriza o funcionamento regular de um empreendimento potencialmente poluidor em determinado local e sob determinadas condições, documento esse emitido pelo órgão de controle ambiental com jurisdição sobre esse tipo de empreendimento

Assinale com “x” a quadrícula **Sim**, caso a(s) ETE(s) em operação na área de atuação da entidade no distrito tenha(m) licença para operar e informe ao lado a quantidade. Caso a(s) ETE(s) não tenha(m) licença para operação, assinale a quadrícula **Não** ou **Não sabe**, se a entidade não souber informar.

Atenção: Deverá ser considerada a resposta **Sim**, mesmo que a licença seja dada para a operação de todo o sistema de esgotamento sanitário e não apenas para a ETE.

Quesito 04 – Há ETE(s) com medição?

Assinale com “x” a quadrícula **Sim**, caso a(s) ETE(s) em operação na área de atuação da entidade no distrito tenha(m) medição, e informe ao lado a quantidade. Caso contrário, assinale a quadrícula **Não** ou **Não sabe**, se a entidade não souber informar.

Quesito 05 – A(s) ETE(s) recebe(m) esgoto de outro(s) distrito(s) deste município?

Assinale com “x” a quadrícula – **Sim** ou **Não** – considerando se a(s) ETE(s), além do esgoto do distrito pesquisado, também recebe(m) esgoto de outro(s) distrito(s) do mesmo município para processamento.

Quesito 06 – A(s) ETE(s) recebe(m) esgoto de outro(s) município(s)?

Assinale com “x” a quadrícula **Sim** ou **Não** considerando se a(s) ETE(s), além do esgoto do distrito pesquisado, também recebe(m) esgoto de outro(s) município(s) para processamento.

9. Preenchimento do questionário de Esgotamento Sanitário

Quesito 07 – Tipo(s) de tratamento da(s) ETE(s), volume de esgoto processado e capacidade de processamento no distrito

Atenção:

1. Este quesito admite múltipla marcação de tipos de tratamento, caso haja mais de uma ETE em operação no distrito. Se houver apenas uma ETE, que faça mais de um tratamento, considere o mais abrangente.
→ Veja definições de tipos de tratamento no **bloco 06/quesito 02**.
2. Caso a entidade não saiba informar, separadamente, o volume de esgoto processado, por tipo de tratamento, complete o(s) campo(s) que não possa(m) ser informado(s) com **8888888888 (Não sabe)** e registre o **Total**, não efetuando neste caso o somatório dos campos. Se o **Total** não puder ser informado, complete-o também com **8888888888**.

Assinale com “x” a(s) quadrícula(s) correspondente(s) ao(s) tipo(s) de tratamento realizado(s) na(s) ETE(s), o volume nela(s) processado, em metros cúbico/dia (m³/dia), e a capacidade de processamento, em litros por segundo (L/s), das mesmas.

Quesito 08 – Especificação do(s) tipo(s) de tratamento realizado(s) no esgoto sanitário na(s) ETE(s) do distrito

Este quesito admite múltipla marcação.

Assinale com um “x” a(s) quadrícula(s) correspondente(s) à resposta adequada, de acordo com os seguintes conceitos:

- filtro biológico – sistema no qual o esgoto passa por um leito de material de enchimento recoberto com microorganismos e ar, acelerando o processo de digestão da matéria orgânica.
- reator anaeróbio – sistema fechado onde se processa a digestão do esgoto, sem a presença de oxigênio. Considerar neste item, se o único tratamento biológico for anaeróbio, incluindo decanto digestor, filtro anaeróbio, lagoa anaeróbia, reator anaeróbio de fluxo ascendente.
- valo de oxidação – reator biológico aeróbio de formato característico, que pode ser utilizado para qualquer variante do processo de lodos ativados ou comporte um reator em mistura completa.
- lodo ativado – sistema no qual os flocos de lodo recirculam com alta concentração de bactérias, acelerando o processo de digestão da matéria orgânica. Considerar qualquer tipo de lodo ativado.
- lagoa anaeróbia – sistema de tratamento biológico em que a estabilização da matéria orgânica é realizada predominantemente por processos de fermentação anaeróbia, imediatamente abaixo da superfície, não existindo oxigênio dissolvido.
- lagoa aeróbia – sistema de tratamento biológico em que a estabilização da matéria orgânica ocorre quando existe equilíbrio entre a oxidação e a fotossíntese, para garantir condições aeróbias em todo o meio.
- lagoa aerada – lagoa de tratamento de água residuária, em que a aeração mecânica ou por ar difuso é usada para suprir a maior parte do oxigênio necessário.
- lagoa facultativa – sistema de tratamento biológico em que a estabilização da matéria orgânica ocorre em duas camadas, sendo a superior aeróbia e a inferior anaeróbia, simultaneamente.
- Lagoa mista - conjunto de lagoas anaeróbias e aeróbias, dispostos em uma determinada ordem, com o objetivo de reduzir o tamanho do sistema.

9. Preenchimento do questionário de Esgotamento Sanitário

- lagoa de maturação – processo de tratamento biológico usado como refinamento do tratamento prévio por lagoas, ou outro processo biológico. Reduz bactérias, sólidos em suspensão, nutrientes e uma parcela negligenciável da DBO.
- Fossa séptica de sistema condominial – dispositivo tipo câmara, enterrado, destinado a receber o esgoto para separação e sedimentação do material orgânico ou mineral, transformando-o em material inerte.
- WETLAND/aplicação no solo, plantas aquáticas.
- outro – tipo de tratamento diferente dos citados anteriormente.

Quesito 09 – Há tratamento complementar do efluente?

Tratamento complementar do efluente – considera-se tratamento complementar todo e qualquer processo que não se encontra inserido em tratamentos preliminares, primários, secundários e terciários. Um processo de tratamento complementar usualmente adotado se refere a desinfecção dos esgotos.

Assinale com “x” a quadrícula **Sim**, considerando se há tratamento complementar do efluente. Caso contrário, assinale a quadrícula **Não** e passe ao quesito 11.

Quesito 10– Que tipo(s) de tratamento complementar?

Este quesito admite múltipla marcação.

Assinale com “x” a(s) quadrícula(s) correspondente(s) à resposta adequada, considerando o(s) tipo(s) de tratamento complementar feito(s) no efluente do esgoto.

- desinfecção – processo destinado a destruir vírus e bactérias, que podem provocar contaminação. Os processos mais comuns são:
 - cloração
 - aplicação de raios ultravioleta
 - ozônio
- outro – tipo de tratamento complementar diferente de desinfecção. Neste caso, especifique.

Quesito 11 – O efluente é analisado?

Assinale com “x” a quadrícula **Sim**, caso haja análise física, química e bacteriológica, segundo as recomendações das legislações existentes, do efluente, ou seja, da água residual do esgoto tratado. Caso contrário, assinale a quadrícula **Não** e passe ao quesito 13.

Quesito 12 – Com que frequência é feita esta análise?

Assinale a quadrícula correspondente à frequência com que é feita a análise do efluente – diária, semanal, quinzenal, mensal, anual ou outra.

Atenção: No caso de a entidade utilizar mais de uma ETE com frequências de análises do efluente diferentes, considerar a frequência de análise da ETE que processa o maior volume de esgoto.

9. Preenchimento do questionário de Esgotamento Sanitário

Quesito 13 – Há algum tipo de uso direto do efluente?

Uso direto do efluente – é o reuso ou reutilização do efluente (as águas residuais do tratamento do esgoto), que é encaminhado diretamente do ponto de descarga até o local do reuso, não sendo descarregado no meio ambiente.

Assinale com “x” a quadrícula **Sim**, caso haja algum tipo de uso direto do efluente. Caso contrário, assinale a quadrícula **Não** e passe ao quesito 15.

Quesito 14 – Que tipo de uso direto se faz do efluente?

Este quesito admite múltipla marcação.

Assinale com “x” a(s) quadrícula(s) adequada(s), considerando o(s) tipo(s) de uso direto que se faz da água residual do tratamento do esgoto.

- industrial – refrigeração, alimentação de caldeiras, água de processamento, etc.
- irrigação – irrigação paisagística de parques, cemitérios, campos de golfe, gramados residenciais, etc.
- agricultura – irrigação de campos para cultivo.
- serviços urbanos – lavagem de ruas de veículos, combate a incêndio, etc.
- aquicultura – utilização da água para criação de animais e plantas aquáticas.
- outro – outro uso não discriminado anteriormente.

Quesito 15 – No processo de tratamento do esgoto há geração de lodo?

Assinale com “x” a quadrícula **Sim**, caso haja geração de lodo após o tratamento realizado no esgoto. Caso contrário, assinale a quadrícula **Não** e passe ao quesito 19.

Quesito 16 – Existe tratamento do lodo gerado pelo tratamento do esgoto?

Assinale com “x” a quadrícula **Sim**, caso haja tratamento(s) do lodo que foi gerado pelo tratamento do esgoto. Caso contrário, assinale a quadrícula **Não** e passe ao quesito 18.

Quesito 17 – Qual(is) o(s) tipo(s) de tratamento do lodo?

Este quesito admite múltipla marcação.

Assinale com “x” a(s) quadrícula(s) adequada(s), considerando o(s) tipo(s) de tratamento do lodo.

- biodigestor – instalação destinada a acelerar a decomposição da matéria orgânica.
- desidratação mecânica – processo de separação da parte sólida do lodo, através de sistema mecânico (tipo prensa, filtro, centrífuga, etc.).
- leito de secagem – processo de secagem do lodo em tanques de armazenamento ou de camada drenante, através da evaporação ou filtração da parte líquida.
- adição de cal
- outro – tipo de tratamento do lodo diferente dos descritos.

9. Preenchimento do questionário de Esgotamento Sanitário

Quesito 18 – Destino(s) do lodo gerado pelo processo de tratamento do esgoto

Este quesito admite múltipla marcação.

Assinale com um “x” a(s) quadrícula(s) correspondente(s) à resposta adequada, considerando o destino dado ao lodo.

- rio – se o lodo é lançado em rios.
- mar – se o lodo é lançado no mar.
- terreno baldio – se o lodo é lançado em terrenos baldio.
- aterro sanitário – se o lodo é lançado em aterro sanitário.
- incineração – se o lodo é incinerado.
- reaproveitamento – se o lodo é utilizado na fabricação de tijolos ou telhas, por exemplo, ou na agricultura como fertilizante e recompositor da camada superficial do solo.
- outro – outro destino dado ao lodo, diferente dos citados anteriormente.

Quesito 19 – Existe ETE inacabada no distrito?

Assinale com “x” a quadrícula **Sim** e registre a quantidade ao lado, caso exista no distrito ETE que esteja em construção, ou com a construção interrompida devido a problemas técnicos, financeiros, ambientais, legais, etc.

Quesito 20 – Existe ETE concluída sem utilização no distrito?

Assinale com “x” a quadrícula **Sim** e registre a quantidade ao lado, caso o distrito possua ETE concluída, mas que ainda não foi utilizada devido à inexistência de alguma unidade do sistema que permita a condução dos esgotos até à ETE ou mesmo à não-obtenção de licença ambiental de operação.

Quesito 21 – Existe ETE com operação interrompida no distrito?

Assinale com “x” a quadrícula **Sim** e registre a quantidade ao lado, caso o distrito possua ETE que teve a operação interrompida por algum motivo.

BLOCO 08 – DESTINAÇÃO FINAL DO ESGOTO SANITÁRIO NA ÁREA DE ATUAÇÃO DA ENTIDADE NO DISTRITO

Quesito 01 – Qual o principal corpo receptor do esgoto tratado?

Atenção:

Assinale somente se no **bloco 06/ quesito 01/ cód. 1** (o esgoto do distrito é tratado); caso contrário, passe ao **quesito 04**.

Este quesito só admite uma marcação, sendo considerado como principal corpo receptor aquele que recebe o maior volume de esgoto tratado .

9. Preenchimento do questionário de Esgotamento Sanitário

Assinale com “x” a quadrícula correspondente ao principal corpo receptor do esgoto tratado, ou seja, o que recebe o maior volume de esgoto, de acordo com as seguintes opções: rio, mar, lago ou lagoa, baía ou outro não citado anteriormente e, neste caso, especifique.

Quesito 02 – Uso a jusante do principal corpo receptor do esgoto tratado

Este quesito admite múltipla marcação.

Uso a jusante – é a utilização do corpo receptor em pontos mais baixos em relação ao ponto de lançamento do esgoto.

Assinale com “x” a(s) quadrícula(s) correspondente(s) à resposta adequada, considerando:

- abastecimento público de água – quando o corpo receptor for utilizado como manancial para abastecimento público de água, como por ex.: rios, açudes, lagos, etc.
- recreação – quando o corpo receptor do esgoto for utilizado para atividades recreativas ou outras práticas esportivas.
- irrigação – quando o corpo receptor for utilizado para irrigação.
- aquicultura – utilização da água para criação de animais e plantas aquáticas.
- outro – quando o corpo receptor tiver outro uso diferente dos citados anteriormente.
- não tem uso a jusante – quando o corpo receptor não tiver uso a jusante, ou seja, é utilizado apenas para lançamento do esgoto.

Quesito 03 – Nome do principal corpo receptor do esgoto tratado

Registre o nome do principal corpo receptor do esgoto tratado, ou seja, aquele que recebe o maior volume do esgoto tratado.

Quesito 04 – Qual o principal corpo receptor do esgoto não-tratado?

Atenção:

1. Assinale somente se no **bloco 06/ quesito 01/ cód. 11** (o esgoto do distrito é tratado parcialmente) ou **cód. 3** (o esgoto do distrito não é tratado); caso contrário, passe ao **bloco 09**.
2. Este quesito só admite uma marcação, sendo considerado como principal corpo receptor aquele que recebe o maior volume de esgoto não-tratado .

Assinale com “x” a quadrícula correspondente ao principal corpo receptor do esgoto que não é tratado, de acordo com as seguintes opções: rio, mar, lago ou lagoa, baía ou outro não citado anteriormente e, neste caso, especifique.

Quesito 05 – Uso a jusante do principal corpo receptor do esgoto não-tratado

Este quesito admite múltipla marcação.

→Veja tipos de uso a jusante descritos no **quesito 02** deste bloco.

Quesito 06 – Nome do principal corpo receptor do esgoto não-tratado

Registre o nome do principal corpo receptor do esgoto não-tratado, ou seja o que recebe o maior volume do esgoto não-tratado.

9. Preenchimento do questionário de Esgotamento Sanitário

BLOCO 09 – DADOS GERAIS DO DISTRITO NA ÁREA DE ATUAÇÃO DA ENTIDADE

Quesito 01 – Existe cobrança pelo serviço de esgotamento no distrito?

Assinale com “x” a quadrícula **Sim**, caso a entidade cobre pelo serviço de esgotamento sanitário no distrito. Caso contrário, assinale a quadrícula **Não** e passe ao quesito 04.

Quesito 02 – Como é cobrado o serviço no distrito?

Assinale com “x” a quadrícula correspondente à forma como é feita a cobrança do serviço no distrito, considerando:

- proporcional ao valor da conta de água (passe ao quesito 03).
- taxa de esgoto (passe ao quesito 04).
- outra forma (passe ao quesito 04).

Quesito 03 – Qual a porcentagem da tarifa cobrada pelo esgoto em relação à água?

Registre o percentual da tarifa cobrada pelo serviço de esgotamento sanitário em relação à tarifa cobrada pelo serviço de abastecimento de água.

Atenção:

1. O percentual solicitado neste quesito refere-se à tarifa normal, excetuando-se, portanto, as tarifas sociais.
2. Caso o percentual aplicado seja diferenciado, considerar o que seja aplicado à maioria da população do distrito.

Quesito 04 – Houve ampliação ou melhoria do sistema de esgotamento sanitário nos últimos 5 anos?

Ampliação ou melhoria do sistema de esgotamento sanitário – conjunto de medidas para ampliação ou melhoria do sistema, incluindo rede coletora, interceptores, estações elevatórias, estações de tratamento, emissários, entre outros.

Assinale com “x” a quadrícula **Sim**, caso tenha havido ampliação ou melhoria no sistema de esgotamento sanitário nos últimos 5 anos. Caso contrário, assinale a quadrícula **Não** e passe ao bloco 10.

Quesito 05 – Em que parte do sistema?

Este quesito admite múltipla marcação.

Assinale com “x” a(s) quadrícula(s) correspondente(s) à(s) parte(s) do sistema de esgotamento sanitário descritas abaixo, onde foram feitas ampliações ou melhorias, nos últimos 5 anos.

- ligações prediais
- na rede coletora
- nos interceptores
- nas estações elevatórias – unidades destinadas a transportar o esgoto de uma parte mais baixa para uma parte mais elevada por meio de utilização de conjuntos motor-bomba.
- nas estações de tratamento de esgoto
- nos emissários
- outra – outra parte do sistema não citada anteriormente.

9. Preenchimento do questionário de Esgotamento Sanitário

BLOCO 10 – RELAÇÃO ENTRE A ENTIDADE E A COMUNIDADE NO DISTRITO NOS ÚLTIMOS 12 MESES

Este bloco destina-se a verificar as atividades mantidas pela entidade prestadora do serviço, em sua área de atuação no distrito, nos últimos 12 meses, para conhecer as demandas e necessidades da comunidade e os atendimentos que foram realizados.

Quesito 01 – Existe serviço organizado de atendimento ao público?

Assinale com “x” a quadrícula **Sim**, caso a entidade tenha disponibilizado serviço organizado de atendimento ao público – pessoal, telefônico, informatizado – nos últimos 12 meses. Caso contrário, assinale a quadrícula **Não** e passe ao quesito 03.

Quesito 02 – Solicitações de serviços e/ou reclamações feitas e atendidas

Atenção:

1. Este quesito admite múltipla marcação nos códigos 21 a 24.
2. Caso tenha havido solicitação de determinado serviço e/ou reclamação mas não tenha havido nenhum atendimento, registre **0** (zero) no campo “número de solicitações de serviços e/ou reclamações atendidas”.

Exemplo: A entidade declara que recebeu **100** solicitações para ligação na rede de esgotamento sanitário, mas não atendeu nenhuma dessas solicitações.

Preenchimento correto:

02	SOLICITAÇÕES DE SERVIÇOS E / OU RECLAMAÇÕES FEITAS E ATENDIDAS																					
Especificação	Número de solicitações de serviços e/ou reclamações	Número de solicitações de serviços e/ou reclamações atendidas																				
Admite-se múltipla marcação nos códigos 21 a 24																						
21 <input checked="" type="checkbox"/> Solicitação para ligação na rede de esgotamento sanitário	01 <table border="1" style="display: inline-table; border-collapse: collapse;"><tr><td style="width: 20px; height: 20px;"></td><td style="width: 20px; height: 20px;"></td></tr></table>											11 <table border="1" style="display: inline-table; border-collapse: collapse;"><tr><td style="width: 20px; height: 20px;"></td><td style="width: 20px; height: 20px;"></td></tr></table>										
22 <input type="checkbox"/> Solicitação de manutenção do sistema na rede coletora	02 <table border="1" style="display: inline-table; border-collapse: collapse;"><tr><td style="width: 20px; height: 20px;"></td><td style="width: 20px; height: 20px;"></td></tr></table>											12 <table border="1" style="display: inline-table; border-collapse: collapse;"><tr><td style="width: 20px; height: 20px;"></td><td style="width: 20px; height: 20px;"></td></tr></table>										
23 <input type="checkbox"/> Reclamação sobre a qualidade do serviço	03 <table border="1" style="display: inline-table; border-collapse: collapse;"><tr><td style="width: 20px; height: 20px;"></td><td style="width: 20px; height: 20px;"></td></tr></table>											13 <table border="1" style="display: inline-table; border-collapse: collapse;"><tr><td style="width: 20px; height: 20px;"></td><td style="width: 20px; height: 20px;"></td></tr></table>										
24 <input type="checkbox"/> Outra	04 <table border="1" style="display: inline-table; border-collapse: collapse;"><tr><td style="width: 20px; height: 20px;"></td><td style="width: 20px; height: 20px;"></td></tr></table>											14 <table border="1" style="display: inline-table; border-collapse: collapse;"><tr><td style="width: 20px; height: 20px;"></td><td style="width: 20px; height: 20px;"></td></tr></table>										
25 <input type="checkbox"/> Não houve solicitação e/ou reclamação	<div style="background-color: #cccccc; width: 100px; height: 20px;"></div>	<div style="background-color: #cccccc; width: 100px; height: 20px;"></div>																				

Assinale com “x” a(s) quadrícula(s) correspondente(s) e registre, ao lado, o número das solicitações de serviços e/ou reclamações que foram feitas e as que foram atendidas, considerando:

- solicitação para ligação na rede de esgotamento sanitário – quando for solicitada, através de iniciativa individual ou coletiva, ligação dos esgotos domiciliares à rede de esgotamento sanitário.
- solicitação de manutenção do sistema na rede coletora.
- reclamação sobre a qualidade do serviço.
- outra – qualquer solicitação de serviço e/ou reclamação feita à entidade não discriminada anteriormente.

9. Preenchimento do questionário de Esgotamento Sanitário

Quesito 03 – A entidade promoveu algum tipo de campanha?

Assinale com “x” a quadrícula **Sim**, caso a entidade tenha promovido algum tipo de campanha nos últimos 12 meses. Caso contrário, assinale a quadrícula **Não** e passe ao quesito 06.

Quesito 04 – Que campanha(s)?

Este quesito admite múltipla marcação.

- campanha de educação para o uso do sistema de esgoto.
- campanha de saúde e higiene – conjunto de medidas que visem a conscientizar a população sobre hábitos e práticas de higiene e prevenção das doenças ocasionadas pela contaminação da água consumida, tais como diarreia, gastroenterite, leptospirose, esquistossomose, etc.
- campanha de educação ambiental – conjunto de medidas que visem conscientizar a população sobre a relação dos serviços de abastecimento de água, esgotamento sanitário, manejo de águas pluviais e manejo de resíduos sólidos com o meio ambiente e a saúde pública.
- outra – outra campanha não descrita anteriormente.

Quesito 05 – Qual(is) o(s) meio(s) de divulgação utilizado(s) na campanha?

Este quesito admite múltipla marcação.

Assinale com “x” a(s) quadrícula(s) correspondente(s) à(s) resposta(s) adequada(s), considerando:

- cartazes e/ou folhetos distribuídos à população – forma de divulgação através de impressões gráficas criadas exclusivamente para conscientizar a população dos objetivos da campanha.
- rádio, TV, jornal, etc. – forma de divulgação que inclua os meios de comunicação de massa, com o intuito de atingir uma grande parcela da população para os objetivos da campanha (noticiários em rádios, em TV, matérias em jornais, etc.).
- palestras, cursos nas escolas, igrejas e nas comunidades organizadas – forma de divulgação através de eventos realizados por pessoa(s) ligada(s) à entidade que tendo contato direto com a comunidade, pode(m) melhor transmitir os objetivos da campanha e avaliar sua eficácia (ex.: palestras nas comunidades, curso nas escolas, palestras nas associações de bairro ou moradores, etc.).
- visitas de agentes treinados aos domicílios – forma de divulgação mais individualizada e direta com a comunidade, visando a conscientizar a população dos objetivos da campanha.
- outro – outro meio de divulgação diferente dos citados anteriormente.

Quesito 06 – Houve algum tipo de programa ou atividade com a participação da comunidade?

Programa ou atividade com a participação da comunidade – são aqueles que têm por objetivo desenvolver ação conjunta, através da participação efetiva da comunidade.

Assinale com “x” a quadrícula **Sim**, caso tenha havido programa(s) ou atividade(s) com a participação da comunidade, na área de atuação da entidade, nos últimos 12 meses. Caso contrário, assinale a quadrícula **Não** e passe ao quesito 08.

9. Preenchimento do questionário de Esgotamento Sanitário

Quesito 07 – Que tipo(s) de programa ou atividade?

Este quesito admite múltipla marcação.

Assinale com “x” a(s) quadrícula(s) correspondente(s) à(s) resposta(s) adequada(s), considerando:

- programa de educação sanitária e/ou ambiental – programas visando a um processo educativo abrangente, que, além do conhecimento da prática de hábitos de higiene, desperte a comunidade para a tarefa de proteção ao meio ambiente.
- programa de mutirão – programa no qual a comunidade participa, com trabalho não-remunerado, em qualquer tipo de obra relacionada com os serviços de esgotamento sanitário.
- reuniões com moradores e/ou associações – reuniões promovidas pela entidade envolvendo os moradores e/ou associações, para melhor entender ou solucionar os problemas específicos da comunidade.
- outro – outro programa ou atividade diferente dos citados anteriormente.

Quesito 08 – Houve algum tipo de movimento reivindicatório?

Movimentos reivindicatórios – são as diversas formas de manifestação popular que visem a pressionar os órgãos responsáveis, com o objetivo de solucionar problemas da comunidade através de passeatas, assembléias, comissões populares, etc.

Assinale com “x” a quadrícula **Sim**, caso tenha ocorrido algum tipo de movimento reivindicatório por parte da comunidade, na área de atuação da entidade no distrito. Caso contrário, assinale a quadrícula **Não** e passe ao bloco 11.

Quesito 09 – Qual o objetivo do(s) movimento(s) reivindicatório(s)?

Este quesito admite múltipla marcação.

Assinale com “x” a(s) quadrícula(s) correspondente(s) à(s) resposta(s) adequada(s), considerando:

- ampliação do serviço – movimento reivindicatório com o objetivo de ampliar o serviço de esgotamento sanitário.
- melhoria do serviço – movimento reivindicatório com o objetivo de melhorar a qualidade do serviço de esgotamento sanitário existente.
- outro – movimento reivindicatório com objetivo diferente dos citados acima.

Quesito 10 – Quem promoveu esse(s) movimento(s)?

Este quesito admite múltipla marcação.

Assinale com um “x” a(s) quadrícula(s) correspondente à(s) resposta(s) adequada(s), considerando:

- associações de bairro ou de moradores – movimentos liderados por qualquer forma de organização comunitária que tem sua origem no local de moradia, buscando conquistar melhorias das condições de vida.

9. Preenchimento do questionário de Esgotamento Sanitário

- organizações comunitárias vinculadas a igrejas/entidades religiosas – movimentos liderados por organizações ligadas a igrejas/entidades religiosas, visando a solucionar problemas sociais que atinjam as comunidades.
- políticos e/ou partidos políticos – movimentos liderados por políticos e/ou partidos políticos com participação ativa da comunidade, por meio de passeatas, atos públicos, comícios, audiências, etc.
- sindicatos de trabalhadores – movimentos liderados por sindicatos de trabalhadores, visando a solucionar problemas sociais que atinjam uma categoria e/ou comunidades.
- entidades de classe – movimentos liderados por conselhos, associações e/ou clubes de uma determinada categoria profissional.
- ONGs – movimentos liderados por organizações não-governamentais, para solucionar problemas da comunidade.
- outro – movimento promovido por outro organismo diferente dos citados acima.

BLOCO 11 – PESSOAL OCUPADO NO SERVIÇO NO MUNICÍPIO NA ÁREA DE ATUAÇÃO DA ENTIDADE

Este bloco tem por objetivo coletar informações sobre todo o pessoal do município – permanente, contratado, terceirizado, ou somente comissionado – ocupado exclusivamente no serviço de esgotamento sanitário, por tipo de ocupação e escolaridade, na área de atuação da entidade.

Cabe observar que a questão da exclusividade aqui mencionada é somente em relação aos serviços de **esgotamento sanitário** e **abastecimento de água**, para que se evite a duplicidade de registro de pessoas nestes dois serviços. Se, porventura, as pessoas forem ocupadas em outro(s) serviço(s) de saneamento básico, deverão ser registradas normalmente no questionário correspondente.

Atenção:

1. Caso a entidade preste também o serviço de abastecimento de água no município e ocupe as mesmas pessoas nos dois serviços, deixe em branco as informações solicitadas neste bloco e registre estas pessoas no **Bloco 14 /quesitos 05 e 06** do questionário de **Abastecimento de Água**.
2. Considere em “Sem escolaridade” os analfabetos e os que freqüentaram, mas não concluíram a 1ª série do Ensino Fundamental e inclua também no “Ensino Fundamental Incompleto” os que foram alfabetizados em Programas de Alfabetização para Adultos.
3. Se a entidade não souber informar de forma desagregada o número de pessoas ocupadas, complete o(s) campo(s) que não possa(m) ser informado(s) com **888888 (Não sabe)** e registre o **Total** das mesmas não efetuando, neste caso, o somatório dos campos. Se o **Total** não puder ser informado, complete-o também com **888888**.
4. Se houver informação em pelo menos um dos campos do quesito, registre **0** (zero) nos demais. **Exemplo:** A entidade declara que tem em seu quadro somente pessoal ocupado PERMANENTE ligado exclusivamente ao serviço de esgotamento sanitário distribuído da seguinte forma: há 25 pessoas SEM ESCOLARIDADE na OPERAÇÃO E/OU MANUTENÇÃO, mas não há pessoas SEM ESCOLARIDADE na ADMINISTRAÇÃO; há 2 pessoas com ENSINO SUPERIOR na ADMINISTRAÇÃO, mas não há pessoas com esta escolaridade na OPERAÇÃO E/OU MANUTENÇÃO, e ainda que não há pessoal CONTRATADO, TERCEIRIZADO OU SOMENTE COMISSIONADO ocupado exclusivamente no serviço de esgotamento sanitário.

9. Preenchimento do questionário de Esgotamento Sanitário

Preenchimento correto:

BLOCO 11	PESSOAL OCUPADO NO SERVIÇO NO MUNICÍPIO NA ÁREA DE ATUAÇÃO DA ENTIDADE																																			
01	SITUAÇÃO DO PESSOAL OCUPADO																																			
Admite-se dupla marcação 11 <input checked="" type="checkbox"/> Ligado exclusivamente ao serviço de esgotamento sanitário		→	Admite-se dupla marcação { 11.1 <input checked="" type="checkbox"/> permanente 12.1 <input type="checkbox"/> contratado/ terceirizado/somente comissionado																																	
13 <input type="checkbox"/> Ligado aos serviços de esgotamento sanitário e abastecimento de água		} siga para o quesito 02 e/ou 03																																		
15 <input type="checkbox"/> Não há pessoal ocupado → (passe para a Autenticação)																																				
ATENÇÃO: SE ASSINALADO SOMENTE O CÓDIGO 13 PASSE PARA A AUTENTICAÇÃO. LEMBRE-SE DE REGISTRAR O PESSOAL OCUPADO NOS DOIS SERVIÇOS, NO BL14 QUESITO 05 E/OU 06 DO QUESTIONÁRIO DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA.																																				
02	PESSOAL OCUPADO PERMANENTE DA ENTIDADE LIGADO <u>EXCLUSIVAMENTE</u> AO SERVIÇO DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO																																			
ESCOLARIDADE	TOTAL	NA OPERAÇÃO E/OU MANUTENÇÃO	NA ADMINISTRAÇÃO																																	
Sem escolaridade	01 <table border="1" style="width: 100%; text-align: center;"><tr><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td><td>2</td><td>5</td></tr></table>										2	5	11 <table border="1" style="width: 100%; text-align: center;"><tr><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td><td>2</td><td>5</td></tr></table>										2	5	21 <table border="1" style="width: 100%; text-align: center;"><tr><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td><td>0</td></tr></table>											0
									2	5																										
									2	5																										
										0																										
Ensino Fundamental incompleto (1º grau)	02 <table border="1" style="width: 100%; text-align: center;"><tr><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td><td>0</td></tr></table>											0	12 <table border="1" style="width: 100%; text-align: center;"><tr><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td><td>0</td></tr></table>											0	22 <table border="1" style="width: 100%; text-align: center;"><tr><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td><td>0</td></tr></table>											0
										0																										
										0																										
										0																										
Ensino Fundamental completo (1º grau)	03 <table border="1" style="width: 100%; text-align: center;"><tr><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td><td>0</td></tr></table>											0	13 <table border="1" style="width: 100%; text-align: center;"><tr><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td><td>0</td></tr></table>											0	23 <table border="1" style="width: 100%; text-align: center;"><tr><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td><td>0</td></tr></table>											0
										0																										
										0																										
										0																										
Ensino Médio (2º grau)	04 <table border="1" style="width: 100%; text-align: center;"><tr><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td><td>0</td></tr></table>											0	14 <table border="1" style="width: 100%; text-align: center;"><tr><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td><td>0</td></tr></table>											0	24 <table border="1" style="width: 100%; text-align: center;"><tr><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td><td>0</td></tr></table>											0
										0																										
										0																										
										0																										
Ensino Superior / Pós-graduação	05 <table border="1" style="width: 100%; text-align: center;"><tr><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td><td>2</td></tr></table>											2	15 <table border="1" style="width: 100%; text-align: center;"><tr><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td><td>0</td></tr></table>											0	25 <table border="1" style="width: 100%; text-align: center;"><tr><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td><td>2</td></tr></table>											2
										2																										
										0																										
										2																										
Total	06 <table border="1" style="width: 100%; text-align: center;"><tr><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td><td>2</td><td>7</td></tr></table>										2	7	16 <table border="1" style="width: 100%; text-align: center;"><tr><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td><td>2</td><td>5</td></tr></table>										2	5	26 <table border="1" style="width: 100%; text-align: center;"><tr><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td><td>2</td></tr></table>											2
									2	7																										
									2	5																										
										2																										
03	PESSOAL OCUPADO CONTRATADO, TERCEIRIZADO OU SOMENTE COMISSIONADO LIGADO <u>EXCLUSIVAMENTE</u> AO SERVIÇO DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO																																			
ESCOLARIDADE	TOTAL	NA OPERAÇÃO E/OU MANUTENÇÃO	NA ADMINISTRAÇÃO																																	
Sem escolaridade	01 <table border="1" style="width: 100%; text-align: center;"><tr><td> </td><td> </td></tr></table>												11 <table border="1" style="width: 100%; text-align: center;"><tr><td> </td><td> </td></tr></table>												21 <table border="1" style="width: 100%; text-align: center;"><tr><td> </td><td> </td></tr></table>											
Ensino Fundamental incompleto (1º grau)	02 <table border="1" style="width: 100%; text-align: center;"><tr><td> </td><td> </td></tr></table>												12 <table border="1" style="width: 100%; text-align: center;"><tr><td> </td><td> </td></tr></table>												22 <table border="1" style="width: 100%; text-align: center;"><tr><td> </td><td> </td></tr></table>											
Ensino Fundamental completo (1º grau)	03 <table border="1" style="width: 100%; text-align: center;"><tr><td> </td><td> </td></tr></table>												13 <table border="1" style="width: 100%; text-align: center;"><tr><td> </td><td> </td></tr></table>												23 <table border="1" style="width: 100%; text-align: center;"><tr><td> </td><td> </td></tr></table>											
Ensino Médio (2º grau)	04 <table border="1" style="width: 100%; text-align: center;"><tr><td> </td><td> </td></tr></table>												14 <table border="1" style="width: 100%; text-align: center;"><tr><td> </td><td> </td></tr></table>												24 <table border="1" style="width: 100%; text-align: center;"><tr><td> </td><td> </td></tr></table>											
Ensino Superior / Pós-graduação	05 <table border="1" style="width: 100%; text-align: center;"><tr><td> </td><td> </td></tr></table>												15 <table border="1" style="width: 100%; text-align: center;"><tr><td> </td><td> </td></tr></table>												25 <table border="1" style="width: 100%; text-align: center;"><tr><td> </td><td> </td></tr></table>											
Total	06 <table border="1" style="width: 100%; text-align: center;"><tr><td> </td><td> </td></tr></table>												16 <table border="1" style="width: 100%; text-align: center;"><tr><td> </td><td> </td></tr></table>												26 <table border="1" style="width: 100%; text-align: center;"><tr><td> </td><td> </td></tr></table>											

9. Preenchimento do questionário de Esgotamento Sanitário

Quesito 01 – Situação do pessoal ocupado

Este quesito admite dupla marcação na ocupação (cód. 11 e 13) e no vínculo empregatício do pessoal.

Assinale com “x” a quadrícula correspondente à situação do pessoal ocupado no serviço de esgotamento sanitário na área de atuação da entidade no município, de acordo com a descrição a seguir:

- ligado exclusivamente ao serviço de esgotamento sanitário – assinale com “x” a quadrícula correspondente a esta alternativa, quando o pessoal ocupado for ligado exclusivamente ao serviço de esgotamento sanitário, observando que poderá haver dupla marcação no vínculo empregatício.
 - permanente – assinale com “x” a quadrícula correspondente e registre o pessoal ocupado no quesito 02.
 - contratado, terceirizado, comissionado – assinale com “x” a quadrícula correspondente e registre o pessoal ocupado no quesito 03.
- ligado aos serviços de esgotamento sanitário e abastecimento de água – se assinalada somente esta alternativa, passe para a Autenticação, mas atenção: não esqueça de fazer o registro do pessoal ocupado nos dois serviços no bloco 14, quesito 05 e/ou 06 do questionário de **Abastecimento de Água**.
- não há pessoal ocupado – quanto não existir pessoal ocupado no serviço de esgotamento sanitário, passe para a **Autenticação**.

Quesito 02 – Pessoal ocupado permanente da entidade ligado exclusivamente ao serviço de esgotamento sanitário

Registre no espaço correspondente o número de pessoas que pertençam ao quadro de pessoal permanente da entidade (inclusive estagiários), por nível de escolaridade, ocupadas exclusivamente em atividades relacionadas ao serviço de esgotamento sanitário no município, considerando:

- total – todo o pessoal permanente ocupado exclusivamente nas atividades ligadas diretamente ao serviço de esgotamento sanitário (na operação e manutenção e na administração).
- na operação e/ou manutenção – todo o pessoal permanente ocupado exclusivamente nas atividades ligadas diretamente à operação e/ou manutenção dos serviços de esgotamento sanitário.
- na administração – todo o pessoal permanente ocupado nas atividades ligadas exclusivamente à administração dos serviços de esgotamento sanitário.

Exemplo de pessoal ligado à administração: diretor, gerente, secretária, segurança, servente, copeiro, office-boy, etc.

Quesito 03 – Pessoal ocupado contratado, terceirizado ou somente comissionado ligado exclusivamente ao serviço de esgotamento sanitário

Registre no espaço correspondente o número de pessoas contratadas, terceirizadas ou somente comissionadas (inclusive estagiários), por nível de escolaridade, ocupadas exclusivamente em atividades relacionadas ao serviço de esgotamento sanitário no município, considerando:

9. Preenchimento do questionário de Esgotamento Sanitário

- total – todo o pessoal contratado, terceirizado ou somente comissionado ocupado exclusivamente nas atividades ligadas diretamente aos serviços de esgotamento sanitário, na operação e/ou manutenção e na administração.
- na operação e/ou manutenção – todo o pessoal contratado, terceirizado ou somente comissionado ocupado exclusivamente nas atividades ligadas diretamente à operação e/ou manutenção dos serviços de esgotamento sanitário.
- na administração – todo o pessoal contratado, terceirizado ou somente comissionado ocupado nas atividades ligadas exclusivamente à administração dos serviços de esgotamento sanitário.

Exemplo de pessoal ligado à administração: diretor, gerente, secretária, segurança, servente, copeiro, office-boy, etc.

Quesito 04 – Houve treinamento e capacitação do pessoal administrativo nos últimos 12 meses?

Assinale com “x” a quadrícula **Sim**, caso tenha havido algum tipo de treinamento e capacitação do pessoal ocupado na administração do serviço de esgotamento sanitário, nos últimos 12 meses. Caso contrário, assinale a quadrícula **Não** ou a quadrícula **Não existe pessoal ocupado na administração** e passe ao quesito 06.

Quesito 05 – Que tipo(s) de treinamento e capacitação?

Este quesito admite múltipla marcação.

Assinale com “x” a(s) quadrícula(s) correspondente(s) à(s) resposta(s) adequada(s), tendo em vista as diversas opções de treinamento proporcionado pela entidade ao pessoal administrativo, com o objetivo de melhorar o desempenho de suas funções, a saber:

- cursos específicos – cursos, normalmente de curta duração, promovidos pela entidade para treinar os trabalhadores em atividades específicas na execução dos serviços sob sua responsabilidade, podendo, por exemplo, estar ligados à operação de equipamentos, à prevenção de acidentes pessoais, ao conhecimento de novas técnicas e/ou procedimentos, etc.
- palestras, promovidas e/ou co-patrocinadas pela entidade no sentido de informar seus diversos grupos de trabalhadores sobre questões de interesse (geral, ou específico) correlatas às suas funções e/ou atribuições específicas, ou conexas ao campo de atuação da entidade.
- outro – tipo de treinamento e capacitação não descritos anteriormente.

Quesito 06 – Houve treinamento e capacitação do pessoal de operação e/ou manutenção nos últimos 12 meses?

Assinale com “x” a quadrícula **Sim**, caso tenha havido algum tipo de treinamento e capacitação do pessoal ocupado na operação e/ou manutenção do serviço de esgotamento sanitário, nos últimos 12 meses. Caso contrário, assinale a quadrícula **Não** ou a quadrícula **Não existe pessoal ocupado na operação e/ou manutenção** e passe para a Autenticação.

9. Preenchimento do questionário de Esgotamento Sanitário

Quesito 07 – Que tipo(s) de treinamento e capacitação?

Este quesito admite múltipla marcação.

Assinale com “x” a(s) quadrícula(s) correspondente(s) à(s) resposta(s) adequada(s), tendo em vista as diversas opções de treinamento proporcionado pela entidade ao pessoal de operação e/ou manutenção do serviço, com o objetivo de melhorar o desempenho de suas funções, a saber:

- cursos específicos – cursos, normalmente de curta duração, promovidos pela entidade para treinar os trabalhadores em atividades específicas na execução dos serviços sob sua responsabilidade, podendo, por exemplo, estar ligados à operação de equipamentos, à prevenção de acidentes pessoais, ao conhecimento de novas técnicas e/ou procedimentos, etc.
- palestras, promovidas e/ou co-patrocinadas pela entidade no sentido de informar seus diversos grupos de trabalhadores sobre questões de interesse (geral ou específico) correlatas às suas funções e/ou atribuições específicas, ou conexas ao campo de atuação da entidade.
- treinamento em serviço – conjunto de atividades destinadas à assimilação de novos conhecimentos por parte de antigos trabalhadores, ou de conhecimentos específicos sobre as formas de atuação da entidade por parte de trabalhadores recém-admitidos, em ambas as situações sob a supervisão, direta ou indireta, de um funcionário mais graduado, e/ou anteriormente qualificado, ou de um profissional externo à entidade e especialmente contratado para a realização desse treinamento.
- outro – tipo de treinamento e capacitação não descritos anteriormente.

OBSERVAÇÕES

Espaço destinado a esclarecimentos referentes ao questionário, onde deverão ser registrados os blocos, o quesito e o código aos quais se refere a observação descrita.

AUTENTICAÇÃO

Destina-se aos registros, nos espaços discriminados, do nome, cargo e assinatura do informante, bem como da data de coleta do questionário, nome, Siape e assinatura do entrevistador.

MANEJO DE ÁGUAS PLUVIAIS

MAP

10. Preenchimento do questionário de Manejo de Águas Pluviais

BLOCOS 01 A 04

Para o preenchimento dos blocos 01 a 04 veja as instruções estabelecidas para o questionário de Abastecimento de Água (págs. 48 a 51 do manual).

BLOCO 05 – SERVIÇO DE MANEJO DE ÁGUAS PLUVIAIS URBANAS NO MUNICÍPIO NA ÁREA DE ATUAÇÃO DA ENTIDADE

Manejo de águas pluviais – consiste no controle do escoamento das águas de chuva, para se evitar os seus efeitos adversos que podem representar sérios prejuízos à saúde, segurança e bem estar da sociedade. Normalmente, esses efeitos se manifestam de quatro formas: empoçamentos, inundações, erosões e assoreamentos.

Quesito 01 – O sistema de drenagem urbana é:

Assinale com “x” a quadrícula correspondente ao(s) tipo(s) de drenagem urbana existente(s) no município:

- superficial – é aquele constituído por guias, sarjetas, calhas etc. que interceptam as águas provenientes das chuvas e que tem como deságüe corpos receptores tais como rios, córregos, etc., e podem, também, estar ligado às galerias/tubulações de um sistema de drenagem subterrâneo.
- subterrâneo – é aquele constituído por dispositivos de captação tais como bocas-de-lobo ou boca-de-leão, ralos, caixas com grelhas, etc., encaminhando as águas aos poços de visita e daí às galerias/ tubulações que têm como deságüe corpos receptores tais como rios, córregos, etc.

Atenção:

1. Se assinalado apenas o **cód. 11 – superficial**, passe ao **quesito 04**;
2. Se assinalado o **cód. 13 – subterrâneo**, obrigatoriamente, deverá estar assinalado também o **cód. 11 – superficial**. Neste caso siga para o **quesito 02**.

Quesito 02 – Qual(is) o(s) tipo(s) e a extensão total da(s) rede(s) de drenagem urbana de águas pluviais?

Este quesito admite dupla marcação.

Rede unitária ou mista – coletores de águas de chuva ou galerias pluviais que também são utilizados para transportar o esgoto sanitário.

Rede separadora – coletores para transportar somente águas de chuva.

10. Preenchimento do questionário de Manejo de Águas Pluviais

Assinale com “x” a(s) quadrícula(s) correspondente(s) ao(s) tipo(s) de rede(s) existente(s) no município e registre ao lado, em quilômetros (km), sua extensão, observando que o município pode possuir os dois tipos de rede de drenagem – unitária ou mista e separadora.

Atenção:

1. Caso a entidade utilize as duas redes e não saiba informar, de forma separada, a extensão das mesmas, complete as quadrículas com **8888** e registre o total no **cód. 15**. Se o **Total** não puder ser informado, complete-o também com **8888**.
2. Registre **0 (zero)** no campo correspondente, se a extensão da rede de drenagem operada pela entidade no município for inferior a **1 km**.

Quesito 03 – Como é feita a captação de águas pluviais?

Este quesito admite múltipla marcação.

Assinale com “x” a(s) quadrícula(s) correspondente(s) à(s) forma(s) como é feita a captação de águas pluviais.

- boca-de-lobo / boca-de-leão – dispositivos localizados em pontos convenientes, em geral nas faixas de vias públicas paralelas e vizinhas ao meio-fio, para captação de águas pluviais. Desses dispositivos partem tubulações interligando-os à rede coletora. Esses dispositivos normalmente são implantados quando a rede coletora de águas pluviais está implantada sob as vias públicas ou canteiros centrais.
As bocas-de-lobo se caracterizam por apresentarem apenas uma entrada, enquanto que as bocas-de-leão se caracterizam por apresentarem três ou mais entradas.
- caixa com grelha na sarjeta – dispositivos localizados em pontos convenientes, em geral em calçadas, próximas ao meio-fio e ligadas diretamente na rede coletora, não havendo tubulações de interligações. Esses dispositivos normalmente são implantados quando a rede coletora de águas pluviais está implantada sob calçadas ou meio-fio.
- outra forma – forma de captação das águas pluviais diferente das citadas anteriormente.

Quesito 04 – Existem ruas pavimentadas no perímetro urbano?

Rua pavimentada – considera-se como rua pavimentada aquela que possui algum tipo de revestimento sobre a terra, tais como cimento, concreto, pedra, tijolo, asfalto, etc.

Assinale com “x” a quadrícula **Sim**, se existirem ruas pavimentadas no perímetro urbano. Caso contrário, assinale a quadrícula **Não** e passe ao quesito 08.

Quesito 05 – Qual o percentual de ruas pavimentadas no perímetro urbano?

Registre o percentual de ruas pavimentadas no perímetro urbano.

10. Preenchimento do questionário de Manejo de Águas Pluviais

Quesito 06 – Qual o percentual de ruas pavimentadas exclusivamente com drenagem superficial de águas pluviais no perímetro urbano?

Registre o percentual de ruas pavimentadas exclusivamente com drenagem superficial de águas pluviais.

Quesito 07 – Qual o percentual de ruas pavimentadas com drenagem subterrânea de águas pluviais no perímetro urbano?

Registre o percentual de ruas pavimentadas com drenagem subterrânea (galerias de águas pluviais).

Quesito 08 – Existe dispositivo coletivo de detenção ou amortecimento de vazão de águas pluviais urbanas?

Dispositivo coletivo de detenção ou amortecimento de vazão de águas pluviais urbanas – bacia destinada ao armazenamento temporário de água e amortecimento das vazões nos picos de chuvas. Podem estar construídas nos corpos receptores (por meio de barragens, por exemplo) ou fora deles (por meio de lagoas, por exemplo). Esses dispositivos atendem a grande área de drenagem.

Assinale com “x” a quadrícula **Sim**, caso exista dispositivo de detenção ou amortecimento de vazão de águas pluviais. Caso contrário assinale a quadrícula **Não** e passe ao quesito 12.

Quesito 09 – Onde se localiza(m) e qual a quantidade de dispositivos coletivos de detenção ou amortecimento de vazão de águas pluviais urbanas?

Este quesito admite dupla marcação.

Assinale com “x” a(s) quadrícula(s) correspondente(s) à localização dos dispositivos coletivos de detenção ou amortecimento de vazão de águas pluviais urbanas – nos corpos receptores/fora dos corpos receptores – e registre a quantidade dos mesmos na quadrícula ao lado.

- corpo receptor – corpo d’água destinado a receber as águas pluviais coletadas pelos sistemas de drenagem urbana.

Quesito 10 – Utiliza-se bombeamento nos dispositivos coletivos de amortecimento?

Bombeamento (estação elevatória de águas pluviais) – estrutura construída para transportar as águas pluviais para uma cota topográfica mais elevada, por meio de utilização de conjuntos motor-bomba.

Assinale com “x” a quadrícula **Sim**, caso seja utilizado bombeamento nos dispositivos coletivos de amortecimento, registrando ao lado a quantidade de dispositivos onde seja feito este bombeamento.

Quesito 11 – Existe monitoramento de nível ou vazão, nos dispositivos coletivos de amortecimento?

Monitoramento de nível ou vazão – acompanhamento das vazões afluentes ao dispositivo coletivo de amortecimento, por meio de medidores de vazões, régua de níveis, etc. Esse acompanhamento permite avaliar as quantidades de águas pluviais que foram transportadas até os referidos dispositivos.

Assinale com “x” a quadrícula **Sim**, caso a entidade faça monitoramento de nível ou vazão nos dispositivos coletivos de amortecimento.

10. Preenchimento do questionário de Manejo de Águas Pluviais

Quesito 12 – Existem soluções individuais de retenção de águas pluviais?

Soluções individuais de retenção de águas pluviais – dispositivos destinados ao armazenamento temporário de água e amortecimento das vazões nos picos de chuvas na parte interna dos lotes. Normalmente esses dispositivos atendem somente a uma unidade imobiliária.

Assinale com “x” a quadrícula **Sim**, caso existam soluções individuais de retenção de águas pluviais.

Quesito 13 – Qual(is) o(s) ponto(s) de lançamento do efluente do sistema de drenagem?

Este quesito admite múltipla marcação.

Assinale com “x” a(s) quadrícula(s) correspondente(s) à resposta adequada, considerando onde é feito o lançamento do efluente do sistema de drenagem.

- cursos d’água permanentes – cursos d’água que circulam sem interrupções de água (lagos, rios, córregos, riachos, igarapês, etc.).
- cursos d’água intermitentes – cursos d’água que circulam em certos períodos do ano, podendo ser rios, lagos, etc. ou mesmo aqueles que são alimentados por água de nascentes, por águas superficiais ou até pelo descongelamento da neve (grotas, fundos de vale, depressões naturais, etc.).
- mar
- lagoas
- áreas livres públicas ou particulares – áreas constituídas por logradouros e terrenos livres, de natureza pública ou privada.
- outro – qualquer outro ponto de lançamento do efluente que não esteja discriminado anteriormente.

Quesito 14 – Existe monitoramento de nível ou vazão?

Monitoramento de nível ou vazão no(s) corpo(s) receptor(es) – acompanhamento das vazões afluentes aos corpos receptores, por meio de medidores de vazões, réguas de níveis, etc. Esse acompanhamento permite avaliar as quantidades de águas (pluviais ou fluviais) que aportaram ao referido corpo receptor.

Assinale com “x” a quadrícula **Sim**, se houver monitoramento de nível ou vazão. Caso contrário, assinale a quadrícula **Não** e passe ao quesito 16.

Quesito 15– Onde existe o monitoramento de nível ou vazão?

Este quesito admite múltipla marcação.

Assinale com “x” a(s) quadrícula(s) correspondente(s) à resposta adequada:

10. Preenchimento do questionário de Manejo de Águas Pluviais

- cursos d'água permanentes – cursos d'água que circulam sem interrupções de água (lagos, rios, córregos, riachos, igarapés, etc.).
- cursos d'água intermitentes – cursos d'água que circulam em certos períodos do ano, podendo ser rios, lagos, etc. ou mesmo aqueles que são alimentados por água de nascentes, por águas superficiais ou até pelo descongelamento da neve (grotas, fundos de vale, depressões naturais, etc.).
- reservatório de acumulação e detenção – barragens de regularização de vazão construídas em cursos d'água para acumulação de água ou para amortecimento de vazões de picos.
- áreas livres públicas ou particulares – áreas constituídas por logradouros e terrenos livres, de natureza pública ou privada.
- outro – outro local de monitoramento não discriminado anteriormente.

Quesito 16 – Existe manutenção e conservação periódica do sistema de drenagem?

Manutenção e conservação periódica dos sistemas – consiste , tais como bocas de lobo, redes coletoras, emissários, dispositivos de amortecimento de vazão, bacias de dissipação de energia, etc.

Assinale com “x” a quadrícula **Sim**, se houver manutenção e conservação periódica do sistema de drenagem. Caso contrário, assinale a quadrícula **Não** e passe ao quesito 18.

Quesito 17 – Qual(is) a(s) atividade(s) desenvolvida(s) na manutenção e conservação do sistema de drenagem?

Este quesito admite múltipla marcação.

Assinale com “x” a(s) quadrícula(s) correspondente(s) à(s) atividade(s) desenvolvida(s) na manutenção e conservação do sistema de drenagem.

- limpeza e desobstrução dos dispositivos de captação – limpar e retirar detritos que impeçam o bom funcionamento dos dispositivos de captação que estão localizados em pontos convenientes, em geral nas faixas de vias públicas, para captação de águas pluviais (bocas de lobo, caixas com grelhas, ralos, etc.).
- limpeza e desobstrução de galerias – limpar e retirar detritos que impeçam o bom funcionamento das galerias (canais fechados construídos para o escoamento das águas das chuvas).
- dragagem e limpeza de canais – ato ou trabalho de uma máquina (draga) com a finalidade de limpar o fundo dos canais, retirando depósitos de areia, lama, objetos, etc., permitindo assim a recuperação das dimensões da seção (espaço) de escoamento do canal.

10. Preenchimento do questionário de Manejo de Águas Pluviais

- varrição e limpeza de vias – varrer e limpar os logradouros públicos na área urbana, ou seja, as ruas, avenidas, becos e praças localizados na área urbana.
- outra – qualquer atividade desenvolvida na manutenção ou conservação do sistema de drenagem não citada anteriormente.

Quesito 18 – Existe problema de assoreamento da rede de drenagem?

Assoreamento da rede de drenagem – processo de depósito de sedimentos carregados pelas águas das chuvas nas redes de drenagem pluviais e tem como principal consequência a redução da seção transversal das tubulações e consequentemente da capacidade de transporte de vazão. Em alguns casos extremos tem-se até mesmo a obstrução plena da tubulação.

Assinale com “x” a quadrícula **Sim**, caso haja problema de assoreamento na rede de drenagem do município, de acordo com a definição descrita.

Quesito 19 – Existe(m) ponto(s) de estrangulamento no sistema de drenagem que resulte(m) em alagamentos?

Pontos de estrangulamento – pontos do sistema de drenagem em que as tubulações não são suficientes para escoar as águas de chuva que neles aportam. Essa situação ocorre em função de dimensionamento inadequado das tubulações, execução inadequada da rede, diminuição das seções de vazão em função de assoreamentos, interferências físicas, etc. e demais fatores que acarretam deficiências no sistema de drenagem.

Alagamento – água acumulada no leito das ruas e no perímetro urbano por fortes precipitações pluviométricas, em localidades com sistemas de drenagem deficiente ou inexistente.

Assinale com “x” a quadrícula **Sim**, caso existam pontos de estrangulamento que resultem em alagamentos, registrando ao lado a quantidade destes pontos de estrangulamento.

Quesito 20 – Houve inundações e/ou alagamentos na área urbana do município nos últimos 5 anos?

Inundação – extravasamento (transbordamento) de água da calha normal de rios, mares, lagos e açudes provocado por precipitação pluviométrica intensa, intensificação de regime de chuvas sazonais ou por saturação do lençol freático, ou ainda por assoreamento do leito dos rios, rompimento de barragens, etc.

Assinale com “x” a quadrícula **Sim**, caso tenha havido inundações e/ou alagamentos na área urbana do município, nos últimos 5 anos. Caso contrário, assinale a quadrícula **Não** e passe ao quesito 23.

10. Preenchimento do questionário de Manejo de Águas Pluviais

Quesito 21 – Em que áreas ocorreram as inundações e/ou alagamentos?

Este quesito admite múltipla marcação.

Assinale com “x” a(s) quadrícula(s) correspondente(s) às áreas onde ocorreram inundações e/ou alagamentos no município, nos últimos 5 anos, segundo as definições abaixo:

- em áreas urbanas ocupadas, inundáveis naturalmente pelos cursos d’água
- em áreas de baixios naturalmente inundáveis, ocupadas irregularmente e/ou inadequadamente
 - áreas de baixio – terras baixas, próximas aos leitos dos rios, inundáveis na estação chuvosa e, em geral, constantemente encharcadas.
 - áreas ocupadas irregularmente e/ou inadequadamente – compreende tanto as áreas ocupadas irregularmente, ou seja, que não possuem os quesitos previstos em lei quanto à condição jurídica de ocupação (posse da terra), ao acesso aos serviços urbanos básicos e aos padrões de urbanização (ruas sem traçado regular, construções não regularizadas pelo poder público), como aquelas que representam ocupações inadequadas por situarem-se em áreas de riscos ou de proteção ambiental.
- em áreas não usualmente inundáveis – áreas próximas aos leitos dos cursos d’água onde normalmente não ocorrem inundações.
- outras – qualquer área não mencionada anteriormente.

Quesito 22 – Qual(is) o(s) fator(es) agravante(s) das inundações e/ou alagamentos?

Este quesito admite múltipla marcação.

Assinale com “x” a(s) quadrícula(s) correspondente(s) ao(s) fator(es) agravante(s) de inundações no município, nos últimos 5 anos.

- dimensionamento inadequado de projeto – projeto elaborado com parâmetros técnicos antiquados não apropriados às condições reais do local, etc.
- obstrução de bueiros, bocas-de-lobo, etc. – entupimento dos bueiros (condutos fechados para a livre passagem da água superficial de drenagem sob estrada de rodagem, estrada de ferro, canal ou outra estrutura), bocas-de-lobo (dispositivos localizados em pontos convenientes, em geral nas faixas de vias públicas paralelas e vizinhas ao meio-fio, para captação de águas pluviais), etc.
- obras inadequadas – obras não adequadas construtivamente ou baseadas em projetos inadequados.
- ocupação intensa e desordenada do solo – construção de imóveis de forma acelerada e que não leva em consideração padrões técnicos responsáveis por proporcionar o adensamento adequado do solo urbano.
- lençol freático alto – terrenos onde o nível da água do subsolo está próximo à superfície. Normalmente essa situação ocorre em locais próximos a nascentes ou cursos d’água.

10. Preenchimento do questionário de Manejo de Águas Pluviais

- interferência física no sistema de drenagem – interferências físicas que ocorrem no sistema de drenagem pluvial ou nos leitos dos cursos d'água. Nos sistemas de drenagem podem ocorrer interferências com tubulações de outras concessionárias, construção de edificações sobre as tubulações sendo que essas construções podem proporcionar danos às tubulações, estrangulamento das sessões de escoamento, etc.
- desmatamento – retirada da cobertura vegetal de determinada área ou região. Ocorre basicamente por fatores econômicos, acarretando desequilíbrios dos ecossistemas, empobrecimento do solo, assoreamento dos rios, etc.
- lançamento inadequado de resíduos sólidos – lançamento de lixo próximo aos cursos d'água ou mesmo em seus leitos e esses resíduos sólidos acabam por reduzir a capacidade de escoamento do corpo receptor.
- outro – qualquer outro fator não descrito anteriormente.

Quesito 23 – Houve implantação, ampliação e/ou melhoria do sistema de manejo de águas pluviais nos últimos 5 anos?

Assinale com “x” a quadrícula **Sim** caso tenha havido obras de implantação, ampliação e/ou melhoria do sistema de manejo de águas pluviais, nos últimos 5 anos.

Quesito 24 – O município apresenta problemas de erosão que afetam o sistema de drenagem urbana?

Erosão – processo que se traduz na desagregação, transporte e deposição do solo e rocha em decomposição, pelas águas, ventos ou geleiras. Como consequência das erosões pode haver formação de ravinas, voçorocas, etc. Na área urbana as erosões se caracterizam pela formação de buracos nos leitos das vias, normalmente em uma de suas laterais. Normalmente essas erosões causam problemas nos sistemas de drenagem em função do transporte de partículas sólidas que acabam por sedimentar nas redes coletoras de águas pluviais, bocas-de-lobo, etc.

Assinale com “x” a quadrícula **Sim**, caso o município apresente problemas de erosão que afetem o sistema de drenagem urbana. Caso contrário, assinale a quadrícula **Não** e passe ao quesito 26.

Atenção:

Só deverão ser considerados neste quesito os problemas de erosão que afetem o sistema de drenagem.

10. Preenchimento do questionário de Manejo de Águas Pluviais

Quesito 25 – Qual(is) o(s) fator(es) agravante(s) de erosões que afeta(m) o sistema de drenagem urbana?

Este quesito admite múltipla marcação.

Assinale com “x” a(s) quadrícula(s) correspondente(s) ao(s) fator(es) agravante(s) de erosões que afeta(m) o sistema de drenagem urbana, segundo as definições abaixo:

- ocupação intensa e desordenada do solo – construção de imóveis de forma acelerada e que não leva em consideração padrões técnicos responsáveis por proporcionar o adensamento adequado do solo urbano.
- condições geológicas e morfológicas características de processos erosivos – condições relativas à origem e formação do solo nos quais ocorrem a desagregação e remoção de materiais devido à processos erosivos.
- desmatamento – retirada da cobertura vegetal de determinada área ou região. Ocorre basicamente por fatores econômicos, acarretando desequilíbrios dos ecossistemas, empobrecimento do solo, assoreamento dos rios, etc.
- sistema inadequado de drenagem urbana – sistema não-adequado (técnica e construtivamente) às condições atuais da área em questão.
- lançamento inadequado de resíduos sólidos – lançamento de lixo próximo às bocas-de-lobo, grelhas, etc., e esses resíduos são conduzidos às redes coletoras e acabam reduzindo suas capacidades de escoamento.
- queimadas – utilização de técnicas inadequadas de cultivo (queima de mato, de vegetação seca ou verde, geralmente com o fim de preparar o terreno para semear, ou plantar, ou mesmo limpá-lo).
- outro – qualquer outro fator não descrito anteriormente.

Quesito 26 – Ocorreram erosões no perímetro urbano nos últimos 5 anos?

Perímetro urbano – define a área urbana do município, indicando o limite oficial entre as áreas urbanas e rurais.

Assinale com “x” a quadrícula **Sim**, caso tenham ocorrido erosões no perímetro urbano nos últimos 5 anos. Caso contrário, assinale a quadrícula **Não** e passe ao quesito 28.

10. Preenchimento do questionário de Manejo de Águas Pluviais

Quesito 27 – Que tipo(s) de erosão?

Este quesito admite múltipla marcação.

Assinale com “x” a(s) quadrícula(s) correspondente(s) ao(s) tipo(s) de erosão ocorrido(s) no perímetro urbano nos últimos 5 anos.

- erosão do leito natural do curso d’água – desagregação do leito natural de rio, córregos, etc., proporcionando alargamento de suas seções em função de desmoronamento de suas margens.
- ravinamento (voçoroca) – processo erosivo semi-superficial de massa, face ao fenômeno global da erosão superficial e ao desmonte de maciços de solo dos taludes, ao longo dos fundos dos vales, ou de sulcos realizados no terreno. O processo de ravinamento pode levar à destruição de edificações e obras públicas.
- erosão laminar de terrenos sem cobertura vegetal – caracteriza-se pelo desgaste laminar causado pelas enxurradas que deslizam como um lençol, desgastando uniformemente, em toda sua extensão, a superfície do solo sem cobertura vegetal.
- erosão de taludes – desgaste provocado pela água da chuva em terrenos de superfície inclinada na base de um morro ou de uma encosta de vale.
- outro – outro tipo de erosão não citada acima, tal como erosão subterrânea (águas que se infiltram perfil adentro encontrando uma camada impermeável, provocando solapamento e desbarrancamentos com aberturas de sulcos ou valas), etc.

Quesito 28 – A entidade utiliza informações pluviométricas ou meteorológicas?

Informações pluviométricas – informações sobre a intensidade das águas das chuvas que ocorrem em certo lugar num período de tempo.

Informações meteorológicas – informações sobre as variações climáticas que ocorrem em um determinado lugar num período de tempo.

Assinale com “x” a quadrícula **Sim**, caso a entidade utilize informações pluviométricas ou meteorológicas, que tem à sua disposição.

Quesito 29 – A entidade utiliza informações fluviométricas ou hidrológicas?

Informações fluviométricas ou hidrológicas – informações fluviométricas ou hidrológicas são obtidas por meio de instalações destinadas a realizar o monitoramento do curso d’água bem como medições regulares de vazão que permitam a manutenção atualizada da curva de descarga num determinado ponto.

Assinale com “x” a quadrícula **Sim**, caso a entidade utilize as informações fluviométricas ou hidrológicas que tem à sua disposição.

10. Preenchimento do questionário de Manejo de Águas Pluviais

BLOCO 06 – SISTEMA DE DRENAGEM ESPECIAL NO MUNICÍPIO NA ÁREA DE ATUAÇÃO DA ENTIDADE

Quesito 01 – Existem áreas de risco no perímetro urbano que demandem uma drenagem especial?

Áreas de risco – áreas especiais que denotem a existência de risco à vida humana e que necessitam de sistema de drenagem especial, tais como, encostas sujeitas a deslizamento, áreas inundáveis com proliferação de vetores de doenças, etc.

Sistema de drenagem especial – dispositivo de drenagem especificamente projetado para proteção de áreas sujeitas a deslizamentos, inundações, proliferação de vetores (ratos, moscas, etc.), processos erosivos crônicos, etc.

Assinale com “x” a quadrícula **Sim**, caso existam áreas de risco no perímetro urbano que demandem uma drenagem especial. Caso contrário, assinale a quadrícula **Não** e passe ao bloco 07.

Quesito 02 – Que áreas de risco?

Este quesito admite múltipla marcação.

Assinale com “x” a(s) quadrícula(s) correspondente(s) à(s) área(s) de risco no perímetro urbano que demande(m) drenagem especial, segundo as definições abaixo:

- áreas em taludes (terreno inclinado) e encostas sujeitas a deslizamentos – terrenos de superfície inclinada na base de um morro ou de uma encosta de vale sujeitos a deslizamentos.
- áreas de baixios sujeitas a inundações e/ou proliferação de vetores – terras baixas inundadas na estação chuvosa e, em geral, constantemente encharcadas.
- áreas sem infra-estrutura de drenagem – áreas de risco onde não foram feitas redes coletoras de águas pluviais.
- áreas urbanas com formações de grotões, ravinas e processos erosivos crônicos.
 - grotões – depressões que ocorrem em diferentes tipos de solos (em altitudes), como em bordas de chapadões, produzidas pela erosão, que quando muito grandes são denominadas grotões.
 - ravinas – sulcos ou incisões produzidos no terreno, devido ao trabalho erosivo das águas de escoamento (tornando-se profundas dão lugar a grandes voçorocas).
 - processos erosivos crônicos – são áreas de grandes voçorocas, geralmente produzidas pelo escoamento superficial da água em áreas com desmatamento em que os solos são carregados por enxurradas. É um processo contínuo.
- outra área – quando existir outra área de risco diferente das anteriores.

10. Preenchimento do questionário de Manejo de Águas Pluviais

BLOCO 07 – PESSOAL OCUPADO NO SERVIÇO NO MUNICÍPIO NA ÁREA DE ATUAÇÃO DA ENTIDADE

Este bloco tem por objetivo coletar informações sobre o pessoal ocupado – permanente, contratado, terceirizado ou somente comissionado – no serviço de manejo de águas pluviais, por tipo de ocupação e dedicação (exclusiva ou parcial) na área de atuação da entidade no município.

Atenção:

- Se a entidade não souber informar de forma desagregada o número de pessoas ocupadas, complete o(s) campo(s) que não possa(m) ser informado(s) com **888888 (Não sabe)** e registre o **Total** das mesmas, não efetuando, neste caso, o somatório dos campos. Se o campo referente ao **Total** não puder ser informado, complete-o também com **888888**.

- Se houver informação em pelo menos um dos campos do quesito, registre **0** (zero) nos demais.

Exemplo: A entidade declara que há 2 pessoas do quadro PERMANENTE ocupadas na ADMINISTRAÇÃO com DEDICAÇÃO EXCLUSIVA, mas não há pessoas ligadas a esta atividade com DEDICAÇÃO PARCIAL; que há 5 pessoas CONTRATADAS ocupadas na OPERAÇÃO E/OU MANUTENÇÃO com DEDICAÇÃO PARCIAL, mas não há pessoas ligadas a esta atividade com DEDICAÇÃO EXCLUSIVA.

Preenchimento correto:

BLOCO 07	PESSOAL OCUPADO NO SERVIÇO NO MUNICÍPIO NA ÁREA DE ATUAÇÃO DA ENTIDADE			
01	EXISTE PESSOAL OCUPADO NO SERVIÇO DE MANEJO DE ÁGUAS PLUVIAIS URBANAS?			
<small>Admite-se dupla marcação</small>				
2	<input checked="" type="checkbox"/> Sim	2.1 <input checked="" type="checkbox"/> Permanente 2.2 <input checked="" type="checkbox"/> Contratado/terceirizado/comissionado	} siga para o quesito 02 e/ou 03	
		4 <input type="checkbox"/> Não (passe para a Autenticação)		
02	PESSOAL OCUPADO PERMANENTE DA ENTIDADE LIGADO AO SERVIÇO DE MANEJO DE ÁGUAS PLUVIAIS URBANAS			
		DEDICAÇÃO EXCLUSIVA	DEDICAÇÃO PARCIAL	
Na operação e/ou manutenção	11	_ _ _ _ _ _ _0	21	_ _ _ _ _ _ _0
Na administração	12	_ _ _ _ _ _ _2	22	_ _ _ _ _ _ _0
Total	13	_ _ _ _ _ _ _2	23	_ _ _ _ _ _ _0
03	PESSOAL OCUPADO CONTRATADO, TERCEIRIZADO OU SOMENTE COMISSIONADO LIGADO AO SERVIÇO DE MANEJO DE ÁGUAS PLUVIAIS URBANAS			
		DEDICAÇÃO EXCLUSIVA	DEDICAÇÃO PARCIAL	
Na operação e/ou manutenção	11	_ _ _ _ _ _ _0	21	_ _ _ _ _ _ _5
Na administração	12	_ _ _ _ _ _ _0	22	_ _ _ _ _ _ _0
Total	13	_ _ _ _ _ _ _0	23	_ _ _ _ _ _ _5

10. Preenchimento do questionário de Manejo de Águas Pluviais

Quesito 01 – Existe pessoal ocupado no serviço de manejo de águas pluviais urbanas?

Este quesito admite dupla marcação no vínculo empregatício.

Assinale com “x” a quadrícula **Sim** caso haja pessoal ocupado no serviço de manejo de águas pluviais urbanas, na área de atuação da entidade no município, e a(s) quadrícula(s) correspondente(s) ao vínculo empregatício, conforme especificado abaixo, e siga para o quesito 02 e/ou 03. Caso contrário, assinale a quadrícula **Não** e passe para a Autenticação.

- permanente – assinale com “x” a quadrícula e registre o pessoal ocupado do quadro permanente da entidade no quesito 02.
- contratado, terceirizado, comissionado – assinale com “x” a quadrícula e registre o pessoal ocupado contratado, terceirizado ou somente comissionado no quesito 03.
- não – quando não existir pessoal ocupado no serviço de manejo de águas pluviais urbanas, passe para a Autenticação.

Quesito 02 – Pessoal ocupado permanente da entidade ligado ao serviço de manejo de águas pluviais urbanas

Registre no espaço correspondente o número de pessoas que pertençam ao quadro de pessoal permanente da entidade (inclusive estagiários), ocupadas em atividades relacionadas ao serviços de manejo de águas pluviais do município, de acordo com a forma de dedicação ao serviço – exclusiva (presta serviço somente no sistema de manejo de águas pluviais urbanas) ou parcial (presta serviços em unidades além das pertencentes ao manejo de águas pluviais urbanas), considerando:

- na operação e/ou manutenção – todo o pessoal permanente ocupado nas atividades ligadas diretamente à operação e/ou manutenção do serviço de manejo de águas pluviais urbanas.
- na administração – todo o pessoal permanente ocupado nas atividades ligadas ao trabalho de administração do serviço de manejo de águas pluviais urbanas.

Exemplo de pessoal ligado à administração: diretor, gerente, secretária, segurança, servente, copeiro, office-boy, etc.

Quesito 03 – Pessoal ocupado contratado, terceirizado ou somente comissionado ligado ao serviço de manejo de águas pluviais urbanas

Registre no espaço correspondente o número de pessoas – contratadas, terceirizadas, ou somente comissionadas (inclusive estagiários) – ocupadas em atividades relacionadas ao serviço de manejo de águas pluviais do município, de acordo com a forma de dedicação ao serviço: exclusiva – presta serviço somente no sistema de manejo de águas pluviais urbanas ou parcial – presta serviços em unidades além das pertencentes ao manejo de águas pluviais urbanas, considerando:

- na operação e/ou manutenção – todo o pessoal contratado ou terceirizado ocupado nas atividades ligadas diretamente à operação e/ou manutenção do serviço de manejo de águas pluviais urbanas.
- na administração – todo o pessoal contratado ou terceirizado ocupado nas atividades ligadas ao trabalho de administração do serviço de manejo de águas pluviais urbanas.

Exemplo de pessoal ligado à administração: diretor, gerente, secretária, segurança, servente, copeiro, office-boy, etc.

10. Preenchimento do questionário de Manejo de Águas Pluviais

Quesito 04 – Houve treinamento e capacitação do pessoal administrativo nos últimos 12 meses?

Assinale com “x” a quadrícula **Sim**, caso tenha havido algum tipo de treinamento e capacitação do pessoal administrativo ocupado no serviço de manejo de águas pluviais, nos últimos 12 meses. Caso contrário, assinale a quadrícula **Não** ou a quadrícula **Não existe pessoal ocupado na administração** e passe ao quesito 06.

Quesito 05 – Que tipo(s) de treinamento e capacitação?

Este quesito admite múltipla marcação.

Assinale com “x” a(s) quadrícula(s) correspondente(s) à(s) resposta(s) adequada(s), tendo em vista as diversas opções de treinamento proporcionado pela entidade ao pessoal administrativo, com o objetivo de melhorar o desempenho de suas funções, a saber:

- cursos específicos – cursos, normalmente de curta duração, promovidos pela entidade para treinar os trabalhadores em atividades específicas na execução dos serviços sob sua responsabilidade, podendo, por exemplo, estar ligados à operação de equipamentos, à prevenção de acidentes pessoais, ao conhecimento de novas técnicas e/ou procedimentos, etc.
- palestras, promovidas e/ou co-patrocinadas pela entidade no sentido de informar seus diversos grupos de trabalhadores sobre questões de interesse (geral, ou específico) correlatas às suas funções e/ou atribuições específicas, ou conexas ao campo de atuação da entidade.
- outro – outro tipo de treinamento e capacitação não descritos anteriormente.

Quesito 06 – Houve treinamento e capacitação do pessoal de operação e/ou manutenção nos últimos 12 meses?

Assinale com “x” a quadrícula **Sim**, caso tenha havido algum tipo de treinamento e capacitação do pessoal de operação e/ou manutenção ocupado no serviço de manejo de águas pluviais, nos últimos 12 meses. Caso contrário, assinale a quadrícula **Não** ou a quadrícula **Não existe pessoal ocupado na operação e/ou manutenção** e passe para a Autenticação.

Quesito 07 – Que tipo(s) de treinamento e capacitação?

Este quesito admite múltipla marcação.

Assinale com “x” a(s) quadrícula(s) correspondente(s) à(s) resposta(s) adequada(s), tendo em vista as diversas opções de treinamento proporcionado pela entidade ao pessoal de operação e/ou manutenção com o objetivo de melhorar o desempenho de suas funções, a saber:

- cursos específicos – cursos, normalmente de curta duração, promovidos pela entidade para treinar os trabalhadores em atividades específicas na execução dos serviços sob sua responsabilidade podendo, por exemplo, estar ligados à operação de equipamentos, à prevenção de acidentes pessoais, ao conhecimento de novas técnicas e/ou procedimentos, etc.;
- palestras, promovidas e/ou co-patrocinadas pela entidade no sentido de informar seus diversos grupos de trabalhadores sobre questões de interesse (geral, ou específico) correlatas às suas funções e/ou atribuições específicas, ou conexas ao campo de atuação da entidade;

10. Preenchimento do questionário de Manejo de Águas Pluviais

- treinamento em serviço – conjunto de atividades destinadas à assimilação de novos conhecimentos por parte de antigos trabalhadores, ou de conhecimentos específicos sobre as formas de atuação da entidade por parte de trabalhadores recém admitidos, em ambas as situações sob a supervisão, direta ou indireta, de um funcionário mais graduado, e/ou anteriormente qualificado, ou de um profissional externo à entidade e especialmente contratado para a realização desse treinamento.
- outro – tipo de treinamento e capacitação não descrito anteriormente.

OBSERVAÇÕES

Espaço destinado a esclarecimentos referentes ao questionário, onde deverão ser registrados o bloco, o quesito e o código aos quais se refere a observação descrita.

AUTENTICAÇÃO

Destina-se aos registros, nos espaços discriminados, do nome, cargo e assinatura do informante, bem como da data de coleta do questionário, nome, Siape e assinatura do entrevistador.

MANEJO DE RESÍDUOS SOLIDOS

MRS

11. Preenchimento do questionário de Manejo de Resíduos Sólidos

BLOCOS 01 A 04

Para o preenchimento dos blocos 01 a 04, veja as instruções estabelecidas para o questionário de Abastecimento de Água (págs. 48 a 51 do manual).

BLOCO 05 – SERVIÇO(S) DE MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS NO MUNICÍPIO NA ÁREA DE ATUAÇÃO DA ENTIDADE

Quesito 01 – Natureza do(s) serviço(s) prestado(s)

Este quesito admite múltipla marcação.

Assinale com “x” a(s) quadrícula(s) correspondente(s) à(s) resposta(s) adequada(s), considerando as seguintes definições:

- coleta domiciliar regular de lixo – remoção sistemática de resíduos sólidos convencionais, resultantes da ação humana em residências, estabelecimentos comerciais e/ou de prestação de serviços e instituições (públicas ou privadas). Para essa remoção, os referidos resíduos deverão ter sido prévia e adequadamente acondicionados (em sacos plásticos, em contenedores especiais e/ou em outros tipos de recipientes aprovados pelo município) e dispostos adequadamente nas calçadas das vias e/ou logradouros públicos, nos dias e horários estabelecidos pela entidade prestadora desse serviço. Abrange o transporte e descarga dos resíduos coletados em unidades de processamento e/ou em unidades de disposição no solo (vazadouros ou aterros), ainda que essas unidades não sejam operadas pela mesma entidade responsável pela coleta. Para efeito da presente pesquisa considera-se como regular a coleta feita sistematicamente com frequência mínima de 1 vez por semana
- varrição de vias e logradouros públicos – quando a entidade se responsabiliza pela execução do serviço de remoção sistemática e acondicionamento de resíduos leves acumulados – tanto por causas naturais (como, por exemplo, a queda de folhas de árvores), quanto pela ação humana – nas calçadas, pistas de rolamento e/ou canteiros de ruas, avenidas, alamedas, praças e parques públicos, bem como em áreas públicas não-edificadas, serviços esses seguidos ou não da coleta, transporte e disposição no solo dos resíduos resultantes, sob a responsabilidade da mesma entidade.
- coleta regular de resíduos sólidos das vias e logradouros públicos – quando a entidade se responsabiliza pelo recolhimento sistemático e indiferenciado, a intervalos regulares (para efeito da presente pesquisa a coleta feita sistematicamente, com frequência mínima de 1 vez por semana) dos resíduos de vias e logradouros públicos que são: as ruas, avenidas e alamedas da zona urbana "formal", bem como suas calçadas e eventuais canteiros centrais; as ladeiras, vielas e/ou escadarias de uso público das favelas e vilas "informais"; assim como as praças, os parques, os bosques e as áreas livres (não-edificadas) de uso coletivo e pertencentes ao patrimônio público (municipal, estadual ou federal).

12. Preenchimento do questionário de Manejo de Resíduos Sólidos

- coleta seletiva de resíduos sólidos recicláveis – quando a entidade se responsabiliza pela coleta diferenciada de materiais recicláveis, tais como papéis, vidros, plásticos e metais (ou resíduos orgânicos compostáveis), previamente separados do restante do lixo nas suas próprias fontes geradoras. A coleta seletiva de resíduos recicláveis pode ser feita no sistema "porta a porta", com o auxílio de veículos automotores convencionais ou de pequenos veículos de tração manual ou animal; ou em "pontos de entrega voluntária", em que os cidadãos os acumulam (misturados entre si ou em recipientes diferenciados para cada tipo de resíduo), facilitando seu posterior recolhimento e reduzindo os custos dessa operação. A coleta seletiva propriamente dita pode ou não ser seguida pelo processamento (triagem final, acondicionamento, estocagem e comercialização) dos resíduos recicláveis sob a responsabilidade da mesma entidade.
- triagem de resíduos sólidos recicláveis – quando a entidade é a responsável pela separação, por tipos, dos materiais resultantes da coleta seletiva de resíduos recicláveis; por seu adequado acondicionamento ("enfardamento") e estocagem; bem como por sua periódica comercialização, operação esta que pode ou não ser precedida de algum tipo de reprocessamento de natureza industrial, destinado a agregar valor aos resíduos recuperados.
- coleta de resíduos de construção e demolição – quando a entidade executar o serviço de coleta de entulhos (restos de demolições, de reformas e de novas construções), quer de forma programada e a partir de demanda de seus geradores, quer se trate do recolhimento desses tipos de resíduos quando lançados clandestinamente em locais impróprios (vias e logradouros públicos, terrenos vagos públicos e/ou privados, margens de córregos e rodovias, etc.), causando degradação ambiental e assoreando os corpos d'água e os leitos naturais de escoamento de águas pluviais.
- coleta de resíduos sólidos especiais (de saúde e industriais) – quando a entidade presta o serviço de coleta de resíduos sépticos (ou potencialmente sépticos) de unidades de atenção à saúde, de resíduos radioativos, de resíduos industriais e de lodos provenientes de estações de tratamento de água ou de esgoto, além de resíduos (potencialmente sépticos) gerados em portos, aeroportos, estações rodoviárias ou ferroviárias e/ou instalações similares.
- capina de vias e logradouros públicos – quando a entidade for responsável pela atividade de corte (manual ou mecânico) e/ou roçada de vegetação "invasora", herbácea e/ou arbustiva, que se desenvolve de maneira considerada nociva (ou prejudicial) em calçadas ("passeios"), pistas de rolamento e áreas livres não edificadas de propriedade pública, serviços esses seguidos ou não da coleta, transporte e processamento e/ou disposição no solo dos resíduos resultantes sob a responsabilidade da mesma entidade.
- coleta de resíduos sólidos volumosos especiais – quando a entidade for responsável pela atividade de recolhimento de resíduos considerados especiais por suas grandes dimensões e/ou peso, ainda que compatíveis, quanto a sua natureza qualitativa intrínseca, com os resíduos convencionais objeto da coleta domiciliar regular, tais como galhos grossos e troncos cortados da arborização pública ou privada, carcaças de grandes eletrodomésticos considerados imprestáveis (geladeiras, fogões, etc.), peças volumosas de mobiliário (sofás, camas, colchões, etc.) e resíduos similares, quer essa coleta seja feita de maneira programada e a partir de demanda de seus geradores, quer se trate do recolhimento desses tipos de resíduos quando lançados clandestinamente em locais impróprios (vias e logradouros públicos, terrenos vagos públicos e/ou privados, margens de córregos e rodovias, etc.), causando degradação ambiental e assoreando os corpos d'água e os cursos naturais de escoamento de águas pluviais.
- limpeza de praias – quando a entidade proceder, de forma sistemática, à limpeza de praias marítimas, fluviais ou lacustres, abrangendo a remoção dos resíduos nelas acumulados por causas naturais ou pela ação humana, de modo a adequá-las para uso como balneários.

11. Preenchimento do questionário de Manejo de Resíduos Sólidos

- limpeza de feiras e/ou mercados públicos – quando a entidade tem sob sua responsabilidade a limpeza (periódica ou diária, conforme o caso) de locais públicos em que se realizem feiras livres (eventuais, ou permanentes) de produtos alimentícios e/ou feiras de produtos artesanais, abrangendo a varrição da área, o recolhimento, acondicionamento, transporte e descarga dos resíduos (em unidade de processamento ou de disposição no solo). Poderá abranger, também, a lavagem e a higienização do local.
- remoção de animais mortos – quando a entidade executa, mediante demanda (quer da fiscalização, quer de municipais), a remoção de animais mortos (de médio ou grande porte) nas vias e logradouros públicos, bem como em domicílios urbanos, transportando-os para a instalação em que deva ser tratado (por exemplo, através de incineração) ou disposto no solo (em valas específicas para essa finalidade).
- poda de árvores – quando a entidade se dedica, de forma sistemática, à realização da poda da arborização existente em vias e logradouros públicos, tanto por razões de natureza estética, quanto de segurança e/ou para prevenir interferências com a fiação elétrica e telefônica.
- limpeza de bocas-de-lobo (bueiros) – quando a entidade executa o serviço de remoção dos resíduos que se acumulam nas caixas coletoras de águas pluviais, abrangendo ou não o transporte e descarga dos mesmos em unidades de disposição no solo.
- pintura de guias – pintura de meio-fio das vias e logradouros.
- tratamento de resíduos sólidos – quando a entidade se responsabiliza por operações de tratamento (eliminação ou redução controlada do potencial de comprometimento ambiental e/ou de risco para a saúde) de resíduos sólidos tanto de natureza convencional (por exemplo, a compostagem de resíduos da poda e de restos de alimentos para a produção de fertilizante orgânico), quanto de natureza especial (por exemplo, a incineração — ou o tratamento em autoclave, ou por microondas — de carcaças de animais mortos, de alimentos contaminados, de resíduos sépticos de serviços de saúde, de medicamentos vencidos, etc.).
- disposição de resíduos sólidos no solo – quando a entidade for responsável pelo lançamento no solo dos resíduos coletados (pela mesma e/ou por terceiros) na zona urbana, quer esse lançamento ocorra em simples despejos a céu aberto (“lixões”) sem qualquer modalidade de confinamento e/ou controle, quer ocorra em instalações cercadas, recebendo recobrimento com terra com frequência diária ou maior e /ou dotadas de outros procedimentos de controle (aterros controlados) quer em instalações licenciadas e dotadas de todos os procedimentos de controle exigidos pela legislação vigente.

Quesito 02 – A entidade contrata empresa(s) para a execução do(s) serviço(s)?

Assinale com “x” a quadrícula **Sim**, caso a entidade pesquisada contrate empresa(s) para a execução do(s) serviço(s) de manejo de resíduos sólidos. Caso contrário, assinale a quadrícula **Não** e passe ao bloco 06.

Atenção: Só as entidades públicas poderão marcar a quadrícula **Sim** neste quesito. As entidades privadas obrigatoriamente deverão marcar a quadrícula **Não**.

Quesito 03 – Qual o vínculo da(s) empresa(s) contratada(s) com a entidade pública?

Este quesito admite múltipla marcação.

Assinale com um “x” a(s) quadrícula(s) correspondente(s) ao vínculo da(s) empresa(s) contratada(s) com a entidade pública municipal – contrato, convênio ou concessão para a prestação do(s) serviço(s).

11. Preenchimento do questionário de Manejo de Resíduos Sólidos

BLOCO 06 – FORMA DE EXECUÇÃO E FREQUÊNCIA DA VARRIÇÃO, DA CAPINA E DA COLETA REGULAR NA SEDE DO MUNICÍPIO, NA ÁREA DE ATUAÇÃO DA ENTIDADE

Quesito 01 – A entidade realiza varrição na sede do município?

Varrição – remoção, manual ou mecânica, de resíduos acumulados nas vias e logradouros públicos, tanto por causas naturais (por exemplo, folhas da arborização pública), quanto em função de procedimentos inadequados da população (por exemplo, o lançamento na rua de papéis e embalagens descartáveis).

Assinale com “x” a quadrícula **Sim**, caso a entidade realize varrição das vias e logradouros públicos na sede do município. Caso contrário, assinale a quadrícula **Não** e passe ao quesito 04.

Quesito 02 – Forma de execução da varrição na sede do município

Assinale com um “x” a quadrícula correspondente à forma de execução da varrição das vias e logradouros públicos na sede do município, segundo as especificações:

- mecânica – quando a varrição for realizada com utilização de máquinas ou equipamentos especiais para essa finalidade (varredeiras mecânicas).
- manual – quando a varrição for exclusivamente realizada com o emprego de mão-de-obra, equipamentos e ferramentas manuais (vassouras, pás, carrinhos de mão e/ou "lutocares").

Quesito 03 – Frequência da varrição na sede do município

Atenção:

1. A frequência é determinada pelo número de dias em que os serviços são executados ao longo de cada semana.
2. Nos **quesitos 03, 09 e 11** se a frequência for superior a 3 vezes por semana, considerá-la como diária.
3. Considerar a maior frequência de atendimento na sede do município. Por exemplo: se o atendimento é feito 1 vez por semana em um bairro e diariamente em outro, assinale a quadrícula diária.
4. Caso a entidade não faça varrição em alguma área da sede do município (centro ou bairros), assinale “**Não faz varrição**” na quadrícula correspondente.

Assinale com “x” a quadrícula correspondente à resposta adequada, de acordo com a frequência da varrição das vias e logradouros públicos na sede do município – diária, 3 vezes por semana, 2 vezes por semana, 1 vez por semana ou outra.

11. Preenchimento do questionário de Manejo de Resíduos Sólidos

Quesito 04 – A entidade realiza capina na sede do município?

Capina – conjunto de procedimentos concernentes ao corte, manual ou mecanizado, da cobertura vegetal rasteira considerada prejudicial e que se desenvolve em vias e logradouros públicos, bem como em áreas não-edificadas, públicas ou privadas, abrangendo eventualmente a remoção de suas raízes e incluindo a coleta dos resíduos resultantes. Para efeito da pesquisa considera-se capina manual aquela executada estritamente com ferramentas manuais convencionais (enxada, foice, rastelo, etc.). O uso de qualquer equipamento motorizado, mesmo os de pequeno porte, tais como roçadeiras costais ou microtratores, caracteriza essa atividade como capina mecanizada. Na maioria dos casos, a atividade de roçada acha-se diretamente associada à de capina, sendo geralmente executada preliminarmente a esta, de modo a remover a vegetação de maior porte existente no trecho a ser capinado.

Assinale com “x” a quadrícula **Sim**, caso a entidade realize capina na sede do município. Caso contrário, assinale a quadrícula **Não** e passe ao quesito 07.

Quesito 05 – Forma de execução da capina na sede do município

Este quesito admite múltipla marcação.

Assinale com “x” a(s) quadrícula(s) correspondente(s) à forma de execução da capina na sede do município.

- mecânica – quando a capina e/ou roçada for majoritariamente realizada com o emprego de máquinas e/ou equipamentos especiais para essa finalidade, tais como roçadeiras costais, microtratores equipados com lâminas roçadeiras rotativas, etc., ainda que com o auxílio de mão-de-obra, equipamentos e ferramentas manuais, em situações específicas em que o emprego dos equipamentos mecânicos não seja possível, ou recomendável.
- manual – quando a capina e/ou roçada for realizada com o emprego de mão-de-obra, equipamentos e ferramentas manuais (enxadas, foices, ancinhos, rastelos, etc.).
- química – quando o controle da vegetação "invasora", ou indesejável, for realizada com o emprego de produtos químicos especiais, compatíveis com o uso em ambientes urbanos e de conformidade com as exigências da legislação específica para o emprego desse gênero de procedimento.

Quesito 06 – Frequência da capina na sede do município

Assinale com “x” a quadrícula correspondente à resposta adequada, de acordo com a frequência da capina na sede do município – mensal, trimestral, semestral, anual ou outra.

Atenção: Caso a entidade não faça capina em alguma área da sede do município (centro ou bairros), assinale “**Não faz capina**” na quadrícula correspondente.

Quesito 07 – A entidade realiza coleta domiciliar regular na sede do município?

Coleta domiciliar regular – modalidade de serviço de limpeza urbana que corresponde à coleta sistemática de resíduos de natureza convencional gerados em residências em estabelecimentos comerciais, de prestação de serviços, em estabelecimentos industriais e em unidades de atenção à saúde, com frequência regular e previamente estabelecida para cada parcela da zona urbana. Embora considerada precária, inadequada e insuficiente, para efeito de resposta ao questionário admite-se como "regular" a coleta desse tipo de resíduos com a frequência mínima de 1 vez por semana (pior situação admissível).

11. Preenchimento do questionário de Manejo de Resíduos Sólidos

Nota:

No que diz respeito à coleta de resíduos prediais gerados em instalações industriais, considerar apenas aqueles de natureza convencional e gerados em pequenas indústrias não-poluentes (padarias, confecções, etc.) situadas na zona urbana, bem como aqueles gerados em escritórios, restaurantes, instalações sanitárias, ou provenientes de atividades de varrição e/ou da poda de arborização no âmbito da unidade industrial. Não considerar os resíduos enquadrados nas classes I e II, originários das diferentes atividades industriais, propriamente ditas, que serão identificados no **Bloco 10** – manejo (coleta e processamento) de resíduos especiais.

No que se refere à coleta de resíduos gerados nas unidades de atenção à saúde (hospitais, ambulatórios, clínicas, consultórios, laboratórios de análises clínicas, farmácias e estabelecimentos similares), não considerar os resíduos sépticos e/ou contaminantes e/ou particularmente perigosos, que igualmente serão abordados no **Bloco 10**.

Assinale com “x” a quadrícula **Sim**, caso a entidade realize coleta domiciliar regular na sede do município, de acordo com o conceito descrito. Caso contrário, assinale a quadrícula **Não** e passe ao quesito 10.

Quesito 08 – Qual o percentual da sede do município atendida pela coleta domiciliar regular executada pela entidade?

Registre o percentual aproximado da área total da zona urbanizada da sede municipal beneficiada com a coleta regular de resíduos sólidos domiciliares – residenciais, de estabelecimentos comerciais e/ou de prestação de serviços, de indústrias e de unidades de saúde.

Quesito 09 – Frequência da coleta domiciliar regular na sede do município

Assinale com “x” a quadrícula correspondente à resposta adequada, de acordo com a frequência da coleta domiciliar regular na sede do município – diária, 3 vezes por semana, 2 vezes por semana, 1 vez por semana ou outra.

Atenção: Caso a entidade não faça coleta domiciliar em alguma área da sede do município (centro ou bairros), assinale “**Não faz coleta**” na quadrícula correspondente.

Quesito 10 – A entidade realiza coleta regular de resíduos sólidos das vias e logradouros na sede do município?

Vias e logradouros públicos – caracterizam-se como vias e logradouros públicos as ruas, avenidas e alamedas da zona urbana "formal", bem como suas calçadas e eventuais canteiros centrais, as ladeiras, vielas e/ou escadarias de uso público das favelas e vilas "informais" assim como as praças, os parques, os bosques e as áreas livres (não-edificadas) de uso coletivo e pertencentes ao patrimônio público (municipal, estadual ou federal).

Assinale com “x” a quadrícula **Sim**, caso a entidade realize coleta de resíduos sólidos das vias e logradouros na sede do município, conforme o conceito descrito acima. Caso contrário, assinale a quadrícula **Não** e passe ao quesito 12.

Quesito 11 – Frequência da coleta regular de resíduos sólidos das vias e logradouros na sede do município

Assinale com “x” a quadrícula correspondente à frequência com que é feita a coleta de resíduos de vias e logradouros na sede municipal (diária, 3 vezes por semana, 2 vezes por semana, 1 vez por semana ou outra).

Atenção: Caso a entidade não faça coleta de resíduos sólidos das vias e logradouros em alguma área da sede do município (centro ou bairros), assinale “**Não faz coleta**” na quadrícula correspondente.

11. Preenchimento do questionário de Manejo de Resíduos Sólidos

Coleta domiciliar em áreas de difícil acesso na sede do município

Quesito 12 – Existe área de difícil acesso na sede do município?

Área de difícil acesso – entende-se como área de difícil acesso aquela que impeça a execução na mesma dos serviços de limpeza urbana em condições equivalentes às adotadas nas demais parcelas da área urbana.

Assinale com “x” a quadrícula **Sim**, caso exista área de difícil acesso na área urbana do município. Caso contrário, assinale a quadrícula **Não** e passe ao bloco 07.

Quesito 13 – A entidade realiza coleta domiciliar regular de resíduos sólidos em áreas de difícil acesso na sede do município?

Assinale com “x” a quadrícula **Sim**, caso a entidade realize, parcialmente ou totalmente, coleta domiciliar regular de resíduos sólidos, em áreas de difícil acesso na área urbana contínua da sede municipal. Caso contrário, assinale a quadrícula **Não** e passe ao bloco 07.

Quesito 14 – Qual a frequência desta coleta?

Assinale com “x” a quadrícula correspondente à resposta adequada, de acordo com a frequência da coleta nas áreas de difícil acesso na sede municipal – diária, 3 vezes por semana, 2 vezes por semana, 1 vez por semana ou outra.

Quesito 15 – A coleta de resíduos sólidos domiciliares nesses locais é feita regularmente por um sistema dinâmico (veículo automotor, balsa, veículo de tração animal/manual)?

Assinale com “x” a quadrícula **Sim**, caso o recolhimento de resíduos gerados em residências, estabelecimentos comerciais e/ou de prestação de serviços existentes nesses locais seja feito com o emprego sistemático de veículos automotores (de quaisquer tipos, modelos e capacidades), de balsas e outros tipos de embarcações (em áreas alagadas) ou de veículos de tração animal ou manual (carrinhos de mão, lutocares, etc.).

Quesito 16 – A coleta de resíduos sólidos domiciliares nesses locais é feita através de caçambas estacionárias removidas por poliguindastes tipo *Brooks*?

Assinale com “x” a quadrícula **Sim**, caso o recolhimento de resíduos gerados em residências, estabelecimentos comerciais e/ou de prestação de serviços existentes nesses locais seja feito com o emprego sistemático de caçambas estacionárias (de quaisquer capacidades), situadas em pontos fixos desses locais ou de seu entorno, até onde possam chegar regularmente os caminhões equipados com poliguindastes tipo *Brooks* capazes de remover as caçambas estacionárias cheias e transportá-las até a unidade (de transbordo, ou de disposição no solo) onde os resíduos nelas lançados devam ser descarregados. Caso contrário, assinale a quadrícula **Não** e passe ao bloco 07.

Quesito 17 – Qual a frequência de recolhimento das caçambas estacionárias?

Assinale com “x” a quadrícula correspondente à resposta adequada, de acordo com a frequência com que é feito o recolhimento das caçambas estacionárias – diária, 3 vezes por semana, 2 vezes por semana, 1 vez por semana ou outra).

11. Preenchimento do questionário de Manejo de Resíduos Sólidos

BLOCO 07 – QUANTIDADE DOS RESÍDUOS SÓLIDOS DOMICILIARES E/OU PÚBLICOS COLETADOS NO MUNICÍPIO, NA ÁREA DE ATUAÇÃO DA ENTIDADE

Este bloco destina-se ao registro da quantidade de resíduos sólidos domiciliares e/ou públicos coletados pela entidade no município, portanto deverão ser excluídas as quantidades de resíduos sépticos de serviços de saúde, de resíduos industriais perigosos, de resíduos de construção e demolição ("entulhos") e de outros tipos de resíduos especiais, que serão abordados no **Bloco 10**.

Para o registro da quantidade de resíduos coletados no município pela entidade utilize apenas uma casa decimal. Se a quantidade for inferior a 50 quilos, arredonde para 0 (zero); se for igual ou superior a 50 quilos, arredonde para 1; assim como de 100 a 149, arredonde para 1(um) e de 150 a 199 arredonde para 2, e assim sucessivamente.

Exemplos:

1. se a entidade coleta, em média, **1 tonelada e 135 quilos** de resíduos a cada dia, registrar:
|_|_|_|_|_|**1**|, |_|**1**| t / dia
2. se a entidade coleta, em média, **500 quilos** de resíduos a cada dia registrar:
|_|_|_|_|_|**0**|, |_|**5**| t / dia
3. se a entidade coleta, em média, **12 toneladas e 40 quilos** de resíduos a cada dia registrar:
|_|_|_|_|**1**|**2**|, |_|**0**| t / dia
4. se a entidade coleta, em média, **90 quilos** de resíduos a cada dia registrar:
|_|_|_|_|_|**0**|, |_|**1**| t / dia
5. se a entidade coleta, em média, **15 toneladas e 990 quilos** de resíduos a cada dia registrar:
|_|_|_|_|**1**|**6**|, |_|**0**| t / dia

Quesito 01 – A entidade realiza coleta de resíduos sólidos:

Atenção:

1. Admite-se apenas uma marcação na forma de realização da coleta.
2. Caso a entidade realize a coleta no município das duas formas, em separado e em conjunto, considere a forma como seja feito o recolhimento da maior quantidade de resíduos sólidos.

Assinale com “x” a quadrícula correspondente ao tipo de coleta de resíduos sólidos realizada pela entidade:

- domiciliar exclusivamente – quando a entidade coletar somente lixo domiciliar, conforme o conceito deste tipo de lixo descrito no bloco 05/quesito 01.
- público (vias e logradouros) exclusivamente – quando a entidade coletar somente o lixo público, ou seja, o lixo proveniente da varrição das vias e logradouros públicos, conforme o conceito deste tipo de lixo descrito no bloco 05/quesito 01.
- domiciliar e público em separado – quando a entidade coletar separadamente os resíduos domiciliares dos resíduos públicos (das vias e logradouros), mesmo que a coleta seja feita com a utilização do(s) mesmo(s) veículo(s) coletor(es), em diversos momentos ou circunstâncias.
- domiciliar e público em conjunto – quando a entidade coletar os resíduos domiciliares juntamente com os resíduos públicos (das vias e logradouros).

- não realiza coleta – caso a entidade não realize coleta de resíduos sólidos, assinale esta quadricula e passe ao bloco 08.

11. Preenchimento do questionário de Manejo de Resíduos Sólidos

Quesito 02 – Utiliza-se balança rodoviária para pesagem dos resíduos coletados?

Assinale com “x” a quadrícula **Sim**, caso se utilize sistematicamente balança rodoviária para pesagem dos resíduos coletados.

Quando, no município pesquisado, for feito o emprego sistemático de balança(s) rodoviária(s) para aferição das quantidades dos resíduos (de quaisquer naturezas) coletados, registre sempre essas quantidades em toneladas/dia, com base nos formulários de controle preenchidos pela entidade responsável pela operação da(s) referidas balança(s) e tendo por referência os tíquetos emitidos por aqueles equipamentos em cada operação de pesagem.

Os valores a serem lançados no questionário da pesquisa deverão referir-se à média aritmética simples dos pesos líquidos (peso bruto menos tara do veículo coletor) apurados para cada tipo de resíduo, ao longo da última semana anterior à data da pesquisa (de 2ª a 6ª feira, ou de 2ª feira a sábado, conforme cada caso). Divida por 7 a massa total líquida de cada tipo de resíduo coletado ao longo da semana de referência, por todos os veículos incumbidos de seu recolhimento e em todas as viagens de coleta (diurnas e/ou noturnas) realizadas nesse período.

Na hipótese de a balança rodoviária utilizada – ou alguma delas, no caso de emprego sistemático de mais de uma – achar-se momentaneamente danificada quando da pesquisa, de modo a prejudicar a pesagem de alguns ou todos os veículos coletores, deverão ser utilizados os dados referentes à última semana corrida durante a qual tenha sido feita a pesagem continuada.

BLOCO 08 – DISPOSIÇÃO NO SOLO DO MUNICÍPIO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS DOMICILIARES E/OU PÚBLICOS, COLETADOS E/OU RECEBIDOS, NA ÁREA DE ATUAÇÃO DA ENTIDADE

Este bloco destina-se ao registro da quantidade de resíduos sólidos domiciliares e/ou públicos coletados e/ou recebidos pela entidade, deste e/ou de outro(s) município(s), para a disposição no solo em instalações localizadas no município, quaisquer que sejam suas características construtivas e de operação (simples vazadouros, ou aterros com maior ou menor índice de controle, como será explicitado no quesito 06); quer essa(s) instalação(ões) pertença(m) ou não à entidade pesquisada, e seja(m) ou não por ela operada(s).

Pelo fato de destinar-se ao registro de resíduos sólidos domiciliares e/ou públicos, neste bloco não deverão estar incluídas as quantidades de resíduos sépticos de serviços de saúde, de resíduos industriais perigosos, de resíduos de construção e demolição ("entulhos") e de outros tipos de resíduos especiais, que serão abordados no **Bloco 10**.

Para o registro da quantidade dos resíduos, veja exemplos no **Bloco 07**.

11. Preenchimento do questionário de Manejo de Resíduos Sólidos

Quesito 01 – A entidade faz disposição, no solo deste município, dos resíduos sólidos domiciliares e/ou públicos que coleta neste município?

Assinale com “x” a quadrícula **Sim**, caso a entidade faça a disposição, no solo do município pesquisado, dos resíduos sólidos domiciliares e/ou públicos coletados por ela no próprio município e registre, ao lado, a quantidade desses locais. Caso contrário, assinale a quadrícula **Não** e passe ao quesito 03.

Quesito 02 – Qual a quantidade de resíduos sólidos domiciliares e/ou públicos coletados pela entidade, neste município, para disposição no solo deste município?

Registre, em toneladas/dia(t/dia.), a quantidade de resíduos sólidos domiciliares e/ou públicos coletados pela entidade no município pesquisado, para disposição no solo do próprio município. Para o registro da quantidade dos resíduos, veja critérios estabelecidos no bloco 07.

Quesito 03 – A entidade recebe resíduos sólidos domiciliares e/ou públicos, deste e/ou de outro(s) município(s), para disposição no solo deste município?

Assinale com “x” a quadrícula **Sim**, quando a entidade receber resíduos sólidos domiciliares e/ou públicos, provenientes deste e/ou de outro município, para fazer a disposição no solo do município pesquisado. Caso a resposta seja **Não** (não recebe), mas a entidade coletar resíduos domiciliares e/ou públicos (bloco 08/ quesito 01/cód. 2 – **Sim**), passe ao quesito 05; se a entidade não receber e não coletar resíduos domiciliares e/ou públicos (bloco 08/quesito 01/ cód. 4 – **Não**), passe ao bloco 09.

Quesito 04 – Qual a quantidade de resíduos sólidos domiciliares e/ou públicos recebidos pela entidade, deste e/ou de outro(s) município(s), para disposição no solo deste município?

Registre, em toneladas/dia (t/dia), a quantidade de resíduos sólidos domiciliares e/ou públicos, deste e/ou de outro(s) município(s), recebidos pela entidade para disposição no solo do município pesquisado. Para o registro da quantidade dos resíduos, veja critérios estabelecidos no bloco 07.

Quesito 05 – Qual a distância, em relação à sede do município, do principal local de disposição, no solo deste município, dos resíduos sólidos domiciliares e/ou públicos coletados e/ou recebidos?

Assinale com “x” a quadrícula correspondente à distância do principal local neste município, em relação à sede do município, onde se depositam os resíduos sólidos domiciliares e/ou públicos coletados e/ou recebidos pela entidade.

Atenção: Considere como principal local aquele que recebe a maior parcela de resíduos.

Quesito 06 – Características do principal local, deste município, utilizado para disposição no solo dos resíduos sólidos domiciliares e/ou públicos coletados e/ou recebidos (local que recebe a maior parcela de resíduos)

Assinale com “x” a quadrícula **Sim** ou **Não**, considerando a(s) característica(s) do principal local utilizado no município para a disposição de resíduos sólidos domiciliares e/ou públicos, coletados e/ou recebidos pela entidade, de acordo com as seguintes especificações:

- localização a menos de 1km de aglomerados residenciais;
- localização a menos de 1km de áreas de proteção ambiental;
 - áreas de proteção ambiental (APA) – são assim consideradas as áreas de reserva florestal; de mananciais; de nascentes de rios, de córregos, etc.
- licença de operação válida;
 - licença de operação – documento que autoriza o funcionamento regular de um empreendimento potencialmente poluidor em determinado local e sob determinadas condições, documento esse emitido pelo órgão de controle ambiental com jurisdição sobre esse tipo de empreendimento. No caso de aterros sanitários e demais instalações de manejo e/ou tratamento de resíduos sólidos urbanos, a competência pela emissão da licença de operação geralmente cabe ao órgão estadual de controle ambiental.

11. Preenchimento do questionário de Manejo de Resíduos Sólidos

- monitoramento sistemático da qualidade das águas superficiais;
- monitoramento sistemático das águas subterrâneas;
- monitoramento sistemático de estabilidade de maciços;
- monitoramento sistemático da saúde do pessoal operacional;
- via de acesso em boa condição de conservação;
- cerca perimetral;
- controle do acesso à instalação;
- balança rodoviária;
- edificação para a administração da instalação e/ou para apoio à equipe operacional;
- impermeabilização da base do aterro (com manta sintética ou argila);
- sistema de drenagem de chorume;
 - chorume – líquido de cor escura, geralmente com elevado potencial poluidor, proveniente da decomposição da parcela orgânica biodegradável existente nos resíduos sólidos e das águas pluviais que perpassam a massa dos mesmos, quando acumulados em depósitos de quaisquer categorias, ou dispostos em aterros (controlados ou sanitários).
- sistema para tratamento de chorume interno ou externo à instalação;
- sistema de recirculação do chorume no maciço do aterro;
- sistema de manejo de águas pluviais;
- sistema de drenagem e tratamento (queima controlada) de gases;
- recobrimento eventual dos resíduos com solo compactado com frequência superior a uma vez por semana);
- recobrimento sistemático dos resíduos com solo compactado com frequência superior a um dia;
- recobrimento sistemático dos resíduos com solo compactado com frequência diária;
- presença de catadores de resíduos no interior da instalação;
- existência de moradias improvisadas de catadores de resíduos na gleba;
- presença de animais de médio e/ou grande portes (porcos, cães, bovinos, equinos, etc.) no interior da instalação;
- ocorrência de queima de resíduos a céu aberto (mesmo que em valas);
- ocorrência de queima de resíduos de quaisquer naturezas em fornos improvisados (mesmo que impropriamente designados de "incineradores");
- recuperação de metano a partir do biogás captado; e
- geração de energia.

Quesito 07 – Quem é o proprietário do principal local, no município, utilizado para disposição no solo dos resíduos sólidos domiciliares e/ou públicos coletados e/ou recebidos?

Assinale com “x” a quadrícula correspondente ao proprietário do principal local utilizado para disposição dos resíduos no solo:

Atenção: Considere como principal local aquele que recebe a maior parcela de resíduos.

- prefeitura – quando essa instalação pertencer ao patrimônio da prefeitura municipal, ainda que não seja operada diretamente por ela.
- particular – quando essa instalação se localizar em área de propriedade privada, não-pertencente a empresa particular que preste serviços de limpeza urbana ao município como, por exemplo, área com cessão de uso ou alugada para essa finalidade pela prefeitura ou por empresa a serviço da mesma.
- entidade prestadora de serviços à prefeitura – quando essa instalação se localizar em área pertencente à entidade (pública ou privada) contratada pela prefeitura para a prestação desse tipo de serviço.
- outro – quando essa instalação pertencer a entidade (pública ou privada) diferente das opções descritas acima.

11. Preenchimento do questionário de Manejo de Resíduos Sólidos

Assinale com “x” a quadrícula **Sim** ou **Não**, considerando a existência ou inexistência das unidades de destino dos resíduos sólidos domiciliares e/ou públicos, coletados e/ou recebidos, especificadas abaixo e registre, em toneladas/dia (t/dia), a quantidade de resíduos que é destinada a este e/ou a outros(s) município(s).

- vazadouro a céu aberto (lixão) – disposição final do lixo pelo seu lançamento, em bruto, sobre o terreno sem qualquer cuidado ou técnica especial; falta de medidas de proteção ao meio ambiente ou à saúde pública (locais de lançamentos descontrolados).
- vazadouro em áreas alagadas ou alagáveis – disposição final do lixo pelo seu lançamento, em bruto, em corpos d’água.
- aterro controlado – local utilizado para despejo do lixo coletado, em bruto, com cuidado de, após a jornada de trabalho, cobri-lo com uma camada de terra, sem causar danos ou riscos à saúde pública e a segurança, minimizando os impactos ambientais.
- aterro sanitário – disposição final dos resíduos sólidos urbanos através de sua adequada disposição no solo, sob controle técnico e operacional permanente, de modo a que nem os resíduos, nem seus efluentes líquidos e gasosos, venham a causar danos à saúde pública e/ou ao meio ambiente. Para tanto, essa instalação deverá ser localizada, projetada, instalada, operada e monitorada de conformidade com a legislação ambiental em vigor e com as normas técnicas oficiais que regem essa matéria.
- unidade de compostagem de resíduos orgânicos – técnica de transformação de resíduos orgânicos, presentes no lixo, em fertilizante para uso agrícola.
- unidade de triagem de resíduos recicláveis – instalação apropriada para separação e recuperação de materiais usados e descartados, presentes no lixo e que podem ser transformados e reutilizados.
- unidade de tratamento por incineração – instalações especializadas onde se processa a queima controlada do lixo, entre 800 a 1.200°C, com a finalidade de transformá-lo em matéria estável e inofensivo à saúde pública reduzindo seu peso e volume, e que pode ser feito em forno especialmente projetado para tal.
- outra – quando a unidade de destino do lixo for diferente das citadas anteriormente.

BLOCO 10 – MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS ESPECIAIS NO MUNICÍPIO, NA ÁREA DE ATUAÇÃO DA ENTIDADE

Neste bloco investiga-se a existência, no município pesquisado, de uma estrutura diferenciada para o manejo (coleta e processamento) de diversos tipos de resíduos especiais; as quantidades desses tipos de resíduos coletadas e/ou recebidas (quando sua coleta é feita pelos próprios geradores, ou por terceiros a seu serviço) nas unidades de processamento e/ou tratamento e/ou disposição no solo; as quantidades dos mesmos enviadas para processamento em outro(s) município(s); as formas utilizadas para o processamento e/ou tratamento e/ou disposição no solo de cada um dos mesmos; e a frequência de sua coleta, caso esse serviço especial seja prestado pelo município pesquisado.

Para o registro da quantidade dos resíduos, veja exemplos no **Bloco 07**.

11. Preenchimento do questionário de Manejo de Resíduos Sólidos

RESÍDUOS SÓLIDOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE (RSS) – SÉPTICOS

Quesito 01 – A entidade coleta resíduos sólidos de serviços de saúde sépticos?

Resíduos sólidos de serviços de saúde (sépticos) – entende-se por resíduos sólidos de serviços de saúde, propriamente ditos, o conjunto dos resíduos contaminantes ou suspeitos de contaminação e materiais biológicos (sangue, animais usados em experimentação, excreções, secreções, meios de cultura, órgãos, cateteres e curativos usados, etc.); dos resíduos perfuro-cortantes (escalpos, agulhas e seringas descartados); dos restos de medicamentos de quaisquer naturezas, vencidos ou não; do lixo recolhido em sanitários de unidades de internação e enfermarias; e dos demais resíduos análogos gerados em estabelecimentos de atenção à saúde humana e animal, tais como hospitais, clínicas, unidades de atendimento ambulatorial, postos de saúde, laboratórios de pesquisa clínica e/ou de análises clínicas, consultórios médicos e odontológicos, farmácias, etc.

Nota:

Observe-se que, caso não sejam manejados, acondicionados, estocados e coletados em separado, no âmbito interno dos referidos estabelecimentos de atenção à saúde, os resíduos de natureza convencional, idênticos àqueles usualmente gerados em residências e estabelecimentos comerciais e de prestação de serviços, também passam a integrar essa mesma categoria de resíduos especiais.

Assinale com “x” a quadrícula **Sim**, caso a entidade faça coleta de resíduos de serviços de saúde sépticos gerados no município. Caso contrário, assinale a quadrícula **Não** e passe ao quesito 05.

Quesito 02 – Qual a forma de coleta dos resíduos sólidos de serviços de saúde sépticos?

Este quesito admite múltipla marcação.

Assinale com “x” a(s) quadrícula(s) correspondente(s) à(s) forma(s) como é feita a coleta dos resíduos sólidos de serviços de saúde sépticos.

- em veículo destinado a coletar exclusivamente esse tipo de resíduo – quando o veículo que faz a coleta dos resíduos sépticos destina-se exclusivamente a este tipo de coleta.
- em veículo destinado a coletar lixo comum, em viagem específica – quando os resíduos de serviços de saúde sépticos são recolhidos pelo(s) mesmo(s) veículo(s) utilizado(s) na coleta dos resíduos domiciliares e/ou públicos, porém, em outro momento, quando coleta(m) unicamente aqueles tipo de resíduos especiais.
- em veículo destinado a coletar lixo comum, em conjunto com os demais resíduos – quando os resíduos de serviços de saúde sépticos são coletados pelo(s) mesmo(s) veículo(s) utilizado(s) na coleta de resíduos domiciliares e/ou públicos, simultaneamente a esta atividade.

Quesito 03 – Quantidade de resíduos sólidos de serviços de saúde sépticos coletados

Atenção:

Os resíduos não-sépticos gerados nas unidades de atenção à saúde já foram abordados no bloco 07 e não deverão ser considerados aqui.

Registre a quantidade estimada, em toneladas/dia (t/dia), dos resíduos sólidos de serviços de saúde sépticos, gerados no município, cuja coleta seja feita pela entidade pesquisada.

11. Preenchimento do questionário de Manejo de Resíduos Sólidos

Quesito 04– Qual a frequência da coleta dos resíduos sólidos de serviços de saúde sépticos?

Assinale com “x” a quadrícula correspondente à frequência com que é realizada a coleta de resíduos de serviços de saúde sépticos – diária, 3 vezes por semana, 2 vezes por semana, 1 vez por semana ou outra.

Atenção:

Se a coleta de resíduos de serviços de saúde sépticos for feita mais de 3 vezes por semana, considerá-la como diária.

Quesito 05 – A entidade recebe resíduos sólidos de serviços de saúde sépticos deste e/ou de outro(s) município(s)?

Assinale com “x” a quadrícula **Sim**, caso a entidade receba resíduos sólidos de serviços de saúde sépticos, deste e/ou de outro(s) município(s), coletados e transportados por seus próprios geradores ou por terceiros a seu serviço. Caso a resposta seja **Não** (não recebe), mas a entidade coletar RSS (bloco 10/ quesito 01/ cód. 2 – **Sim**), passe ao quesito 07; se a entidade não receber e não coletar RSS (bloco 10/quesito 01/ cód. 4 – **Não**), passe ao quesito 11.

Quesito 06 – Quantidade de resíduos sólidos de serviços de saúde sépticos recebidos deste e/ou de outro(s) município(s)

Registre a quantidade estimada, em toneladas./dia (t/dia), dos resíduos sólidos de serviços de saúde sépticos, deste e/ou de outro(s) municípios, coletados por terceiros e que sejam apenas recebidos pela entidade para processamento e/ou tratamento e/ou disposição no solo.

Quesito 07 – Existe processamento dos resíduos sólidos de serviços de saúde sépticos coletados e/ou recebidos?

Assinale com “x” a quadrícula **Sim**, caso a entidade submeta os resíduos sólidos de serviços de saúde sépticos coletados e/ou recebidos a alguma modalidade específica de processamento e/ou tratamento que não sua disposição no solo. Caso contrário, assinale a quadrícula **Não** e passe ao quesito 09.

Quesito 08– Que tipo(s) de processamento?

Este quesito admite múltipla marcação.

Assinale com “x” a(s) quadrícula(s) correspondente(s) ao(s) tipo(s) de processamento dos resíduos sólidos de serviços de saúde sépticos coletados e/ou recebidos pela entidade pesquisada.

- incineração – processo de redução térmica da massa (geralmente, em até 70%) e do volume (usualmente, em até 90%) de resíduos, por meio de combustão controlada a temperaturas elevadas, efetuada em incinerador, que é um equipamento ou um conjunto de equipamentos e dispositivos eletromecânicos, destinado à combustão controlada de resíduos a temperaturas elevadas (usualmente variáveis entre 800 e 1400°C) e necessariamente dotados de sistemas de retenção de materiais particulados e de tratamento térmico de gases poluentes. Os incineradores são, quase sempre, parte integrante de uma instalação complexa de tratamento de resíduos, sujeita a licenciamento ambiental prévio e específico pelo órgão competente, e não devem ser confundidos com os fornos improvisados de qualquer tipo, normalmente construídos (ou adquiridos e instalados) pelas prefeituras com a finalidade de queima simples (descontrolada) de resíduos de serviços de saúde.

11. Preenchimento do questionário de Manejo de Resíduos Sólidos

- queima em fornos simples – processamento feito em fornos construídos em alvenaria de tijolos, ou fabricados industrialmente com chapas e perfis de aço, destinados à simples queima de resíduos em um ambiente confinado, usualmente a temperaturas relativamente baixas e sem controle da emissão de materiais particulados (eventualmente contaminados) e gases (eventualmente tóxicos) para a atmosfera.
- queima a céu aberto – queima simples de resíduos sólidos de quaisquer naturezas sobre a superfície do solo, ou em valas abertas no mesmo, sem qualquer tipo de controle.
- tratamento em autoclave – processamento feito em equipamentos e dispositivos eletromecânicos, destinado à esterilização de resíduos que contenham contaminantes patológicos orgânicos, através do uso combinado de vapor a alta pressão e temperaturas elevadas, no interior de uma câmara estanque especial, eventualmente seguido da trituração mecânica dos resíduos previamente esterilizados. Através desses procedimentos, pretende-se reduzir o risco do manuseio desses resíduos, eventualmente possibilitando sua disposição no solo em aterros sanitários convencionais.
- tratamento por microondas – processamento feito em equipamentos e dispositivos eletromecânicos, destinado à esterilização de resíduos que contenham contaminantes patológicos orgânicos, pelo emprego de microondas, que promovem a elevação da temperatura global da massa de resíduos (até cerca de 100°C), por tempo suficiente (da ordem de 30 minutos) para promover a eliminação de microorganismos patogênicos comuns. Tal como no caso do tratamento em autoclave, eventualmente o tratamento térmico por microondas é associado à trituração mecânica dos resíduos previamente esterilizados, de modo a facilitar sua posterior disposição em aterros sanitários convencionais.
- outro – tipo de processamento diferente dos descritos anteriormente.

Quesito 09 – A entidade utiliza local(is) para disposição no solo dos resíduos sólidos de serviços de saúde sépticos coletados e/ou recebidos:

- no município
- em outro município
- não utiliza

Atenção: Caso a entidade faça disposição de RSSs no solo no município pesquisado e em outro município, considere o local de disposição no município pesquisado.

Assinale com “x” a quadrícula correspondente ao(s) local(is) de disposição no solo – no município pesquisado ou em outro município – dos resíduos de serviços de saúde sépticos coletados e/ou recebidos, quaisquer que sejam suas características construtivas e de operação (simples vazadouros, ou aterros com maior ou menor índice de controle); quer essa(s) instalação(ões) pertença(m) ou não à entidade pesquisada, e seja(m) ou não por ela operada(s). Caso a entidade não utilize local(is) para a disposição desses resíduos no solo, assinale a quadrícula **Não utiliza** e passe ao quesito 11.

Quesito 10 – Qual a forma de disposição no solo dos resíduos sólidos de serviços de saúde sépticos coletados e/ou recebidos pela entidade?

Este quesito admite múltipla marcação.

Assinale com “x” a(s) quadrícula(s) correspondente(s) à(s) forma(s) segundo a(s) qual(is) são dispostos no solo os resíduos sólidos de serviços de saúde sépticos coletados e/ou recebidos pela entidade pesquisada, de acordo com as opções descritas a seguir, mesmo que essa operação seja feita logo após o prévio processamento e/ou tratamento dos resíduos.

11. Preenchimento do questionário de Manejo de Resíduos Sólidos

- disposição em vazadouro, em conjunto com os demais resíduos – quando resíduos sólidos de serviços de saúde sépticos, coletados e/ou recebidos pela entidade pesquisada, forem lançados sem qualquer tipo de controle em despejos a céu aberto (“lixões”), misturados aos demais tipos de resíduos coletados no município e/ou recebidos pelo mesmo de outros municípios.
- disposição sob controle em aterro convencional em conjunto com os demais resíduos – quando os resíduos sólidos de serviços de saúde sépticos, coletados e/ou recebidos pela entidade pesquisada, forem dispostos no solo em instalações dotadas de alguns ou todos os dispositivos e procedimentos de controle exigidos pela legislação ambiental vigente.
- disposição sob controle, em aterro da prefeitura específico para resíduos especiais – quando a(s) instalação(ões) utilizada(s) para a disposição no solo dos resíduos sólidos de serviços de saúde sépticos, coletados e/ou recebidos pela entidade pesquisada, pertencer(em) ao patrimônio municipal e for(em) utilizada(s) exclusivamente para a disposição no solo de resíduos especiais (inclusive dessa natureza) e dispuser(em) de licença de operação para esse gênero de atividades.
- disposição sob controle, em aterro de terceiros específico para resíduos especiais – quando a(s) instalação(ões) utilizada(s) para a disposição no solo dos resíduos sólidos de serviços de saúde sépticos, coletados e/ou recebidos pela entidade pesquisada, pertencer(em) a empreendedor(es) privado(s) especializado(s) e/ou outra entidade pública que não a prefeitura municipal.
- outra – forma de disposição dos resíduos sólidos de serviços de saúde sépticos no solo diferente das citadas anteriormente.

RESÍDUOS SÓLIDOS INDUSTRIAIS (RSI) – PERIGOSOS E NÃO-INERTES

Quesito 11 – A entidade coleta resíduos sólidos industriais perigosos e/ou não-inertes?

Resíduos sólidos industriais – entende-se por resíduos sólidos industriais, propriamente ditos, aqueles gerados em instalações industriais e classificáveis como de classe I — perigosos (inflamáveis, e/ou corrosivos, e/ou reativos, e/ou tóxicos e/ou patogênicos); ou de classe II — não-inertes (combustíveis, e/ou biodegradáveis, e/ou solúveis em água) e que, por suas características intrínsecas e/ou potencial de poluição ambiental e de risco à saúde, não podem ser manejados, processados, tratados e/ou dispostos no solo da mesma forma que os resíduos sólidos urbanos convencionais, gerados em residências, em estabelecimentos comerciais e de prestação de serviços, instituições e similares.

Assinale com “x” a quadrícula **Sim**, caso a entidade faça recolhimento de resíduos sólidos industriais perigosos e/ou não-inertes gerados no município. Caso contrário, assinale a quadrícula **Não** e passe ao quesito 15.

Quesito 12– Qual a forma de coleta dos resíduos sólidos industriais perigosos e/ou não-inertes?

Este quesito admite múltipla marcação.

Assinale com “x” a quadrícula correspondente à(s) forma(s) como é feita a coleta dos resíduos sólidos industriais perigosos e/ou não-inertes, de acordo com uma das opções descritas.

- em veículo destinado a coletar exclusivamente esse tipo de resíduo – quando o veículo que faz a coleta dos resíduos sólidos industriais perigosos e/ou não-inertes destina-se exclusivamente a este tipo de coleta.

11. Preenchimento do questionário de Manejo de Resíduos Sólidos

- em veículo destinado a coletar lixo comum, em viagem específica – quando os resíduos de resíduos sólidos industriais perigosos e/ou não-inertes são recolhidos pelo(s) mesmo(s) veículo(s) utilizado(s) na coleta dos resíduos domiciliares e/ou públicos, porém, em outro momento, quando coleta(m) unicamente aqueles tipo de resíduos especiais.
- em veículo destinado a coletar lixo comum, em conjunto com os demais resíduos – quando os resíduos sólidos industriais perigosos e/ou não-inertes são coletados pelo(s) mesmo(s) veículo(s) utilizado(s) na coleta de resíduos domiciliares e/ou públicos, simultaneamente a esta atividade.

Quesito 13 – Quantidade de resíduos sólidos industriais perigosos e/ou não-inertes coletados

Atenção:

Os resíduos convencionais gerados nas instalações industriais já foram abordados no bloco 07 e não deverão ser considerados aqui.

Registre a quantidade estimada, em toneladas/dia (t/dia), dos resíduos sólidos industriais perigosos e/ou não-inertes gerados no município, cuja coleta seja feita pela entidade pesquisada.

Quesito 14– Qual a frequência da coleta dos resíduos sólidos industriais perigosos e/ou não-inertes?

Assinale com “x” a quadrícula correspondente à frequência com que é realizada a coleta de resíduos sólidos industriais perigosos e/ou não-inertes – diária, 3 vezes por semana, 2 vezes por semana, 1 vez por semana ou outra.

Atenção:

Se a coleta dos resíduos sólidos industriais perigosos e/ou não-inertes for feita mais de 3 vezes por semana, considerá-la como diária.

Quesito 15 – A entidade recebe resíduos sólidos industriais perigosos e/ou não-inertes deste e/ou de outro(s) municípios?

Assinale com “x” a quadrícula **Sim**, caso a entidade receba resíduos sólidos industriais perigosos e/ou não-inertes, deste e/ou de outro(s) município(s), coletados e transportados por seus próprios geradores ou por terceiros a seu serviço. Caso a resposta seja **Não** (não recebe), mas a entidade coletar RSI (bloco 10/ quesito 11/ cód. 2 – **Sim**), passe ao quesito 17; se a entidade não receber e não coletar RSS (bloco 10/quesito 11/ cód. 4 – **Não**), passe ao quesito 21.

Quesito 16 – Quantidade de resíduos sólidos industriais perigosos e/ou não-inertes recebidos deste e/ou de outro(s) municípios?

Registre a quantidade estimada, em toneladas/dia (t/dia), dos resíduos sólidos industriais perigosos e/ou não-inertes, deste e/ou de outro(s) municípios, coletados por terceiros e que sejam apenas recebidos pela entidade para processamento e/ou tratamento e/ou disposição no solo.

Quesito 17 – Existe processamento dos resíduos sólidos industriais perigosos e/ou não-inertes coletados e/ou recebidos?

Assinale com “x” a quadrícula **Sim**, caso a entidade submeta os resíduos sólidos industriais, perigosos e/ou não-inertes coletados e/ou recebidos, a alguma modalidade específica de processamento e/ou tratamento que não sua disposição no solo. Caso contrário, assinale a quadrícula **Não** e passe ao quesito 19.

11. Preenchimento do questionário de Manejo de Resíduos Sólidos

Quesito 18 – Que tipo(s) de processamento?

Este quesito admite múltipla marcação.

Assinale com um “x” a(s) quadrícula(s) correspondente(s) ao(s) tipo(s) de processamento pelo(s) qual(is) passam os resíduos sólidos industriais perigosos e/ou não-inertes coletados e/ou recebidos pela entidade pesquisada.

- incineração – processo de redução térmica da massa (geralmente, em até 70%) e do volume (usualmente, em até 90%) de resíduos, por meio de combustão controlada a temperaturas elevadas, efetuada em incinerador, que é um equipamento ou um conjunto de equipamentos e dispositivos eletromecânicos, destinado à combustão controlada de resíduos a temperaturas elevadas (usualmente variáveis entre 800 e 1400°C) e necessariamente dotados de sistemas de retenção de materiais particulados e de tratamento térmico de gases poluentes. Os incineradores são, quase sempre, parte integrante de uma instalação complexa de tratamento de resíduos, sujeita a licenciamento ambiental prévio e específico pelo órgão competente, e não devem ser confundidos com os fornos improvisados de qualquer tipo, normalmente construídos (ou adquiridos e instalados) pelas prefeituras com a finalidade de queima simples (descontrolada) de resíduos industriais.
- queima em fornos simples – processamento feito em fornos construídos em alvenaria de tijolos, ou fabricados industrialmente com chapas e perfis de aço, destinados à simples queima de resíduos em um ambiente confinado, usualmente a temperaturas relativamente baixas e sem controle da emissão de materiais particulados (eventualmente contaminados) e gases (eventualmente tóxicos) para a atmosfera.
- queima a céu aberto – queima simples de resíduos sólidos de quaisquer naturezas sobre a superfície do solo, ou em valas abertas no mesmo, sem qualquer tipo de controle.
- “landfarming” – sistema de tratamento de rejeitos de processos industriais, que consiste em sua disposição em camadas delgadas sobre um leito de solo, cuja base tenha sido prévia e adequadamente impermeabilizada (geralmente, com o emprego de mantas sintéticas); em seu periódico reviramento em conjunto com o leito de solo subjacente (com o emprego de trator agrícola equipado com grade de discos); e no controle sistemático da umidade dessa mistura, favorecendo a natural proliferação de microorganismos, que se incumbem da progressiva estabilização da mesma, por digestão aeróbia.
- encapsulamento – processo de confinamento dos resíduos industriais perigosos e/ou não-inertes em recipientes estanques (vedados) e imunes à sua ação, de maneira a impedir seu contato com outros elementos e/ou resíduos com os quais possa reagir quimicamente, com resultados potencialmente nocivos à saúde e/ou ao meio ambiente. A mesma designação pode significar também a submissão dos resíduos a procedimentos de tratamento químico (ou físico-químico) que os reduzam a formas inertes e/ou reduzam seu potencial de periculosidade a níveis tecnicamente aceitáveis, segundo definido pela legislação e pelas normas técnicas brasileiras concernentes a esta matéria.
- outro – tipo de processamento diferente dos descritos anteriormente.

11. Preenchimento do questionário de Manejo de Resíduos Sólidos

Quesito 19 – A entidade utiliza local(is) para disposição no solo dos resíduos sólidos industriais perigosos e/ou não-inertes coletados e/ou recebidos:

- no município
- em outro município
- não utiliza

Atenção: Caso a entidade faça disposição de RSIs no solo no município pesquisado e em outro município, considere o local de disposição no município pesquisado.

Assinale com “x” a quadrícula correspondente ao(s) local(is) de disposição no solo – no município pesquisado ou em outro município – dos resíduos sólidos industriais perigosos e/ou não-inertes coletados e/ou recebidos, quaisquer que sejam suas características construtivas e de operação (simples vazadouros, ou aterros com maior ou menor índice de controle); quer essa(s) instalação(ões) pertença(m) ou não à entidade pesquisada, e seja(m) ou não por ela operada(s). Caso a entidade não utilize local(is) para a disposição desses resíduos no solo, assinale a quadrícula **Não utiliza** e passe ao quesito 21.

Quesito 20 – Qual a forma de disposição no solo dos resíduos sólidos industriais perigosos e/ou não-inertes coletados e/ou recebidos pela entidade?

Este quesito admite múltipla marcação.

Assinale com “x” a(s) quadrícula(s) correspondente(s) à(s) forma(s) segundo a(s) qual(is) são dispostos no solo os resíduos sólidos industriais, perigosos e/ou não-inertes coletados e/ou recebidos pela entidade, de acordo com uma das opções descritas abaixo, mesmo que essa operação seja feita em seguida a seu prévio processamento e/ou tratamento.

- disposição em vazadouro, em conjunto com os demais resíduos – quando os resíduos industriais perigosos e/ou não-inertes, coletados e/ou recebidos pela entidade pesquisada, forem lançados sem qualquer tipo de controle em despejos a céu aberto (“lixões”), misturados aos demais tipos de resíduos coletados no município e/ou recebidos pelo mesmo de outros municípios.
- disposição sob controle em aterro convencional em conjunto com os demais resíduos – quando os resíduos industriais perigosos e/ou não-inertes, coletados e/ou recebidos pela entidade pesquisada, forem dispostos no solo em instalações dotadas de alguns ou todos os dispositivos e procedimentos de controle exigidos pela legislação ambiental vigente.
- disposição sob controle, em pátio ou galpão de estocagem da prefeitura específico para resíduos especiais.
 - pátio ou galpão de estocagem – é o local apropriado para disposição de resíduos que atende a alguns requisitos, tais como: local concretado, drenado, etc., dependendo do tipo de resíduo depositado.
- disposição sob controle, em aterro da prefeitura específico para resíduos especiais – quando a(s) instalação(ões) utilizada(s) para a disposição no solo dos resíduos industriais perigosos e/ou não-inertes, coletados e/ou recebidos pela entidade pesquisada, pertencer(em) ao patrimônio municipal e for(em) utilizada(s) exclusivamente para a disposição no solo de resíduos especiais (inclusive dessa natureza) e dispuser(em) de licença de operação para esse gênero de atividades.
- disposição sob controle, em aterro de terceiros específico para resíduos especiais – quando a(s) instalação(ões) utilizada(s) para a disposição no solo de resíduos sólidos industriais perigosos e/ou não-inertes, coletados e/ou recebidos pela entidade pesquisada, pertencer(em) a empreendedor(es) privado(s) especializado(s) e/ou outra entidade pública que não a prefeitura municipal.

11. Preenchimento do questionário de Manejo de Resíduos Sólidos

- disposição sob controle em barragem de rejeitos.
- outra – forma de disposição dos resíduos sólidos industriais perigosos e/ou não-inertes no solo diferente das citadas anteriormente.

RESÍDUOS DE CONSTRUÇÃO E DEMOLIÇÃO (RCD)

Quesito 21 – A entidade coleta resíduos sólidos de construção e demolição?

Assinale com “x” a quadrícula **Sim**, caso a entidade faça o recolhimento de resíduos sólidos de construção e demolição gerados no município. Caso contrário, assinale a quadrícula **Não** e passe ao quesito 25.

Nota:

Entende-se por resíduos sólidos de construção e demolição:

classe A – os restos da execução ou demolição de pavimentos, inclusive solos provenientes de obras de terraplanagem; restos da construção, reforma ou demolição de edificações prediais, tais como cacos de tijolos, blocos, telhas, peças cerâmicas para revestimento, sobras de argamassa e concreto e resíduos similares.

classe B – os resíduos gerados em obras de construção, reforma e demolição e recicláveis por processos industriais convencionais, tais como papel, papelão, plásticos, metais, vidros e madeiras.

classe C – os resíduos dessas mesmas origens para cuja reciclagem ou reaproveitamento ainda não foram desenvolvidas técnicas e/ou processos economicamente viáveis, tais como os restos ou cacos de produtos fabricados com gesso.

classe D – os resíduos perigosos oriundos do processo de construção (restos de tintas, solventes, óleos e similares) ou de obras de reformas e/ou demolição realizadas em clínicas radiológicas, instalações industriais, etc.

Quesito 22 – Qual a forma de coleta dos resíduos sólidos de construção e demolição?

Este quesito admite múltipla marcação.

Assinale com “x” a quadrícula correspondente à(s) forma(s) como é feita a coleta dos resíduos sólidos de construção e demolição, de acordo com uma das opções descritas.

- em veículo destinado a coletar exclusivamente esse tipo de resíduo – quando o veículo que faz a coleta dos resíduos sólidos de construção e demolição destina-se exclusivamente a este tipo de coleta.
- em veículo destinado a coletar lixo comum, em viagem específica – quando os resíduos sólidos de construção e demolição são recolhidos pelo(s) mesmo(s) veículo(s) utilizado(s) na coleta dos resíduos domiciliares e/ou públicos, porém, em outro momento, quando coleta(m) unicamente aqueles tipos de resíduos especiais.
- em veículo destinado a coletar lixo comum, em conjunto com os demais resíduos – quando os resíduos sólidos de construção e demolição são coletados pelo(s) mesmo(s) veículo(s) utilizado(s) na coleta de resíduos domiciliares e/ou públicos, simultaneamente a esta atividade. Neste caso, passe ao quesito 24.
- recolhimento periódico em locais fixos de entrega voluntária (no caso de pequenos volumes).

11. Preenchimento do questionário de Manejo de Resíduos Sólidos

Quesito 23 – Quantidade de resíduos sólidos de construção e demolição coletados

Registre a quantidade média estimada, em toneladas/dia (t/dia), dos resíduos sólidos de construção e demolição coletados pela entidade.

Nota:

Como a geração de resíduos de construção e demolição não é contínua, será necessário, para a obtenção dessa informação, apurar-se a quantidade total desses tipos de resíduos, recolhidos ao longo do último mês corrido anterior à data da pesquisa, e dividir-se essa quantidade total pelo número de dias daquele mês.

Quesito 24 – Qual a frequência da coleta dos resíduos sólidos de construção e demolição?

Assinale com “x” a quadrícula correspondente à frequência com que é realizada a coleta de resíduos sólidos de construção e demolição – diária, 3 vezes por semana, 2 vezes por semana, 1 vez por semana ou outra.

Nota:

Se a coleta dos resíduos sólidos de construção e demolição for feita mais de 3 vezes por semana, considerá-la como diária.

Quesito 25 – A entidade recebe resíduos sólidos de construção e demolição deste e/ou de outro(s) municípios?

Assinale com “x” a quadrícula **Sim**, caso a entidade receba resíduos sólidos de construção e demolição, deste e/ou de outro(s) município(s), coletados e transportados por seus próprios geradores ou por terceiros a seu serviço. Caso a resposta seja **Não**, mas a entidade coletar RCD (bloco 09/quesito 21/ cód. 2 – **Sim**), passe ao quesito 27; se a entidade não receber e não coletar RCD (bloco 09/quesito 21/ cód. 4 – **Não**), passe ao quesito 31.

Quesito 26 – Quantidade de resíduos sólidos de construção e demolição recebido(s) deste e/ou de outro(s) município(s)

Registre a quantidade estimada, em toneladas/dia (t/dia), dos resíduos sólidos de construção e demolição, deste e/ou de outro(s) municípios, coletados por terceiros e que sejam apenas recebidos pela entidade para processamento e/ou disposição no solo.

Quesito 27 – Existe processamento dos resíduos sólidos de construção e demolição coletados e/ou recebidos?

Assinale com “x” a quadrícula **Sim**, caso os resíduos sólidos de construção e demolição coletados e/ou recebidos passem por algum tipo de processamento. Caso contrário, assinale a quadrícula **Não** e passe ao quesito 29.

Quesito 28 – Que tipo(s) de processamento?

Este quesito admite múltipla marcação.

Assinale com “x” a(s) quadrícula(s) correspondente(s) ao(s) tipo(s) de processamento pelo(s) qual(is) passam os resíduos sólidos de construção e demolição coletados e/ou recebidos pela entidade, de acordo com uma das opções:

- triagem simples dos RCDs reaproveitáveis (classes A e B)
- triagem e trituração dos resíduos classe A com classificação granulométrica dos agregados reciclados

11. Preenchimento do questionário de Manejo de Resíduos Sólidos

- triagem e trituração simples (bica corrida) dos resíduos classe A
- reaproveitamento dos agregados produzidos na fabricação de componentes construtivos
- outro – tipo de processamento diferente dos descritos anteriormente.

Quesito 29 – A entidade utiliza local(is) para disposição no solo dos resíduos sólidos de construção e demolição coletados e/ou recebidos:

- no município
- em outro município
- não utiliza

Atenção: Caso a entidade faça disposição de RCDs no solo no município pesquisado e em outro município, considere o local de disposição no município pesquisado.

Assinale com “x” a quadrícula correspondente ao(s) local(is) de disposição no solo – no município pesquisado ou em outro município – dos resíduos sólidos de construção e demolição coletados e/ou recebidos, quaisquer que sejam suas características construtivas e de operação (simples vazadouros, ou aterros com maior ou menor índice de controle); quer essa(s) instalação(ões) pertença(m) ou não à entidade pesquisada, e seja(m) ou não por ela operada(s). Caso a entidade não utilize local(is) para a disposição desses resíduos no solo, assinale a quadrícula **Não utiliza** e passe ao quesito 31.

Quesito 30 – Qual a forma de disposição no solo dos resíduos sólidos de construção e demolição coletados e/ou recebidos pela entidade?

Este quesito admite múltipla marcação.

Assinale com “x” a(s) quadrícula(s) correspondente(s) à disposição no solo dos resíduos sólidos de construção e demolição coletados e/ou recebidos pela entidade pesquisada, de acordo com uma das opções:

- disposição em vazadouro, em conjunto com os demais resíduos – quando os resíduos sólidos de construção e demolição, coletados e/ou recebidos pela entidade pesquisada, forem lançados sem qualquer tipo de controle em despejos a céu aberto (“lixões”), misturados aos demais tipos de resíduos coletados no município e/ou recebidos pelo mesmo de outros municípios.
- disposição/utilização sob controle em aterro convencional, em conjunto com os demais resíduos – quando os resíduos sólidos de construção e demolição, coletados e/ou recebidos pela entidade pesquisada, forem dispostos no solo em instalações dotadas de alguns ou todos os dispositivos e procedimentos de controle exigidos pela legislação ambiental vigente.
- disposição sob controle em pátio ou galpão de estocagem da prefeitura específico para resíduos especiais
 - pátio ou galpão de estocagem – é o local apropriado para disposição de resíduos que atende a alguns requisitos, tais como: local concretado, drenado, etc., dependendo do tipo de resíduo depositado.
- disposição transitória sob controle, em aterro da prefeitura específico para resíduos especiais – quando a(s) instalação(ões) utilizada(s) para a disposição no solo dos resíduos sólidos de construção e demolição, coletados e/ou recebidos pela entidade pesquisada, pertencer(em) ao patrimônio municipal e for(em) utilizada(s) exclusivamente para a disposição no solo de resíduos especiais (inclusive dessa natureza) e dispuser(em) de licença de operação para esse gênero de atividades.

11. Preenchimento do questionário de Manejo de Resíduos Sólidos

- disposição transitória sob controle, em aterro de terceiros específico para resíduos especiais – quando a(s) instalação(ões) utilizada(s) para a disposição no solo dos resíduos sólidos de construção e demolição, coletados e/ou recebidos pela entidade pesquisada, pertencer(em) a empreendedor(es) privado(s) especializado(s) e/ou outra entidade pública que não a prefeitura municipal.
- utilização definitiva e sob controle dos resíduos como material de aterro, pela prefeitura, após triagem e remoção dos resíduos classes B, C e D.
- utilização definitiva e sob controle dos resíduos como material de aterro, por terceiros, após triagem e remoção dos resíduos classes B, C e D.
- outra – forma de disposição dos resíduos de construção e demolição no solo diferente das citadas anteriormente.

PNEUMÁTICOS

Quesito 31 – A entidade coleta separadamente pneumáticos?

Assinale com “x” a quadrícula **Sim**, caso a entidade faça recolhimento, em separado, de pneumáticos inservíveis descartados no município. Caso contrário, assinale a quadrícula **Não** e passe ao quesito 34.

Quesito 32 – Quantidade de pneumáticos coletados

Registre o número médio de unidades/dia de pneumáticos inservíveis coletados pela entidade.

Quesito 33 – Qual a frequência da coleta dos pneumáticos ?

Assinale com “x” a quadrícula correspondente à frequência com que é realizada a coleta dos pneumáticos inservíveis – diária, 3 vezes por semana, 2 vezes por semana, 1 vez por semana ou outra.

Quesito 34 – A entidade recebe pneumáticos deste e/ou de outro(s) município(s)?

Assinale com “x” a quadrícula **Sim**, caso a entidade receba pneumáticos inservíveis descartados, deste e/ou de outro(s) município(s). Caso a resposta seja **Não**, mas a entidade coletar pneumáticos inservíveis descartados (bloco 10/ quesito 31/ cód. 2 – **Sim**), passe ao quesito 36; se a entidade não coletar pneumáticos inservíveis descartados (bloco 10/quesito 31/ cód. 4 – **Não**), passe ao quesito 40.

Quesito 35 – Quantidade de pneumáticos recebidos deste e/ou de outro(s) município(s)

Registre o número médio de unidades/dia de pneumáticos inservíveis, deste e/ou de outro(s) municípios, coletados por terceiros e que sejam recebidos pela entidade apenas para processamento e/ou disposição no solo.

Quesito 36 – Existe processamento dos pneumáticos coletados e/ou recebidos?

Assinale com “x” a quadrícula **Sim**, caso os pneumáticos inservíveis coletados e/ou recebidos pela entidade passem por algum tipo de processamento. Caso contrário, assinale a quadrícula **Não** e passe ao quesito 38.

11. Preenchimento do questionário de Manejo de Resíduos Sólidos

Quesito 37 – Que tipo(s) de processamento?

Este quesito admite múltipla marcação.

Assinale com um “x” a(s) quadrícula(s) correspondente(s) ao(s) tipo(s) de processamento realizado(s) nos pneumáticos inservíveis coletados e/ou recebidos pela entidade.

- remoldagem /recauchutagem
- co-processamento na produção de pavimento asfáltico
- laminação
- queima a céu aberto
- reaproveitamento em obras civis
- estocagem
- utilização como combustível em fornos industriais
- outro – tipo de processamento diferente dos descritos anteriormente.

Quesito 38 – A entidade utiliza local(is) para disposição no solo dos pneumáticos coletados e/ou recebidos:

- no município
- em outro município
- não utiliza

Atenção: Caso a entidade faça disposição de pneumáticos no solo no município pesquisado e em outro município, considere o local de disposição no município pesquisado.

Assinale com “x” a quadrícula correspondente ao(s) local(is) de disposição no solo – no município pesquisado ou em outro município – dos pneumáticos inservíveis coletados e/ou recebidos, quaisquer que sejam suas características construtivas e de operação (simples vazadouros, ou aterros com maior ou menor índice de controle); quer essa(s) instalação(ões) pertença(m) ou não à entidade pesquisada, e seja(m) ou não por ela operada(s). Caso a entidade não utilize local(is) para a disposição de pneumáticos no solo, assinale a quadrícula **Não utiliza** e passe ao quesito 40.

Quesito 39 – Qual a forma de disposição no solo dos pneumáticos coletados e/ou recebidos pela entidade?

Este quesito admite múltipla marcação.

Assinale com “x” a(s) quadrícula(s) correspondente(s) à disposição no solo dos pneumáticos inservíveis coletados e/ou recebidos pela entidade, de acordo com uma das opções descritas.

- disposição em vazadouro, em conjunto com os demais resíduos – quando os pneumáticos coletados e/ou recebidos pela entidade pesquisada forem lançados sem qualquer tipo de controle em despejos a céu aberto (“lixões”), misturados aos demais tipos de resíduos coletados no município e/ou recebidos pelo mesmo de outros municípios.
- disposição/utilização sob controle em aterro convencional, em conjunto com os demais resíduos – quando os pneumáticos, coletados e/ou recebidos pela entidade pesquisada, forem dispostos no solo em instalações dotadas de alguns ou todos os dispositivos e procedimentos de controle exigidos pela legislação ambiental vigente.

11. Preenchimento do questionário de Manejo de Resíduos Sólidos

- disposição sob controle, em pátio ou galpão de estocagem da prefeitura específico para resíduos especiais.
 - pátio ou galpão de estocagem – é o local apropriado para disposição de resíduos que atende a alguns requisitos, tais como: local concretado, drenado, etc., dependendo do tipo de resíduo depositado.
- disposição sob controle, em aterro da prefeitura específico para resíduos especiais – quando a(s) instalação(ões) utilizada(s) para a disposição no solo dos pneumáticos, coletados e/ou recebidos pela entidade pesquisada, pertencer(em) ao patrimônio municipal e for(em) utilizada(s) exclusivamente para a disposição no solo de resíduos especiais (inclusive dessa natureza) e dispuser(em) de licença de operação para esse gênero de atividades.
- disposição sob controle, em aterro de terceiros específico para resíduos especiais – quando a(s) instalação(ões) utilizada(s) no município para a disposição no solo dos pneumáticos, coletados e/ou recebidos pela entidade pesquisada, pertencer(em) a empreendedor(es) privado(s) especializado(s) e/ou outra entidade pública que não a prefeitura municipal.
- outra – forma de disposição dos pneumáticos no solo diferente das citadas anteriormente.

PILHAS E BATERIAS

Quesito 40– A entidade coleta separadamente pilhas e baterias?

Assinale com “x” a quadrícula **Sim**, caso a entidade faça recolhimento, em separado, de pilhas ou baterias inservíveis descartadas no município. Caso contrário, assinale a quadrícula **Não** e passe ao quesito 43.

Quesito 41 – Quantidade de pilhas e baterias coletadas

Registre o número médio de unidades/dia de pilhas e baterias inservíveis coletadas pela entidade.

Quesito 42 – Qual a frequência da coleta das pilhas e baterias?

Assinale com “x” a quadrícula correspondente à frequência com que é realizada a coleta de pilhas e baterias inservíveis – diária, 3 vezes por semana, 2 vezes por semana, 1 vez por semana ou outra.

Quesito 43 – A entidade recebe pilhas e baterias deste e/ou de outro(s) municípios?

Assinale com “x” a quadrícula **Sim**, caso a entidade receba pilhas e baterias inservíveis, deste e/ou de outro(s) município(s). Caso a resposta seja **Não**, mas a entidade coletar pilhas e baterias inservíveis (bloco 10/ quesito 40/ cód. 2 – **Sim**), passe ao quesito 45; se a entidade não coletar pilhas e baterias inservíveis (bloco 10/quesito 40/ cód. 4 – **Não**), passe ao quesito 49.

Quesito 44 – Quantidade de pilhas e baterias recebidas deste e/ou de outro(s) município(s)

Registre o número médio de unidades/dia de pilhas e baterias inservíveis, do próprio e/ou de outro(s) município(s), coletadas por terceiros e que sejam recebidas pela entidade para processamento e/ou disposição no solo.

Quesito 45 – Existe processamento das pilhas e baterias coletadas e/ou recebidas?

Assinale com “x” a quadrícula **Sim**, caso as pilhas e baterias inservíveis coletadas e/ou recebidas pela entidade passem por algum tipo de processamento. Caso contrário, assinale a quadrícula **Não** e passe ao quesito 47.

11. Preenchimento do questionário de Manejo de Resíduos Sólidos

Quesito 46 – Que tipo(s) de processamento?

Este quesito admite múltipla marcação.

Assinale com um “x” a(s) quadrícula(s) correspondente(s) ao(s) tipo(s) de processamento realizado(s) nas pilhas e baterias inservíveis coletadas e/ou recebidas pela entidade.

- acondicionamento em recipientes estanques (vedados), para encaminhamento periódico à indústria do ramo
- estocagem simples, a granel, para encaminhamento periódico à indústria do ramo.
- outro – tipo de processamento diferente dos descritos anteriormente.

Quesito 47 – A entidade utiliza local(is) para disposição no solo de pilhas e baterias coletadas e/ou recebidas:

- no município
- em outro município
- não utiliza

Atenção: Caso a entidade faça disposição de pilhas e baterias inservíveis no solo no município pesquisado e em outro município, considere o local de disposição no município pesquisado.

Assinale com “x” a quadrícula correspondente ao(s) local(is) de disposição no solo – no município pesquisado ou em outro município – de pilhas e baterias inservíveis, quaisquer que sejam suas características construtivas e de operação (simples vazadouros, ou aterros com maior ou menor índice de controle); quer essa(s) instalação(ões) pertença(m) ou não à entidade pesquisada, e seja(m) ou não por ela operada(s). Caso a entidade não utilize local(is) para a disposição no solo de pilhas e baterias, assinale a quadrícula **Não utiliza** e passe ao quesito 49.

Quesito 48 – Qual a forma de disposição no solo das pilhas e baterias coletadas e/ou recebidas pela entidade?

Este quesito admite múltipla marcação.

Assinale com “x” a(s) quadrícula(s) correspondente(s) à forma de disposição no solo das pilhas e baterias inservíveis coletadas e/ou recebidas pela entidade pesquisada, de acordo com uma das opções descritas.

- disposição em vazadouro, em conjunto com os demais resíduos – quando as pilhas e baterias inservíveis coletadas e/ou recebidas pela entidade pesquisada forem lançadas sem qualquer tipo de controle em despejos a céu aberto (“lixões”), misturados aos demais tipos de resíduos coletados no município e/ou recebidos pelo mesmo de outros municípios.
- disposição sob controle em aterro convencional, em conjunto com os demais resíduos – quando as pilhas e baterias inservíveis, coletadas e/ou recebidas pela entidade pesquisada, forem dispostas no solo em instalações dotadas de alguns ou todos os dispositivos e procedimentos de controle exigidos pela legislação ambiental vigente.
- disposição sob controle, em pátio ou galpão de estocagem da prefeitura específico para resíduos especiais.

11. Preenchimento do questionário de Manejo de Resíduos Sólidos

- pátio ou galpão de estocagem – é o local apropriado para disposição de resíduos que atende a alguns requisitos, tais como: local concretado, drenado, etc., dependendo do tipo de resíduo depositado.
- disposição sob controle, em aterro da prefeitura específico para resíduos especiais – quando a(s) instalação(ões) utilizada(s) para a disposição no solo das pilhas e baterias inservíveis, coletadas e/ou recebidas pela entidade pesquisada, pertencer(em) ao patrimônio municipal e for(em) utilizada(s) exclusivamente para a disposição no solo de resíduos especiais (inclusive dessa natureza) e dispuser(em) de licença de operação para esse gênero de atividades.
- disposição sob controle, em aterro de terceiros específico para resíduos especiais – quando a(s) instalação(ões) utilizada(s) no município para a disposição no solo das pilhas e baterias inservíveis, coletadas e/ou recebidas pela entidade pesquisada, pertencer(em) a empreendedor(es) privado(s) especializado(s) e/ou outra entidade pública que não a prefeitura municipal.
- outra – forma de disposição das pilhas e baterias no solo diferente das citadas anteriormente.

LÂMPADAS FLUORESCENTES

Quesito 49 – A entidade coleta separadamente lâmpadas fluorescentes?

Assinale com “x” a quadrícula **Sim**, caso a entidade faça o recolhimento, em separado, de lâmpadas fluorescentes inservíveis descartadas no município. Caso contrário, assinale a quadrícula **Não** e passe ao quesito 52.

Quesito 50 – Quantidade de lâmpadas fluorescentes coletadas

Registre o número médio de unidades/dia de lâmpadas fluorescentes inservíveis coletadas pela entidade.

Quesito 51 – Qual a frequência da coleta das lâmpadas fluorescentes?

Assinale com “x” a quadrícula correspondente à frequência com que é realizada a coleta de lâmpadas fluorescentes inservíveis – diária, 3 vezes por semana, 2 vezes por semana, 1 vez por semana ou outra.

Quesito 52 – A entidade recebe lâmpadas fluorescentes deste e/ou de outros município(s)?

Assinale com “x” a quadrícula **Sim**, caso a entidade receba lâmpadas fluorescentes inservíveis, deste e/ou de outro(s) município(s). Caso a resposta seja **Não**, mas a entidade coletar lâmpadas fluorescentes inservíveis (bloco 10/ quesito 49/ cód. 2 – **Sim**), passe ao quesito 54; se a entidade não coletar lâmpadas fluorescentes inservíveis (bloco 10/quesito 49/ cód. 4 – **Não**), passe ao quesito 58.

Quesito 53 – Quantidade de lâmpadas fluorescentes recebidas deste e/ou de outro(s) município(s)

Registre o número médio de unidades/dia de lâmpadas fluorescentes inservíveis, deste e/ou de outro(s) município(s), para processamento e/ou disposição no solo.

Quesito 54 – Existe processamento das lâmpadas fluorescentes coletadas e/ou recebidas?

Assinale com “x” a quadrícula **Sim**, caso a entidade pesquisada realize processamento nas lâmpadas fluorescentes coletadas e/ou recebidas. Caso contrário, assinale a quadrícula **Não** e passe ao quesito 56.

11. Preenchimento do questionário de Manejo de Resíduos Sólidos

Quesito 55 – Que tipo(s) de processamento?

Este quesito admite múltipla marcação.

Assinale com um “x” a(s) quadrícula(s) correspondente(s) ao(s) tipo(s) de processamento realizado(s) nas lâmpadas fluorescentes descartadas, coletadas e/ou recebidas pela entidade.

- acondicionamento em recipientes estanques (vedados), para encaminhamento periódico à indústria do ramo.
- estocagem simples, a granel, para encaminhamento periódico à indústria do ramo.
- outro – tipo de processamento diferente dos descritos anteriormente.

Quesito 56 – A entidade utiliza local(is) para disposição no solo de lâmpadas fluorescentes coletadas e/ou recebidas:

- no município
- em outro município
- não utiliza

Atenção: Caso a entidade faça disposição de lâmpadas fluorescentes no solo no município pesquisado e em outro município, considere o local de disposição no município pesquisado.

Assinale com “x” a quadrícula correspondente ao(s) local(is) de disposição no solo – no município pesquisado ou em outro município – de lâmpadas fluorescentes coletadas e/ou recebidas, quaisquer que sejam suas características construtivas e de operação (simples vazadouros, ou aterros com maior ou menor índice de controle); quer essa(s) instalação(ões) pertença(m) ou não à entidade pesquisada, e seja(m) ou não por ela operada(s). Caso a entidade não utilize local(is) para a disposição de lâmpadas fluorescentes no solo, assinale a quadrícula **Não utiliza** e passe ao quesito 58.

Quesito 57 – Qual a forma de disposição no solo das lâmpadas fluorescentes coletadas e/ou recebidas pela entidade?

Este quesito admite múltipla marcação.

Assinale com “x” a(s) quadrícula(s) correspondente(s) à disposição no solo das lâmpadas fluorescentes descartadas, coletadas e/ou recebidas pela entidade pesquisada, de acordo com uma das opções descritas.

- disposição em vazadouro, em conjunto com os demais resíduos – quando as lâmpadas fluorescentes descartadas, coletadas e/ou recebidas pela entidade pesquisada, forem destinadas a vazadouro, juntamente com os demais resíduos sólidos coletados no município.
- disposição sob controle em aterro convencional, em conjunto com os demais resíduos – quando as lâmpadas fluorescentes descartadas, coletadas e/ou recebidas pela entidade pesquisada, forem dispostas no solo em instalações dotadas de alguns ou todos os dispositivos e procedimentos de controle exigidos pela legislação ambiental vigente.
- disposição sob controle, em pátio ou galpão de estocagem da prefeitura específico para resíduos especiais.

- pátio ou galpão de estocagem – é o local apropriado para disposição de resíduos que atende a alguns requisitos, tais como: local concretado, drenado, etc., dependendo do tipo de resíduo depositado.

11. Preenchimento do questionário de Manejo de Resíduos Sólidos

- disposição sob controle, em aterro da prefeitura específico para resíduos especiais – quando a(s) instalação(ões) utilizada(s) no município para a disposição no solo lâmpadas fluorescentes descartadas, coletadas e/ou recebidas pela entidade pesquisada, pertencer(em) ao patrimônio municipal e for(em) utilizada(s) exclusivamente para a disposição no solo de resíduos especiais (inclusive dessa natureza) e dispuser(em) de licença de operação para esse gênero de atividades.
- disposição sob controle, em aterro de terceiros específico para resíduos especiais – quando a(s) instalação(ões) utilizada(s) no município para a disposição no solo das lâmpadas fluorescentes descartadas, coletadas e/ou recebidas pela entidade pesquisada, pertencer(em) a empreendedor(es) privado(s) especializado(s) e/ou outra entidade pública que não a prefeitura municipal.
- outra – forma de disposição das lâmpadas fluorescentes no solo diferente das citadas anteriormente.

EMBALAGENS DE AGROTÓXICOS

Quesito 58 – A entidade coleta separadamente embalagens de agrotóxicos?

Assinale com “x” a quadrícula **Sim**, caso a entidade faça o recolhimento, em separado, de embalagens vazias de agrotóxicos descartadas no município. Caso contrário, assinale a quadrícula **Não** e passe ao quesito 61.

Quesito 59 – Quantidade de embalagens de agrotóxicos coletadas

Registre o número médio de unidades/dia de embalagens vazias de agrotóxicos coletadas pela entidade.

Quesito 60 – Qual a frequência da coleta das embalagens de agrotóxicos?

Assinale com “x” a quadrícula correspondente à frequência com que é realizada a coleta de embalagens vazias de agrotóxicos – diária, 3 vezes por semana, 2 vezes por semana, 1 vez por semana ou outra.

Quesito 61 – A entidade recebe embalagens de agrotóxicos deste e/ou de outro(s) município(s)?

Assinale com “x” a quadrícula **Sim**, caso a entidade receba embalagens vazias de agrotóxicos deste e/ou de outro(s) município(s). Caso a resposta seja **Não**, mas a entidade coletar embalagens vazias de agrotóxicos (bloco 10/quesito 58/ cód. 2 – **Sim**), passe ao quesito 63; se a entidade não coletar embalagens vazias de agrotóxicos (bloco 10/quesito 58/ cód. 4 – **Não**), passe ao bloco 11.

Quesito 62 – Quantidade de embalagens de agrotóxicos recebidas deste e/ou de outro(s) município(s)

Registre o número médio de unidades/dia de embalagens vazias de agrotóxicos recebidas pela entidade do próprio e/ou de outro(s) município(s), para processamento e/ou disposição final.

Quesito 63 – Existe processamento das embalagens de agrotóxicos coletadas e/ou recebidas?

Assinale com “x” a quadrícula **Sim**, caso a entidade pesquisada realize processamento nas embalagens vazias de agrotóxicos coletadas e/ou recebidas. Caso contrário, assinale a quadrícula **Não** e passe ao quesito 65.

Quesito 64 – Que tipo(s) de processamento?

Este quesito admite múltipla marcação.

Assinale com um “x” a(s) quadrícula(s) correspondente(s) ao(s) tipo(s) de processamento realizado(s) nas embalagens vazias de agrotóxicos coletadas e/ou recebidas pela entidade.

11. Preenchimento do questionário de Manejo de Resíduos Sólidos

- acondicionamento em recipientes estanques (vedados), para encaminhamento periódico à indústria do ramo.
- estocagem simples a granel, para encaminhamento periódico à indústria do ramo.
- outro – tipo de processamento diferente dos descritos anteriormente.

Quesito 65 – A entidade utiliza local(is) para disposição no solo das embalagens vazias de agrotóxicos coletadas e/ou recebidas:

- no município
- em outro município
- não utiliza

Atenção: Caso a entidade faça disposição de embalagens vazias de agrotóxicos no solo no município pesquisado e em outro município, considere o local de disposição no município pesquisado.

Assinale com “x” a quadrícula correspondente ao(s) local(is) de disposição no solo – no município pesquisado ou em outro município – das embalagens vazias de agrotóxicos coletadas e/ou recebidas, quaisquer que sejam suas características construtivas e de operação (simples vazadouros, ou aterros com maior ou menor índice de controle); quer essa(s) instalação(ões) pertença(m) ou não à entidade pesquisada, e seja(m) ou não por ela operada(s). Caso a entidade não utilize local(is) para a disposição das embalagens vazias de agrotóxicos no solo, assinale a quadrícula **Não utiliza** e passe ao bloco 11.

Quesito 66 – Qual a forma de disposição no solo das embalagens vazias de agrotóxicos coletadas e/ou recebidas pela entidade ?

Este quesito admite múltipla marcação.

Assinale com “x” a(s) quadrícula(s) correspondente(s) à disposição no solo das embalagens vazias de agrotóxicos, coletadas e/ou recebidas pela entidade, de acordo com uma das opções descritas.

- disposição em vazadouro, em conjunto com os demais resíduos – quando as embalagens vazias de agrotóxicos coletadas e/ou recebidas pela entidade pesquisada forem lançadas sem qualquer tipo de controle em despejos a céu aberto (“lixões”), misturados aos demais tipos de resíduos coletados no município e/ou recebidos pelo mesmo de outros municípios.
- disposição sob controle em aterro convencional, em conjunto com os demais resíduos – quando as embalagens vazias de agrotóxicos, coletadas e/ou recebidas pela entidade pesquisada, forem dispostas no solo em instalações dotadas de alguns ou todos os dispositivos e procedimentos de controle exigidos pela legislação ambiental vigente.
- disposição sob controle, em pátio ou galpão de estocagem da prefeitura específico para resíduos especiais.
 - pátio ou galpão de estocagem – é o local apropriado para disposição de resíduos que atende a alguns requisitos, tais como: local concretado, drenado, etc., dependendo do tipo de resíduo depositado.
- disposição sob controle, em aterro da prefeitura específico para resíduos especiais – quando a(s) instalação(ões) utilizada(s) no município para a disposição no solo das embalagens vazias de

agrotóxicos, coletadas e/ou recebidas pela entidade pesquisada, pertencer(em) a empreendedor(es) privado(s) especializado(s) e/ou outra entidade pública que não a prefeitura municipal.

11. Preenchimento do questionário de Manejo de Resíduos Sólidos

- disposição sob controle, em aterro de terceiros específico para resíduos especiais – quando a(s) instalação(ões) utilizada(s) no município para a disposição no solo das embalagens vazias de agrotóxicos, coletadas e/ou recebidas pela entidade pesquisada, pertencer(em) a empreendedor(es) privado(s) especializado(s) e/ou outra entidade pública que não a prefeitura municipal.
- outra – forma de disposição no solo das embalagens vazias de agrotóxicos diferente das citadas anteriormente.

BLOCO 11 – COLETA SELETIVA NO MUNICÍPIO NA ÁREA DE ATUAÇÃO DA ENTIDADE

Quesito 01 – A entidade realiza coleta seletiva no município?

Entende-se por coleta seletiva o recolhimento diferenciado e específico de materiais reaproveitáveis, tais como papéis, vidros, plásticos e metais (ou resíduos orgânicos compostáveis), previamente separados do restante do lixo nas suas próprias fontes geradoras. A coleta seletiva de resíduos recicláveis pode ser feita no sistema "porta a porta", com o auxílio de veículos automotores convencionais ou de pequenos veículos de tração manual ou animal; ou em "pontos de entrega voluntária", em que os cidadãos os acumulam (misturados entre si, ou em recipientes diferenciados para cada tipo de resíduo), facilitando seu posterior recolhimento e reduzindo os custos dessa operação. A coleta seletiva propriamente dita pode ou não ser seguida pelo processamento (triagem final, acondicionamento, estocagem e comercialização) dos resíduos recicláveis sob a responsabilidade da mesma entidade.

Assinale com “x” a quadrícula Sim, caso a entidade pesquisada realize coleta seletiva de resíduos recicláveis, em sua área de atuação no município. Caso contrário, assinale a quadrícula **Não** e passe ao bloco 12.

Quesito 02 – Que material é recolhido através da coleta seletiva?

Este quesito admite múltipla marcação.

Assinale com um “x” a(s) quadrícula(s) correspondente(s) ao tipo de material recolhido por meio das iniciativas de coleta seletiva de resíduos recicláveis no município, na área de atuação da entidade pesquisada.

- papel/papelão
- plástico
- vidro
- metal (ferroso e não-ferroso)
- outro – material recolhido pela coleta seletiva não citado anteriormente.

Quesito 03 – Qual a área de abrangência da coleta seletiva no município?

Assinale com um “x” a quadrícula correspondente à área de abrangência da coleta seletiva, na área de atuação da entidade pesquisada, considerando:

- todo o município – quando as iniciativas de coleta seletiva de resíduos recicláveis, na área de atuação da entidade, abrangerem todas as áreas urbanas da sede e dos demais distritos do município.
- toda a área urbana da sede municipal – quando as iniciativas de coleta seletiva de resíduos recicláveis, na área de atuação da entidade abrangerem todos os bairros da área urbana da sede municipal;

11. Preenchimento do questionário de Manejo de Resíduos Sólidos

- exclusivamente alguns bairros da área urbana da sede municipal – quando as iniciativas de coleta seletiva de resíduos recicláveis na área de atuação da entidade abrangerem apenas alguns bairros da área urbana da sede municipal;
- bairros selecionados – quando as iniciativas de coleta seletiva de resíduos recicláveis no município abrangerem bairros que se localizem nas duas áreas urbanas: da sede municipal e fora da sede municipal ou exclusivamente em bairros fora da sede municipal.
- outra – quando as iniciativas de coleta seletiva de resíduos recicláveis, na área de atuação da entidade, abrangerem apenas outra área distinta das opções anteriormente discriminadas (por exemplo, apenas em repartições públicas, ou em escolas, ou em instituições religiosas, ou em alguns estabelecimentos comerciais e/ou de prestação de serviços, etc.).

Quesito 04 – O que é feito com o material proveniente da coleta seletiva?

Este quesito admite múltipla marcação.

Assinale com um “x” a(s) quadrícula(s) correspondente(s) à resposta adequada, de acordo com as seguintes opções:

- comercialização – quando o material proveniente da coleta seletiva for comercializado.
- permuta – quando o material proveniente da coleta seletiva for trocado.
- doação – quando o material proveniente da coleta seletiva for doado.
- outro – quando material proveniente da coleta seletiva for utilizado de modo distinto dos citados acima.

Quesito 05– Qual o principal receptor final da coleta seletiva?

Assinale com um “x” a quadrícula correspondente, de acordo com o principal receptor final da coleta seletiva do lixo, conforme as opções abaixo:

- comerciantes de materiais recicláveis – quando o principal receptor final da coleta seletiva de lixo for o comércio de materiais recicláveis.
- entidades beneficentes – quando o principal receptor final da coleta seletiva de lixo for uma entidade beneficente.
- indústrias recicladoras – quando o principal receptor final da coleta seletiva de lixo for a indústria de transformação.
- depósitos/aparistas – quando o principal receptor final da coleta seletiva de lixo for um depósito de materiais recicláveis.

- outro – quando o receptor final da coleta seletiva for distinto dos citados acima.

11. Preenchimento do questionário de Manejo de Resíduos Sólidos

Quesito 06 – Como são aplicados os recursos provenientes da coleta seletiva?

Este quesito admite múltipla marcação.

Assinale com um “x” a(s) quadrícula(s) correspondente(s) à aplicação dos recursos provenientes da coleta seletiva do lixo realizada pela entidade pesquisada, conforme as opções abaixo:

- manutenção da coleta seletiva – quando os recursos forem aplicados somente na manutenção da coleta seletiva.
- atividades socioculturais e assistenciais – quando os recursos forem aplicados em diferentes atividades socioculturais e assistenciais, como por exemplo em teatro, música, manutenção de asilos, creches, orfanatos e outras.
- atividades de produção – quando os recursos forem aplicados em atividades produtivas, como por exemplo: agricultura, cooperativismo e outras.
- outra – quando os recursos forem aplicados em atividades distintas das citadas acima.

BLOCO 12 – INFORMAÇÕES SOBRE OS VEÍCULOS E EQUIPAMENTOS UTILIZADOS PELA ENTIDADE NO(S) SERVIÇO(S) DE MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS NO MUNICÍPIO

Atenção:

1. Não considere como equipamentos ferramentas de trabalho tais como: vassouras, enxadas, ancinhos, pás e similares.
2. Quando a capacidade total do(s) veículo(s) e equipamento(s) utilizado(s) for inferior a 1 tonelada ou 1 metro cúbico, utilize o critério de arredondamento:
 - em toneladas: se menor do que **500** kg, registre **0**; se igual ou maior do que **500** kg, registre **1**.
 - em metros cúbicos: se menor do que **0,5** registre **0**; se igual ou maior do que **0,5** registre **1**.

Quesito 01 – Especificação dos veículos e equipamentos / quantidade em utilização / capacidade total / unidade de medida

Assinale com “x” a quadrícula **Sim** ou **Não**, considerando a existência ou inexistência dos veículos e/ou equipamentos mecânicos especificados, que são efetivamente utilizados no(s) serviço(s) pela entidade, e registre, nos campos apropriados, o número total desses veículos, sua capacidade total (de carga ou volumétrica) assim como a respectiva unidade de medida – em toneladas (t) ou em metros cúbicos (m³).

No caso específico da coleta domiciliar regular feita com o emprego de caminhões coletores com caçamba compactadora especiais para a coleta de lixo, pode ocorrer – principalmente nas cidades de maior porte – que a frota desse tipo de veículos seja diversificada, abrangendo veículos com capacidade (volumétrica e de carga) também diversificada. Nesses casos, agrupe-os por faixas de capacidade e informe o número total de veículos de cada faixa (coluna 1) e a soma de suas capacidades individuais, igualmente por faixas (coluna 2).

Exemplo: A entidade pesquisada utiliza efetivamente na coleta domiciliar regular 1 caminhão compactador com capacidade de 6 m³, 3 caminhões compactadores, sendo 2 com capacidade de 11,5m³ e um com capacidade de 12,0m³ e 2 caminhões compactadores com capacidade de 17 m³, cada um.

11. Preenchimento do questionário de Manejo de Resíduos Sólidos

Preenchimento correto:

BLOCO 12		INFORMAÇÕES SOBRE VEÍCULOS E EQUIPAMENTOS UTILIZADOS PELA ENTIDADE NO(S) SERVIÇO(S) DE MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS NO MUNICÍPIO					
01	ESPECIFICAÇÃO DOS VEÍCULOS E EQUIPAMENTOS UTILIZADOS	SIM	NÃO	QUANTIDADE EM UTILIZAÇÃO	CAPACIDADE TOTAL	UNIDADE DE MEDIDA	
				1	2	3	t
Admite-se múltipla marcação							
01	Caminhão coletor com caçamba compactadora até 8 m ³	1 <input checked="" type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	1	6		3 <input checked="" type="checkbox"/>
02	Caminhão coletor com caçamba compactadora mais de 8 m ³ até 12 m ³	1 <input checked="" type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3	3 5		3 <input checked="" type="checkbox"/>
03	Caminhão coletor com caçamba compactadora mais de 12 m ³ até 16 m ³	1 <input type="checkbox"/>	2 <input checked="" type="checkbox"/>				3 <input type="checkbox"/>
04	Caminhão coletor com caçamba compactadora mais de 16 m ³	1 <input checked="" type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	2	3 4		3 <input checked="" type="checkbox"/>
05	Caminhão com caçamba basculante tipo comum	1 <input type="checkbox"/>	2 <input checked="" type="checkbox"/>			1 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>
06	Caminhão com carroceria fixa	1 <input type="checkbox"/>	2 <input checked="" type="checkbox"/>			1 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>
07	Caminhão com caçamba basculante tipo prefeitura (baú)	1 <input type="checkbox"/>	2 <input checked="" type="checkbox"/>			1 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>
08	Poliguindaste	1 <input type="checkbox"/>	2 <input checked="" type="checkbox"/>			1 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>
<hr style="border-top: 1px dashed black;"/>							
20	Outro	1 <input type="checkbox"/>	2 <input checked="" type="checkbox"/>			1 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>

BLOCO 13 – RELAÇÃO ENTRE A ENTIDADE E A COMUNIDADE NO MUNICÍPIO NOS ÚLTIMOS 12 MESES

Este bloco destina-se a verificar as atividades desenvolvidas pela entidade no sentido de conhecer as demandas e necessidades da comunidade, nos últimos 12 meses.

Quesito 01 – Existe serviço organizado de atendimento ao público?

Assinale com “x” a quadrícula **Sim**, caso a entidade tenha disponibilizado serviço organizado de atendimento ao público – pessoal, telefônico, informatizado – nos últimos 12 meses. Caso contrário, assinale a quadrícula **Não** e passe ao quesito 03.

Quesito 02 – Solicitações de serviços e/ou reclamações feitas e atendidas

Atenção:

1. Este quesito admite múltipla marcação nos quesitos 21 a 26 .
2. Se a entidade tiver serviço de atendimento ao público, mas não tenha havido nenhuma ocorrência no período de referência assinale a quadrícula **“não houve solicitação e/ou reclamação”**.
3. Caso tenha havido solicitação de determinado serviço e/ou reclamação, mas não tenha havido nenhum atendimento, registre **0** (zero) no campo “número de solicitações de serviços e/ou reclamações atendidas”.

Exemplo: A entidade declara que recebeu **130** solicitações para implantação da coleta domiciliar regular, mas não atendeu nenhuma dessas solicitações.

11. Preenchimento do questionário de Manejo de Resíduos Sólidos

Quesito 03 – A entidade promoveu campanhas de sensibilização/mobilização social para o manejo de resíduos sólidos?

Campanha de sensibilização/mobilização social – conjunto de medidas, geralmente direcionadas para um tipo de público específico e/ou desenvolvidas em uma parcela da cidade, ou junto a um determinado segmento da população, tendo como objetivo despertar a percepção das pessoas para algum problema de interesse público (no caso, a manutenção da limpeza da cidade), bem como obter sua participação ativa no desenvolvimento de um projeto específico, que esteja em curso ou a ser deflagrado imediatamente (por exemplo, um projeto de coleta seletiva de resíduos recicláveis).

Assinale com “x” a quadrícula **1.Sim – cód. 11**, caso essas campanhas sejam feitas de forma sistemática, abrangendo de cada vez um segmento específico da população envolvida com o problema a ser sanado, ou a ser estimulada a participar ativamente de um novo projeto; ou assinale quadrícula **1.Sim – cód. 12**, caso essas campanhas apenas sejam promovidas em caráter esporádico, em momentos específicos e associadas a eventos e/ou comemorações públicas. Caso a entidade não tenha promovido campanhas deste tipo, assinale a quadrícula **2. Não** e passe ao quesito 05.

Quesito 04 – Qual(is) o(s) recurso(s) utilizado(s) nas campanhas de sensibilização/mobilização social realizadas pela entidade?

Este quesito admite múltipla marcação.

Assinale com “x” a(s) quadrícula(s) correspondente(s) à(s) resposta(s) adequada(s), considerando as seguintes opções:

- cartazes ou folhetos distribuídos à população, nas vias e logradouros públicos – forma de divulgação através de peças gráficas criadas especialmente para informar a população em geral sobre os objetivos da campanha, para distribuição ampla e indiscriminada nas vias e logradouros públicos.
- cartazes ou folhetos distribuídos à população, em escolas, igrejas, condomínios e/ou outras entidades – forma de divulgação através de peças gráficas, concebidas e impressas especialmente para informar segmentos específicos da população sobre os objetivos da campanha, com linguagem e recursos gráficos adequados ao público a que se destina, caso a caso; e para distribuição programada em locais de concentração de cada segmento da população municipal .
- visitas orientadas de agentes públicos a residências, empresas, etc. – forma de divulgação dirigida e direta da campanha junto à comunidade, através do contato pessoal de agentes públicos especializados (mobilizadores sociais, agentes comunitários, fiscais sanitários, etc.) com a população, nos próprios locais de moradia e de trabalho.
- utilização de grupos artísticos orientados, durante a realização de eventos públicos – forma de divulgação ampla e difusa da campanha, com a utilização de recursos artísticos e pessoal especializado para a sensibilização da população quanto aos objetivos da mesma.
- utilização sistemática de grupos artísticos orientados, em escolas, igrejas, condomínios e/ou outras entidades – forma de divulgação dirigida da campanha, através da utilização de pessoal especializado e de recursos artísticos adequados ao público a que se destina, caso a caso, tendo em vista a sensibilização de segmentos específicos da população quanto aos objetivos da mesma, em seus locais de concentração sistemática, ou periódica.

11. Preenchimento do questionário de Manejo de Resíduos Sólidos

- rádio, TV, jornal, etc. – forma de divulgação ampla e difusa da campanha, com a utilização dos meios de comunicação de massa disponíveis no município, com o intuito de sensibilizar e informar uma grande parcela da população quanto aos objetivos da mesma;
- visitas orientadas da população às unidades de processamento de resíduos existentes no município – forma de divulgação dirigida da campanha, através da promoção de visitas guiadas de grupos específicos da população a unidades de processamento de resíduos instaladas no município (por exemplo, a uma unidade de triagem de resíduos recicláveis, ou ao aterro sanitário municipal), acompanhada ou não da distribuição de folhetos informativos;
- mutirões de limpeza em áreas de especial interesse para a população, com envolvimento ativo de escolas e/ou de entidades comunitárias – forma de divulgação simultaneamente dirigida e difusa da campanha, através da promoção de "mutirões de limpeza" em locais de especial interesse para a população municipal (parques e/ou praças públicas, margens de rios e córregos que cortem a zona urbana, etc.), com a participação dos servidores públicos usualmente incumbidos dessas atividades, bem como de mobilizadores sociais, grupos artísticos especializados, educadores e alunos de escolas vizinhas e/ou membros de entidades comunitárias locais (associações, sindicatos, clubes de serviços, etc.);
- outro – quando for utilizado recurso de sensibilização/mobilização social diferente dos citados acima.

Quesito 05 – A entidade desenvolveu programa sistemático de educação para a limpeza urbana e/ou de educação sanitária e/ou ambiental?

Programa sistemático de educação para a limpeza urbana – conjunto sistemático e continuado de ações educativas sobre as questões de interesse específico para a limpeza urbana, desenvolvidas de forma regular com o objetivo de sensibilizar, informar, orientar, conscientizar e mobilizar os diversos segmentos da população sobre, por exemplo, a necessidade de sua participação ativa na manutenção da limpeza da cidade, na redução possível da geração de resíduos e na colaboração com a coleta seletiva de resíduos reaproveitáveis. De uma maneira geral, esse gênero de programa é desenvolvido diretamente sob a coordenação do órgão ou entidade pública da administração municipal responsável pela gestão da limpeza urbana.

Programa sistemático de educação sanitária e/ou ambiental – conjunto sistemático e continuado de ações educativas desenvolvidas de forma regular, com o objetivo de sensibilizar, informar, orientar, conscientizar e mobilizar os diversos segmentos da população sobre, por exemplo, as correlações entre um meio ambiente saudável e a saúde pública, a necessidade de modificação de atitudes e procedimentos (individuais e/ou coletivos) nocivos ao meio ambiente e a preservação dos recursos naturais.

Assinale com “x” a quadrícula **Sim**, caso sejam desenvolvidos pela entidade programas dessa natureza e com essas características. Caso contrário, assinale a quadrícula **Não** e passe ao quesito 07.

Quesito 06 – Qual(is) o(s) recurso(s) utilizados no programa sistemático de educação para a limpeza urbana e/ou de educação sanitária e/ou ambiental desenvolvido pela entidade?

Este quesito admite múltipla marcação.

Assinale com “x” a(s) quadrícula(s) correspondente(s) à(s) resposta(s) adequada(s), considerando as seguintes opções:

- palestras orientadas nas escolas existentes no município, públicas e/ou privadas, a intervalos regulares.

11. Preenchimento do questionário de Manejo de Resíduos Sólidos

- cursos regulares sobre a temática ambiental voltada para a limpeza urbana e direcionados para professores, agentes de saúde, agentes comunitários, etc.
- palestras orientadas e regulares em igrejas, associações, clubes de serviços, condomínios e outras entidades.
- promoção sistemática de oficinas e/ou seminários sobre temas de interesse direto ou indireto para a limpeza urbana, tais como a redução da geração de resíduos, a recuperação de recicláveis, etc.
- outro – quando for utilizado recurso no programa sistemático de educação para a limpeza urbana e/ou de educação sanitária e/ou ambiental, diferente dos citados acima.

Quesito 07 – Houve algum tipo de movimento reivindicatório?

Movimentos reivindicatórios – formas variadas de manifestação popular (passeatas, assembleias, comissões populares, etc.), com o objetivo de pressionar os órgãos públicos e/ou entidades responsáveis a solucionar problemas específicos da comunidade.

Assinale com “x” a quadrícula **Sim**, caso tenha havido algum tipo de movimento reivindicatório conforme definido acima, nos últimos 12 meses. Caso contrário, assinale a quadrícula **Não** e passe ao bloco 14.

Quesito 08 – Que tipo(s) de movimento reivindicatório?

Este quesito admite múltipla marcação.

Assinale com “x” a(s) quadrícula(s) correspondente(s) à(s) resposta(s) adequada(s), considerando as seguintes opções:

- pela ampliação do(s) tipo(s) de serviço(s) prestado(s) pela entidade – movimentos reivindicatórios com o objetivo de que passe(m) a ser executado(s) em toda a zona urbana, ou em uma parcela específica da mesma, outro(s) tipo(s) de serviço(s) de limpeza urbana, além do(s) que já seja(m) prestado(s).
- pela ampliação da área atendida pelo(s) serviço(s) prestado(s) pela entidade – movimentos reivindicatórios com o objetivo de ampliar para alguma(s) parcela(s) específica(s) da zona urbana o(s) serviço(s) de limpeza urbana já prestado(s) em outras.
- pela implantação de algum(ns) tipo(s) específico(s) de serviço(s) em uma parcela específica da zona urbana – movimentos reivindicatórios com o objetivo de que passe(m) a ser prestada(s), em uma parcela específica da zona urbana, (ou em toda ela), nova(s) modalidade(s) de serviço(s) de limpeza urbana ainda não prestado(s) no município como, por exemplo, a implantação de um projeto de coleta seletiva, ou de um aterro sanitário em substituição ao "lixão" existente.
- pela melhoria da qualidade do(s) serviço(s) prestado(s) pela entidade – movimentos reivindicatórios com o objetivo de melhoria da qualidade do(s) serviço(s) de limpeza urbana já prestado(s) no município, inclusive no que se refere à frequência com que seja(m) prestado(s), caso a caso.
- outro – movimento reivindicatório diferente dos citados acima.

11. Preenchimento do questionário de Manejo de Resíduos Sólidos

Quesito 09 – Quem promoveu os movimentos reivindicatórios?

Este quesito admite múltipla marcação.

Assinale com “x” a(s) quadrícula(s) correspondente à(s) resposta(s) adequada(s), considerando:

- associações de bairro ou de moradores – movimentos liderados por qualquer forma de organização comunitária que tem sua origem no local de moradia, buscando conquistar melhorias das condições de vida.
- organizações comunitárias vinculadas a igrejas/entidades religiosas – movimentos liderados por organizações ligadas a igrejas ou entidades religiosas, visando a solucionar problemas sociais que atinjam as comunidades.
- político(s) e/ou partido(s) político(s) – movimentos liderados por político(s) e/ou partido(s) político(s) com participação ativa da comunidade, por meio de passeatas, atos públicos, comícios, audiências, etc.
- sindicato de trabalhadores – movimentos liderados por sindicatos de trabalhadores, visando a solucionar problemas sociais que atinjam uma categoria e/ou comunidade.
- entidade(s) de classe – movimentos liderados por conselhos, associações e/ou clubes de uma determinada categoria profissional.
- ONG – movimentos liderados por organizações não-governamentais, para solucionar problemas da comunidade.
- outro – movimento promovido por iniciativa diferente das citadas acima.

BLOCO 14 – PESSOAL OCUPADO NO(S) SERVIÇO(S) NO MUNCÍPIO, NA ÁREA DE ATUAÇÃO DA ENTIDADE

Este bloco tem por objetivo coletar informações sobre o pessoal ocupado – permanente, contratado, terceirizado ou somente comissionado – no(s) serviço(s) de manejo de resíduos sólidos, por tipo de ocupação, na área de atuação da entidade no município.

Atenção:

1. As pessoas que executam mais de uma atividade de manejo de resíduos sólidos deverão ser registradas naquela em que ficam ocupadas a maior parte do tempo.
Exemplo: Uma pessoa que faz “varrição e capina” 1 vez por semana e faz “coleta regular de lixo” três vezes na semana, deverá ser considerada ocupada na atividade “coleta regular de lixo”.
2. Se a entidade não souber informar de forma desagregada o número de pessoas ocupadas, complete o(s) campo(s) que não possa(m) ser informado(s) com **888888 (Não sabe)** e registre o **Total** das mesmas, não efetuando, neste caso, o somatório dos campos. Se o campo referente ao **Total** não puder ser informado, complete-o também com **888888**.
3. Se houver informação apenas em um dos campos na linha do quesito, registre **0** (zero) no outro campo.
Exemplo: A entidade declara que em seu quadro de pessoal ocupado “permanente” há 75 pessoas na “coleta regular de lixo”, mas não há pessoal ocupado nesta atividade “contratado, terceirizado”; que há 2 pessoas na função de “motorista” “contratado, terceirizado ou somente comissionado”, mas não há motoristas do quadro “permanente” da entidade.

11. Preenchimento do questionário de Manejo de Resíduos Sólidos

Preenchimento correto:

BLOCO 14	PESSOAL OCUPADO NO(S) SERVIÇO(S) NO MUNICÍPIO NA ÁREA DE ATUAÇÃO DA ENTIDADE	
01	SITUAÇÃO DO PESSOAL OCUPADO NO(S) SERVIÇO(S) DE MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS NA ÁREA DE ATUAÇÃO DA ENTIDADE	
ESPECIFICAÇÃO	PESSOAL PERMANENTE	PESSOAL CONTRATADO, TERCEIRIZADO OU SOMENTE COMISSIONADO
Admite-se múltipla marcação		
Na execução do(s) serviço(s) de operação e/ou manutenção	11	21
01 <input type="checkbox"/> Varrição e capina		
02 <input checked="" type="checkbox"/> Coleta regular de lixo	12	22
	7 5	0
03 <input type="checkbox"/> Coleta especial	13	23
04 <input type="checkbox"/> Outros serviços de limpeza pública	14	24
Processamento e/ou tratamento de resíduos	15	25
05 <input type="checkbox"/>		
06 <input type="checkbox"/> Disposição no solo	16	26
07 <input checked="" type="checkbox"/> Motoristas	17	27
	0	2
08 <input type="checkbox"/> Na administração	18	28
09 <input type="checkbox"/> Outras atividades	19	29
Total	20	30
	7 5	2

Quesito 01 – Situação do pessoal ocupado no(s) serviço(s) de manejo de resíduos sólidos da área de atuação da entidade

Assinale com “x” a quadrícula correspondente à atividade e registre no espaço correspondente o número de pessoas ocupadas no(s) serviço(s) de manejo de resíduos sólidos, que pertençam ao quadro de pessoal permanente da entidade e/ou sejam contratadas, terceirizadas ou somente comissionadas (inclusive estagiários), de acordo com as especificações:

- na execução do(s) serviço(s) de operação e/ou manutenção:
 - varrição e capina – número de trabalhadores operacionais e encarregados envolvidos com a execução das atividades de varrição e capina de vias e logradouros públicos.
 - coleta regular de lixo – número de trabalhadores operacionais e encarregados (exceto motoristas) envolvidos com a execução da atividade de coleta de resíduos domiciliares e dos resíduos resultantes das diversas atividades de limpeza pública (varrição, capina, poda, limpeza de bocas-de-lobo, limpeza de praias), bem como da coleta seletiva de recicláveis.
 - coleta especial – número de trabalhadores operacionais e encarregados (exceto motoristas) envolvidos, de forma regular, ou sob demanda, com a coleta de resíduos especiais – de serviços de saúde, de entulhos de construção e demolições, de resíduos volumosos, de animais mortos, de resíduos industriais perigosos e/ou inertes, de pneumáticos, etc.
 - outros serviços de limpeza pública – número de trabalhadores operacionais e encarregados envolvidos com a execução dos demais serviços de limpeza de vias e logradouros públicos prestados no município (poda, limpeza de praias, raspagem, pintura de meios-fios, lavagem, limpeza de bocas-de-lobo, limpeza de ruas, retirada de faixas, cartazes, etc.

11. Preenchimento do questionário de Manejo de Resíduos Sólidos

- processamento e/ou tratamento de resíduos – número de trabalhadores operacionais e encarregados envolvidos com atividades de processamento (operação de unidades de transbordo, de triagem de recicláveis, de compostagem de orgânicos, etc. e/ou de tratamento (esterilização por autoclave ou por microondas, incineração, etc.) de resíduos, no município.
- disposição no solo – número de trabalhadores que executam serviços nas unidades de disposição no solo de quaisquer categorias existentes no município (vazadouros ou aterros dotados de procedimentos e/ou dispositivos de controle), inclusive operadores de máquinas de terraplanagem.
- motoristas – número de motoristas envolvidos no serviço de coleta de resíduos sólidos de quaisquer naturezas.
- na administração – número total de pessoas que executam atividades administrativas diretamente vinculadas à limpeza urbana.

Exemplo de pessoal ligado à administração: diretor, gerente, secretária, segurança, servente, copeiro, office-boy, etc.

- outras atividades – número de pessoas que executam atividades não discriminadas anteriormente.

Quesito 02 – Houve treinamento e capacitação do pessoal de operação e/ou manutenção nos últimos 12 meses?

Assinale com “x” a quadrícula **Sim**, caso tenha havido algum tipo de treinamento e capacitação do pessoal de operação e/ou manutenção ocupado no(s) serviço(s) de manejo de resíduos sólidos, nos últimos 12 meses. Caso contrário, assinale a quadrícula **Não** e passe ao quesito 04.

Quesito 03 – Que tipo(s) de treinamento e capacitação?

Este quesito admite múltipla marcação.

Assinale com “x” a(s) quadrícula(s) correspondente(s) à(s) resposta(s) adequada(s), tendo em vista as diversas opções de treinamento proporcionado pela entidade ao pessoal de operação e/ou manutenção com o objetivo de melhorar o desempenho de suas funções, a saber:

- cursos específicos – cursos, normalmente de curta duração, promovidos pela entidade para treinar os trabalhadores em atividades específicas na execução dos serviços sob sua responsabilidade podendo, por exemplo, estar ligados à operação de equipamentos, à prevenção de acidentes pessoais, ao conhecimento de novas técnicas e/ou procedimentos, etc.
- palestras, promovidas e/ou co-patrocinadas pela entidade no sentido de informar seus diversos grupos de trabalhadores sobre questões de interesse (geral, ou específico) correlatas às suas funções e/ou atribuições específicas, ou conexas ao campo de atuação da entidade.
- treinamento em serviço – conjunto de atividades destinadas à assimilação de novos conhecimentos por parte de antigos trabalhadores, ou de conhecimentos específicos sobre as formas de atuação da entidade por parte de trabalhadores recém-admitidos, em ambas as situações sob a supervisão, direta ou indireta, de um funcionário mais graduado, e/ou anteriormente qualificado, ou de um profissional externo à entidade e especialmente contratado para a realização desse treinamento.
- outro – tipo de treinamento e capacitação não descrito anteriormente.

11. Preenchimento do questionário de Manejo de Resíduos Sólidos

Quesito 04 – Houve treinamento e capacitação do pessoal administrativo nos últimos 12 meses?

Assinale com “x” a quadrícula **Sim**, caso tenha havido algum tipo de treinamento e capacitação do pessoal ocupado nas atividades administrativas do(s) serviço(s) de manejo de resíduos sólidos, nos últimos 12 meses. Caso contrário, assinale a quadrícula **Não** ou a quadrícula **Não existe pessoal ocupado na administração** e passe para a Autenticação.

Quesito 05 – Que tipo(s) de treinamento e capacitação?

Este quesito admite múltipla marcação.

Assinale com “x ” a(s) quadrícula(s) correspondente(s) à(s) resposta(s) adequada(s), tendo em vista as diversas opções de treinamento proporcionado pela entidade ao pessoal ocupado nas atividades de gestão do(s) serviço(s), com o objetivo de melhorar o desempenho de suas funções, a saber:

- cursos específicos – cursos, normalmente de curta duração, promovidos pela entidade para treinar os trabalhadores em atividades específicas na execução dos serviços sob sua responsabilidade, podendo, por exemplo, estar ligados à operação de equipamentos, à prevenção de acidentes pessoais, ao conhecimento de novas técnicas e/ou procedimentos, etc.
- palestras, promovidas e/ou co-patrocinadas pela entidade no sentido de informar seus diversos grupos de trabalhadores sobre questões de interesse (geral, ou específico) correlatas às suas funções e/ou atribuições específicas, ou conexas ao campo de atuação da entidade.
- outro – tipo de treinamento e capacitação não descrito anteriormente.

OBSERVAÇÕES

Espaço destinado a esclarecimentos referentes ao questionário, onde deverão ser registrados os blocos, o quesito e o código aos quais se refere a observação descrita.

AUTENTICAÇÃO

Destina-se aos registros, nos espaços discriminados, do nome, cargo e assinatura do informante, bem como da data de coleta do questionário, nome, Siape e assinatura do entrevistador.